



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023

Janeiro a Dezembro



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO LUÍS - SEMED

PREFEITO DE SÃO LUÍS

Eduardo Salim Braide

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GABINETE DA SECRETÁRIA
ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
ASSESSORIA JURÍDICA
SUPERINTENDÊNCIA INTERNA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE GESTÃO DA FREQUENCIA ESCOLAR
SUPERINTENDÊNCIA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Anna Caroline Marques Pinheiro Salgado

Carla Christine Matos Assunção e Silva
Patrícia Rackel Soares Gonçalves Caldas
Rafael Rodrigues de Lima
Flávia Raquel Fernandes Ramos Ribeiro
Júlio Vitor Nunes Franco
Maria Aparecida de Jesus Medeiros
Yolete Maria Gomes Alves
Theresa Karoline Ramos Serra

SECRETARIA ADJUNTA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE APOIO AO EDUCANDO
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE CONVENIOS E PROGRAMAS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
COORDENAÇÃO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL

José Vitor Araujo Corrêa
Leonice Guilhon
Diná Cleide Fernandez Souza
Isabela Bianca Silva Pires
Elson Isaac Rocha Costa
Herton Danilo Ferreira Pereira

SECRETARIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE SEGURANÇA ESCOLAR
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E TRANSPORTE ESCOLAR
COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA

Maurício Evandro Martins Hiluy

Carla Cristina Baima Souza
Tânia Regina de Araújo Ribeiro
Julio Cesar Silva Neves
Igor Silva do Nascimento
Rackel Gama Martins

SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA EDUCACIONAL
CENTRO AVANÇADO DE APOIO À EDUCAÇÃO

Gusmaia Mousinho Pestana

Juliana Lima Silva Barros
Fabiana Corrêa Moraes
Alexandrey do Nascimento Melo
Thyago de Oliveira Moraes
Jorge André Bastos Oliveira

EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Patrícia Rackel Soares Gonçalves Caldas
Ana Cristina Gomes Cardoso
Fernanda de Araujo Caduda
Georgineide da Conceição Marques Pereira
Marta Roseane Aguiar Mendes Silva
Herton Danilo Ferreira Pereira

ATP - Chefe da Assessoria Técnico-Pedagógica
ATP - Assessora Técnico-Pedagógica
ATP - Assessora Técnico-Pedagógica
ATP - Assessora Técnico-Pedagógica
SAE - Técnica
CCOFC - Coordenador

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. PLANO DE GOVERNO	6
1.1. EIXOS DE TRABALHO	6
1.2. EIXO EDUCAÇÃO	7
2. PLANO PLURIANUAL 2022 A 2025	8
3. CARACTERIZAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUÍS	8
3.1. UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE	9
3.2. MATRÍCULAS REALIZADAS NA REDE	9
3.2.1. DADOS GERAIS DAS MATRÍCULAS DA REDE	9
4. GESTÃO PEDAGÓGICA.....	10
4.1. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS	10
4.1.1. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
4.1.2. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
4.1.3. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA ED. DE JOVENS E ADULTOS	19
4.1.4. PROGRAMAS E PROJETOS SUPLEMENTARES DA EJA EM PARCERIAS	23
4.1.5. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	24
4.2. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	30
4.2.1. AVALIAÇÃO INTERNA.....	30
4.2.2. AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	31
5. GESTÃO PARTICIPATIVA.....	32
5.1. INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL	32
5.1.1. FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL - FME	32
5.1.2. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME	32
5.1.3. CONSELHO DO FUNDEB - CACS/FUNDEB	33
5.1.4. CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - COMAE	33
5.2. INSPEÇÃO ESCOLAR	33
5.3. PARCERIA COM INSTITUIÇÕES.....	34
5.3.1. ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS.....	34
5.3.2. PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.....	41
5.3.3. PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....	44
5.4. ARTICULAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	46
5.4.1. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À ARTE E A CULTURA	46
5.4.1.1. ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA - EMMUS.....	46
5.4.1.2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC	49
5.4.2. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	52
5.4.2.1. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NEA	52
5.5. ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE ESCOLAR	56
6. GESTÃO ADMINISTRATIVA	57
6.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA	57
6.1.1. SERVIÇOS PRELIMINARES E TERRAPLANAGEM	57
6.1.2. OBRAS DE CONSTRUÇÃO	58
6.1.3. OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO.....	59
6.1.4. MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	59
6.2. INFORMATIZAÇÃO DA REDE	63
6.3. MANUTENÇÃO DAS AÇÕES	71
6.4. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS	72
7. SERVIÇOS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO PÚBLICA	73
7.1. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE.....	73
7.2. SEGURANÇA ESCOLAR.....	75
7.3. TRANSPORTE ESCOLAR.....	76
8. GESTÃO DE PESSOAS.....	78
8.1. SERVIDORES DA REDE	78

8.2.	ADMISSÕES	79
8.3.	FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO	79
8.3.1.	FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	80
8.3.2.	FORMAÇÕES REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	83
8.3.3.	FORMAÇÕES REALIZADAS NA EJA	90
8.3.4.	FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	94
8.3.5.	FORMAÇÕES REALIZADAS PARA AS DEMAIS CATEGORIAS.....	96
8.4.	AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES.....	97
	CONCLUSÃO	98

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de São Luís - Semed tem como competência formular, supervisionar, coordenar e avaliar a Política Municipal de Educação, em conformidade com a Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outras legislações correlatas, a fim de oferecer à sociedade ludovicense serviços educacionais qualificados, adequados e compatíveis às diversas faixas etárias e níveis da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Município.

Para tanto, com o objetivo de prestar informações institucionais, em atenção à Instrução Normativa - IN TCE/MA Nº 52/2017, alterada pela IN TCE/MA Nº 77/2023, apresentaremos neste Relatório de Gestão, as principais atividades da Semed, no exercício de 2023, fundamentada pelos instrumentos legais que permeiam seu planejamento.

O presente Relatório de Gestão foi elaborado a partir das informações fornecidas pelos setores que compõem a estrutura organizacional da Semed, com o objetivo de garantir a melhoria contínua da prestação dos serviços educacionais, apresentando, ainda que de forma condensada, as ações desenvolvidas em 2023.

Por oportuno, reafirma-se perante o egrégio Tribunal de Contas do Estado do Maranhão o cumprimento aos princípios constitucionais e às normas regentes da administração pública, em especial aquelas aplicáveis à gestão orçamentária e financeira, Lei de Responsabilidade Fiscal e legislação pertinente às contratações públicas e despesas com pessoal.

Anna Caroline Marques Pinheiro Salgado
Secretária Municipal de Educação

1. PLANO DE GOVERNO

O Plano de Governo foi estruturado em torno de 19 **eixos de trabalho**, compreendendo as áreas de atuação da prefeitura, definidos a partir de diálogos com cidadãos, servidores públicos, entidades representativas da sociedade civil, artistas, ONGs, técnicos e especialistas de diversas áreas na perspectiva da implantação de um governo democrático, participativo e propositivo.

1.1. EIXOS DE TRABALHO

Tabela 1: EIXOS DE TRABALHO DO PLANO DE GOVERNO DE SÃO LUÍS - PPA 2022 A 2025

Nº	EIXO DE TRABALHO	Nº	EIXO DE TRABALHO
1	SAÚDE	11	JUVENTUDE
2	EDUCAÇÃO	12	PROTEÇÃO ANIMAL
3	GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	13	GESTÃO PARTICIPATIVA E RESPONSÁVEL
4	SEGURANÇA	14	HABITAÇÃO
5	CIDADE HUMANA	15	INFRAESTRUTURA E URBANISMO
6	CIDADE INTELIGENTE	16	MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE PÚBLICO
7	CIDADE SUSTENTÁVEL	17	AGRICULTURA, PESCA E ABASTECIMENTO
8	ZONA RURAL	18	SANEAMENTO
9	CULTURA E TURISMO	19	FUNCIONÁRIO PÚBLICO MUNICIPAL
10	ESPORTE E LAZER		-

Fonte: Plano de Governo

1.2. EIXO EDUCAÇÃO

Tabela 2: AÇÕES PROPOSTAS NO PLANO DE GOVERNO

AÇÕES PROPOSTAS NO PLANO DE GOVERNO	ARTICULAÇÃO COM PME		ARTICULAÇÃO COM O PPA
	META	ESTRATÉGIAS	CÓDIGO
Implantar o Programa Escola Nova. Recuperar e ampliar a rede escolar municipal, dotando-a de condições de pleno funcionamento, a fim de torna-la um espaço humano e moderno de ensino e aprendizagem aos estudantes e trabalhadores da educação.	1; 2; 7; 8; 10; 15; 19	1.2; 1.3; 2.2; 2.4; 2.8; 4.8; 4.14; 4.15; 7.16; 8.6; 8.7; 10.10; 15.18; 19.21	2064; 2065; 2076; 2077 2086; 2087 2098
Construir creches de tempo integral, em parceria com o governo federal, ampliando o acesso à educação infantil de qualidade.	1	1.2; 7.16; 8.6;	2062 e 2063
Criar o Programa Escola Conectada, informatizando toda a Rede Municipal de Ensino com internet, além de implantar laboratórios de informática, salas multimídias e fornecimento de tablets.	1; 2; 4; 6; 7; 8; 9; 15; 18; 19	1.7; 1.21; 2.5; 4.7; 6.5; 7.17; 8.6; 9.21; 15.18; 18.15; 19.23	2066; 2067; 2078; 2079; 2088; 2089; 2099; 2101
Criar a Secretaria Adjunta para Assuntos Comunitários, vinculada à Secretaria Municipal de Educação - Semed, objetivando orientar e facilitar a parceria com as escolas comunitárias.	1	1.28	2117
Criar o Programa Escola Aberta com o objetivo de disponibilizar os espaços das escolas nos fins de semana, feriados e horários livres para realização de atividades esportivas, culturais, de lazer, entre outras.	1; 2; 4; 6; 7; 19	1.19; 2.26; 4.8; 6.9; 7.10; 7.22; 19.12	2116 e 2118
Implantar o Programa Saúde na Escola - PSE, fortalecendo as ações de promoção da saúde de crianças e adolescentes, por meio de serviços odontológicos, otorrino, oftálmicos, etc., inclusive com fornecimento de óculos, além de buscar parcerias com universidades, faculdades e outros órgãos afins, para levar a saúde às escolas de forma pedagógica.	1; 2; 4; 7; 8; 9; 10; 11; 18	1.8; 1.17; 2.28; 4.8; 4.10; 7.15; 7.22; 8.11; 8.12; 9.12; 10.12; 11.14; 18.12	2119
Implantar os Conselhos Escolares de Políticas sobre Drogas, promovendo ações de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, com o envolvimento de membros da escola, comunidade, famílias e instituições especializadas no enfrentamento às drogas.	1; 2; 7; 19	1.7; 1.17; 2.29; 7.9; 19.7	2119
Buscar parcerias com as entidades representativas de crianças com deficiência (cegos, surdos, com espectro autista, etc.), objetivando, a realização do diagnóstico precoce e do atendimento especializado na Rede Municipal de Ensino.	1; 2; 3; 4	1.16; 2.13; 3.3; 4.2; 4.5; 4.6; 4.7; 4.8; 4.9; 4.10; 4.11; 4.15; 5.6	2107 e 2119
Implantar um núcleo de apoio psicossocial e pedagógico voltado para as famílias de estudantes com deficiência, em especial, aos diagnosticados com transtorno do espectro autista.	1 e 6	1.11; 1.17; 6.11, 18.8	2107 e 2119
Promover a organização de recursos e serviços para o atendimento educacional especializado, com garantia da formação docente para a inclusão de estudantes com deficiência e ampliar o número de cuidadores da Rede Municipal.	1 e 6	1.10; 4.11; 6.11; 15.4; 15.9	2107 e 2119
Valorizar os profissionais da educação, garantir melhores condições de trabalho e formação continuada.	18	1.9; 1.23; 2.123; 4.14; 6.12; 7.21; 10.7; 14.3; 14.4; 15.1; 15.2; 15.9; 15.15; 15.17; 15.18; 15.20; 16.2; 16.3; 16.6; 18.12; 18.18;	2069; 2081; 2091; 2103; 2122; 2108; 2109; 2110; 2111; 2112
Melhorar a qualidade e ampliar os serviços de transporte escolar.	1	1.16; 1.26; 2.13; 4.15 6.11; 7.13; 8.11; 9.15 15.10; 19.19; 19.24	2072; 2084; 2094; 2106
Implantar escolas municipais de tempo integral, ampliando o acesso ao Ensino Fundamental	2; 6	De 6.1 até 6.12;	2074; 2075; 2076; 2077; 2078; 2079; 2080; 2081; 2082; 2083; 2084; 2085
Ampliar e qualificar a oferta para Educação de Jovens e Adultos – EJA.	4; 9	4.1; 4.10; de 9.1 até 9.24	2086; 2087; 2088; 2089; 2090; 2091; 2092; 2093; 2094; 2095; 2096

Fonte: PME, Plano de Governo e PPA 2022/2025

2. PLANO PLURIANUAL 2022 A 2025

O Plano Plurianual - PPA é um instrumento previsto no art. 165 da Constituição Federal que tem como objetivo sistematizar as políticas públicas e listar as principais metas e ações da gestão para um período de quatro anos.

A partir dos eixos de trabalho constantes no Plano de Governo foi elaborado o PPA de São Luís - 2022 a 2025, onde cada eixo subdivide-se em programas. Conseqüentemente, os programas subdividem-se em um conjunto de ações voltadas para o alcance de objetivos específicos e pré-estabelecidos, que promovem a gestão dos recursos municipais com transparência e assertividade, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos ludovicenses.

Os programas e ações são definidos de forma articulada ao Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014, ao Plano Municipal de Educação/PME - Lei nº 6.001/2015 e ao Plano de Ações Articuladas/PAR, como forma de assegurar os recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos para esta etapa de ensino na Rede.

Desta forma, a área de resultado Educação está estruturada nos Programas - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Gestão Educacional Democrática e Participativa, Formação Continuada em Exercício e Gestão Administrativa como forma de tratar as especificidades e realizar as ações de forma articulada.

Destaca-se que esta área de resultado tem por princípios a universalização e a democratização da educação integral de qualidade social, pautada nos valores humanos, na inclusão, na diversidade e na justiça social.

3. CARACTERIZAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUÍS

A Secretaria Municipal da Educação - Semed é o órgão executivo do sistema municipal de ensino, que tem como objetivo oferecer à sociedade de São Luís acesso às etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, e às modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, mantendo uma rede escolar constituída por Unidades de Educação Básica - UEBs situadas nas zonas urbana e rural.

As UEBs da Rede estão organizadas e distribuídas em núcleos territoriais do município de São Luís, compreendidos por agrupamentos de bairros assim denominados: Anil, Centro, Cidade Operária, Coroadinho, Itaqui-Bacanga, Turu-Bequimão e Rural.

3.1. UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE

Atualmente, a Rede é composta por 252 espaços escolares, compreendidos entre polos e anexos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 3: UEBs DA REDE

NÚCLEO	EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL			ATENDIMENTO EM EJA			ESCOLA BILÍNGUE	ESCOLA DE MÚSICA
	POLO	ANEXO	TOTAL	POLO	ANEXO	TOTAL	POLO	ANEXO	TOTAL	POLO	POLO
ANIL	6	5	11	10	5	15	4	0	4	0	0
CENTRO	13	1	14	12	1	13	3	0	3	1	1
CIDADE OPERÁRIA	12	1	13	21	8	29	12	1	13	0	0
COROADINHO	8	0	8	12	1	13	6	0	6	0	0
ITAQUI BACANGA	6	2	8	17	8	25	8	0	8	0	0
TURU BEQUIMÃO	7	3	10	11	8	19	8	0	8	0	0
RURAL	26	4	30	34	7	41	12	0	12	0	0
RURAL – CFR	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
TOTAL	78	16	94	117	38	155	54	1	55	1	1

Fonte: Coordenação de Informação e Estatística Educacional/GEDUC 2023

3.2. MATRÍCULAS REALIZADAS NA REDE

Considerando os dados consolidados pelo Censo 2023 (dados preliminares) foram matriculados na Rede Pública Municipal de Ensino o total de 86.029 estudantes: 13.193 crianças na Educação Infantil; 68.923 no Ensino Fundamental; 3.913 na EJA e 2.785 estudantes público-alvo da Educação Especial, regularmente matriculados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos.

A seguir serão apresentados os dados gerais e específicos do quantitativo de matrículas:

3.2.1. DADOS GERAIS DAS MATRÍCULAS DA REDE

Tabela 4: DEMONSTRATIVO DAS MATRÍCULAS

ETAPA / MODALIDADE DE ENSINO		REDE PÚBLICA MUNICIPAL – SEMED		
		REGIME		CENSO ESCOLAR
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE (0 A 3 ANOS)	PARCIAL	3.384	3.696
		INTEGRAL	312	
	PRÉ-ESCOLA (4 A 5 ANOS)	PARCIAL	9.220	9.497
		INTEGRAL	277	
TOTAL EDUCAÇÃO INFANTIL				13.193
ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	PARCIAL	38.177	38.446
		INTEGRAL	269	
	ANOS FINAIS	PARCIAL	30.469	30.477
		INTEGRAL	8	
TOTAL ENSINO FUNDAMENTAL				68.923
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EJA	1º SEGMENTO e 2º SEGMENTO		3.913
				3.913
TOTAL EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS				3.913
TOTAL DE ESTUDANTES DAS REDES				86.029

Fonte: Coordenação de Informação e Estatística Educacional/Censo 2023 (Dados Preliminares)

Tabela 5: ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

ESPAÇO EDUCATIVO	ETAPA/ MODALIDADE DE ENSINO	GEDUC / 2023	
		Nº ESTUDANTES	TOTAL
SALAS COMUNS	EDUCAÇÃO INFANTIL	117	2.785
		332	
	ENSINO FUNDAMENTAL	1.174	
		1.018	
	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	40	
		104	
SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	EDUCAÇÃO INFANTIL	1400	1.400
	ENSINO FUNDAMENTAL		
	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		

Fonte: Coordenação de Informação e Estatística Educacional/GEDUC 2023

Obs: Os estudantes público-alvo da Educação Especial são regularmente matriculados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Desta forma, o quantitativo indicado de estudantes da educação especial não foi somado ao total de estudantes, sob pena de duplicidade.

4. GESTÃO PEDAGÓGICA

A melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas perpassa por uma gestão pedagógica que assegure de maneira eficaz a realização dos programas e projetos didático-pedagógicos, com ênfase na avaliação processual quantitativa e qualitativa, que possibilita acompanhar o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à aprendizagem e desenvolvimento das crianças, jovens, adultos e idosos atendidos pela Rede.

4.1. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS

As ações deste programa tem uma perspectiva inclusiva, que garante a realização de programas e projetos didático-pedagógicos que visam fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, proporcionar o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social das crianças da Educação Infantil (creches e pré-escolas) e Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), bem como nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos, com vistas à inserção ao mundo do trabalho e consolidação de direitos, complementando a ação da família e da comunidade.

4.1.1. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os programas e projetos na Educação Infantil apresentados nos quadros a seguir, visam garantir o desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade por meio do acesso, permanência e qualidade das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras, bem como assegurar a universalização do atendimento na pré-escola e a gradativa ampliação da oferta de educação infantil em creches.

Tabela 6: BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS PROJETOS

PROGRAMA		1. BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL					
OBJETIVO		Possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças por meio da valorização do brincar como eixo das práticas pedagógicas da Educação Infantil.					
PROJETOS DESTES PROGRAMAS		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES POR QUADRIMESTRE					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
1.1	Brincar: o direito é meu e não abro mão!	2.416	Implementação do projeto em 12 UEBs de Educação Infantil, com o objetivo de promover e valorizar o brincar. Atividades realizadas: 1. Exploração de objetos não-estruturados; 2. Brincadeiras tradicionais de roda e de rua; 3. Ateliê de brinquedos; 4. Atividades psicomotoras; 5. Oficina de brinquedo com material reciclado; e, 6. Atividade de integração da família	13.193	Implementação do projeto em 100% das UEBs de Educação Infantil, com rotinas diferenciadas, para promover e valorizar o brincar, realizando as seguintes atividades: 1. Exploração de objetos não-estruturados, brincadeiras tradicionais de roda e de rua; 2. Ateliê de brinquedos; 3. Atividades psicomotoras; 4. Oficina de brinquedo com material reciclado; e, 5. Atividade de integração da família.	13.193	Conclusão do projeto em 100% das UEBs de Educação Infantil, com a consolidação das rotinas propostas para promover e valorizar o brincar. Foram realizadas as seguintes atividades: 1. Exploração de objetos não-estruturados; 2. Brincadeiras tradicionais de roda e de rua; 3. Ateliê de brinquedos; 4. Atividades psicomotoras; 5. Oficina de brinquedo com material reciclado; 6. Atividades por Estações: 1ª jogos, 2ª contação de histórias, 3ª circuito motor e 4ª arte/pintura 7. Competições e, 8. Apresentação dos resultados para as famílias.

Fonte: SAEI

Tabela 7: PROGRAMA LITERATURA INFANTIL

PROGRAMA		2. LITERATURA INFANTIL: O PRAZER DE LER.					
OBJETIVO		Incentivar o hábito de leitura com atividades que despertem o interesse e o prazer da criança pelo livro, desenvolvendo sua potencialidade artística, por meio da contação de histórias e de atividades de exploração dos contos literários.					
PROJETOS DESTES PROGRAMAS		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
2.1	Contadoras de Histórias e o Carro Biblioteca	1.807	Contação de história em 45 UEBs de Educação Infantil.	1.435	1. Contação de história em 24 UEBs de Educação Infantil; 2. Participação em evento alusivo ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, no Parque do Bom Menino; 3. Participação na Formação Continuada das professoras selecionadas; 4. Participação na reinauguração de quatro UEBs de Educação Infantil; 5. Participação no projeto "Meu Pai tem Nome", em parceria com a Defensoria Pública.	5.175	1. Contação de história em 34 UEBs de Educação Infantil; 2. Contação de história, brincadeiras e oficinas na Feira do livro; 3. Contação de história no circo Kroner; 4. Participação na Formação Continuada das professoras das creches integrais; 5. Contação de história no Dia D da família na escola; 6. Participação na Formação Continuada "saberes, práticas e especificidades de creche".

PROGRAMA		2. LITERATURA INFANTIL: O PRAZER DE LER.					
OBJETIVO		Incentivar o hábito de leitura com atividades que despertem o interesse e o prazer da criança pelo livro, desenvolvendo sua potencialidade artística, por meio da contação de histórias e de atividades de exploração dos contos literários.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
2.2	Sessão simultânea de leitura	1.410	Realização das sessões simultâneas de leitura em 11 UEBs de Educação Infantil, com as seguintes atividades: 1. Seleção das obras pelas professoras; 2. Confecção dos cartazes com as sinopses dos livros; 3. Escolha da história pelas crianças; 4. Leitura simultânea das obras.	4.667	Realização das sessões simultâneas de leitura em 35 UEBs de Educação Infantil, com as seguintes atividades: 1. Seleção das obras pelas professoras; 2. Confecção dos cartazes com as sinopses dos livros; 3. Escolha da história pelas crianças; 4. Leitura simultânea das obras.	7.448	Realização das sessões simultâneas de leitura em 40 UEBs de Educação Infantil, com as seguintes atividades: 1. Seleção das obras pelas professoras; 2. Confecção dos cartazes com as sinopses dos livros; 3. Escolha da história pelas crianças; 4. Leitura simultânea das obras.
2.3	Autores maranhenses que escrevem literatura infantil	-	-	-	-	150	Duas tardes de autógrafos com a autora do Livro: "quem vai ganhar a massinha maior?", Aldenora Resende. UEBs Mário Pereira e Mary Serrão Ewerton. UEBs Rio Grande e José Gonçalves do Amaral Raposo. Uma tarde de autógrafos com o autor do livro "A Lenda do Bumba Meu boi", João Rubens. UEB Tiradentes e Anexo São Benedito.

Fonte: SAEI

Tabela 8: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

PROGRAMA		3. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL					
OBJETIVO		Sensibilizar crianças e famílias sobre a importância de boas práticas de alimentação.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
3.1	Comida de verdade: é gostoso e faz bem!	-	-	260	Implementação do projeto nas seguintes UEBs de Educação Infantil: Carlos Salomão Chaib, Recanto dos Pássaros, Elza Maria e Creche Maria de Jesus Carvalho. Foram realizadas as seguintes ações: 1. Apresentação do projeto à equipe gestora e professoras das UEBs para orientações quanto às atividades a serem realizadas; 2. Roda de conversa com as famílias sobre o tema: "Alimentação Saudável no Cotidiano Infantil".	500	Execução do projeto nas seguintes UEBs: Carlos Salomão Chaib, Elza Maria Rodrigues da Silva, Recanto dos Pássaros, Creche Maria de Jesus Carvalho e Rosa Mochel. Foram realizadas as seguintes ações: 1. Roda de conversa com as famílias sobre o tema: "Alimentação Saudável no Cotidiano Infantil". 2. Oficina "Picolé de Frutas" realizada com as crianças da pré-escola e da creche.

Fonte: SAEI

Tabela 9: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

PROGRAMA		4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL					
OBJETIVO		Assegurar a interlocução e apoio didático-pedagógico entre as UEBs de Educação Infantil e a Semed, contribuindo para o aprimoramento das atividades pedagógicas e das práticas de gestão, bem como assegurar acesso e permanência com sucesso das crianças nas instituições de Educação Infantil.					
PROJETOS DESTES PROGRAMAS		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
4.1	Acompanha- mento e intervenção técnico- pedagógica	13.097	Acompanhamento técnico-pedagógico de 100% das UEBs de Educação Infantil, com a realização das seguintes atividades: a) Acompanhamento da jornada pedagógica e do período de adaptação das crianças nas UEBs; b) Acompanhamento da formação continuada e do planejamento nas UEBs; c) Acompanhamento da pauta da formação continuada dos PSPs junto ao CAAED; d) Acompanhamento do Projeto da UAPI na Creche Maria de Jesus Carvalho, UEB Mary Serrão e nas UEBs do núcleo Cidade Operária; e) Orientação e aprimoramento das práticas desenvolvidas nas UEBs a partir da observação do espaço escolar e da prática pedagógica. f) Participação nos encontros com as famílias; g) Acompanhamento dos Projetos Didáticos; h) Orientação e acompanhamento dos quadros de infrequência	13.193	Acompanhamento técnico-pedagógico de 100% das UEBs de Educação Infantil, com a realização das seguintes atividades: a) Acompanhamento da formação continuada e do planejamento. b) Acompanhamento da pauta da formação continuada dos PSPs junto ao CAAED. c) Acompanhamento do Projeto da UAPI na Creche Maria de Jesus Carvalho, na UEB Mary Serrão e nas UEBs do núcleo Cidade Operária; d) Orientação e aprimoramento das práticas desenvolvidas nas UEBs a partir da observação do espaço escolar e da prática pedagógica. e) Participação nos encontros com as famílias; f) Acompanhamento dos Projetos Didáticos; g) Orientação e acompanhamento dos quadros de infrequência;	13.193	Acompanhamento técnico-pedagógico de 100% das UEBs de Educação Infantil, com a realização das seguintes atividades: a) Acompanhamento da formação continuada e do planejamento nas UEBs; b) Acompanhamento da pauta da formação continuada dos PSPs junto ao CAAED; c) Acompanhamento da certificação das UEBs do Projeto da UAPI; d) Orientação e aprimoramento das práticas desenvolvidas nas UEBs a partir da observação do espaço escolar e da prática pedagógica. e) Participação nos encontros com as famílias; f) Acompanhamento dos Projetos Didáticos; g) Orientação e acompanhamento dos quadros de infrequência; h) Orientações para realização e acompanhamento do Dia da família na Escola – Dia D; i) Festival do estudante; j) Análise e devolutiva dos relatórios quadrimestrais das UEBs, 1º semestre; l) Sessão de estudos da equipe de acompanhamento da Ed. Infantil; m) Feira do Livro.

Fonte: SAEI

Tabela 10: TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA		5. TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL					
OBJETIVO		Garantir ações que favoreçam o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, oferecendo experiências adequadas para as crianças e suas famílias nesse momento vivenciado.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
5.1	Ainda somos crianças: transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.	-	-	4.948	1. Início da implementação do projeto em 100% das UEBs de Educação Infantil, em especial nas turmas de infantil II. 2. Orientação na formação continuada de PSP quanto à relevância do projeto e seus encaminhamentos.	4.948	1. Apresentação do projeto aos pais. 2. Reunião de integração entre as profissionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; 3. Roda de conversa com as crianças do infantil II sobre a transição para o Ensino Fundamental. 4. Visita pedagógica para conhecer os espaços das UEBs de Ensino Fundamental, incluindo a sala de aula do 1º ano. 5. Vivência pelas crianças do infantil II de algumas rotinas de atividades do Ensino Fundamental; 6. Ambientação das crianças em relação ao mobiliário e materiais utilizados em sala de aula pelo Ensino Fundamental. 7. Participação das técnicas da Ed. Infantil na formação continuada do Ensino Fundamental para falar sobre o projeto transição.

Fonte: SAEI

4.1.2. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os programas e projetos do Ensino Fundamental explicitados nos quadros a seguir, visam garantir o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando o processo formativo das famílias e da comunidade, com igualdade, equidade e assertividade na gestão pública da educação.

Destaca-se a valorização dos profissionais do magistério para garantia da qualidade das práticas didático-pedagógicas, administrativas e financeiras, contribuindo para formação de sujeitos sociais ativos e empreendedores.

Tabela 11: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM FOCO

PROGRAMA		1. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM FOCO					
OBJETIVO		Garantir a consolidação do processo de alfabetização em contexto de letramento aos estudantes do 1º ao 9º ano da Rede.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
1.1	Pequenos Leitores	21.395	Revitalização do Cantinho de Leitura - turmas do 1º, 2º e 3º anos.	1.250	Oficina para construção e revitalização dos Cantinhos de Leitura nas salas de aula, garantindo a disponibilização dos recursos pedagógicos para revitalização dos espaços.	1.511	Doação de 2.000 livros literários para os Cantinhos de Leitura das escolas Amaral Raposo, Thales Ribeiro Gonçalves, Saraiva Filho, João de Souza Guimarães e João do Vale. Projeto Viajando na Leitura – Parceria com White Martins.
1.2	Escritores do futuro	16.653	Entrega de materiais didático - pedagógicos/jogos 4º e 5º anos.	16.653	Aplicação de materiais didático - pedagógicos/jogos 4º e 5º anos.	16.653	Utilização de materiais didático - pedagógicos/jogos 4º e 5º anos nas atividades pedagógicas.
		-	-	8.554	Diagnóstico de escrita dos estudantes dos 5º anos.	-	-
1.3	Educar pra Valer	38.048	Disponibilização de material didático digital para estudantes do 1º ao 5º ano.	1.645	Aplicação de material didático para estudantes dos 2º anos.	38.048	Monitoramento das aprendizagens dos estudantes do 1º aos 5º anos.

		38.048	Monitoramento das aprendizagens dos estudantes do 1º ao 5º ano.	38.048	Monitoramento das aprendizagens dos estudantes do 1º aos 5º anos.	-	-
1.4	Tempo de Aprender	-	-	2.236	Monitoramento dos estudantes das turmas de 1º e 2º anos que possuem agentes de alfabetização.	2.236	Monitoramento dos estudantes das turmas de 1º e 2º ano que possuem agentes de alfabetização.
1.5	Biblioteca escolar - um espaço de incentivo à leitura e fortalecimento da aprendizagem	13.120	Organização, ambientação e dinamização de Bibliotecas Escolares.	14.158	Organização, ambientação e dinamização de Bibliotecas Escolares.	13.262	Diagnóstico, organização e ambientação das Bibliotecas Escolares.
		-	-	1.854	Atividades lúdicas e literárias com os estudantes promovidas por meio do Carro Biblioteca.	2.195	Dinamização das Bibliotecas Escolares.
		-	-	-	-	5.700	Atividades lúdicas e literárias com os estudantes promovidas por meio do Carro Biblioteca.

Fonte: SAEF

Tabela 12: NENHUM A MENOS, INCLUSÃO E EQUIDADE SOCIAL

PROGRAMA		2. NENHUM A MENOS, INCLUSÃO E EQUIDADE SOCIAL					
OBJETIVO		Regularizar a correção do fluxo escolar e da aprendizagem dos estudantes do 3º ao 9º Ano do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís, com foco no desenvolvimento de habilidades e no exercício da cidadania.					
PROJETOS DESTES PROGRAMAS		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
2.1	Nenhum a menos por uma educação melhor – Correção de Fluxo	-	-	801	Instituição do Projeto de Correção de Fluxo para as turmas de 4º e 5º ano em 29 escolas com maiores índices de Distorção idade-ano.	52	3º FIC - Festival de Invenção e Criatividade - participação por livre adesão.
		-	-		Diagnóstico de leitura dos estudantes.	865	FIAP - Festival Interativo de Aprendizagem e Protagonismo - desenvolvidos pelas 29 escolas com o Projeto de Correção de Fluxo.
		-	-		Aplicação dos materiais didáticos-pedagógicos adaptados.	-	-
2.2	Classe Hospitalar Materno Infantil	51	Visitas aos leitos para atendimento pedagógico. Aplicação de material didático.	70	Visitas aos leitos para atendimento pedagógico. Aplicação de material didático.	873	Acompanhamento escolar individualizado ao estudante, na enfermaria.
			Atividades sobre a origem do Dia Nacional do Livro Infantil, apresentação de personagens da literatura infantil. Semana do Livro Infantil: desenhos, pinturas, recortes e colagens, contação de histórias.		Oficina de produção da escrita em alusão ao Dia das Mães.	92	Atividades na classe hospitalar: Dia dos Pais; Proclamação da República; Semana da Criança com participação das contadoras de história da Semed; Lendas de São Luís; Participação na 16ª FeliS; Atividades de pintura e colagem relacionadas à Consciência Negra; Programação Natalina com atividades de leitura de textos natalinos; entrega de presentes doados pelos colaboradores.
2.3	Classe Hospitalar ABC Nefro	14	Avaliação diagnóstica e formativa.	10	Aplicação de atividades impressas e apoio didático aos estudantes submetidos ao transplante de rim. Culminância do Projeto Junino: Sotaques do bumba meu boi do Maranhão.	14	Recebimento e entrega de atividades impressas realizados pelos estudantes, que deixaram de frequentar a hemodiálise. Atividades com estudantes e exposição no corredor interno no hospital sobre os Mirantes de São Luís.
			Semana literária: Roda de Leitura; Ler para o outro; Pesquisa colaborativa.	-	-		Atividade na Semana da Criança, com o tema central - ECA. Exposição de Trabalhos na 16ª FeliS; Painel interativo interdisciplinar sobre 'Consciência Negra'. Dramatização Natalina com participação de estudantes e professores.
2.4	Atendimento Educacional Domiciliar	02	Anamnese realizada pela psicopedagoga com os estudantes. Devolutiva às famílias e à Coordenação das avaliações diagnósticas. Acompanhamento com as escolas de origem dos estudantes.	03	Devolutiva às mães e às escolas de origem do paciente/estudante, das atividades curriculares realizadas pelos estudantes.	03	Atendimento escolar domiciliar individualizado. Devolutiva às mães e às escolas de origem do paciente/estudante, das atividades curriculares realizadas pelos estudantes.
			Devolutiva às escolas dos registros do SISLAME. Relatório individualizado dos estudantes atendidos.		Avaliação mensal com as famílias e com a Coordenação do AED. Inserção das TIC nas atividades curriculares.		Atividades com uso de Tablet e Gamificação. Avaliação final e entrega de Relatórios relativos ao desempenho acadêmico dos estudantes.

Fonte: SAEF

Tabela 13: PROTAGONISMO ESTUDANTIL

PROGRAMA		3. PROTAGONISMO ESTUDANTIL					
OBJETIVO		Contribuir para a formação de cidadãos solidários e autônomos, que se mantenham sintonizados com as necessidades do mundo atual, possibilitando ao estudante traçar a sua própria trajetória educacional, de acordo com seus interesses, necessidades e habilidades, sendo um agente ativo e protagonista dentro e fora da sala de aula.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES POR QUADRIMESTRE					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
3.1	Escolas Criativas	-	-	50	Scratch Day: oficinas sobre linguagem de programação.	7.080	Dia do Mão na Massa – oficinas pedagógicas com estímulo a criatividade com estudantes.
		-	-	-	-	3.200	FIC – Festival de Invenção e Criatividade.
3.2	Patrimônio nas Escolas	-	-	1.080	Visitação a Exposição Panorâmica: O Patrimônio Mundial.	-	-
3.3	Festival do Estudante	-	-	644	Corrida do estudante com participação em atividades lúdicas, esportivas, artísticas, para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e corporais no Parque do Bom Menino.	-	-
		-	-	21.731	Circuitos recreativos nas UEBs: Alberto Pinheiro, Prof. Rubem Teixeira Goulart, Luís Viana, Prof. Ronald da Silva Carvalho, José Ribamar Bogéa, Maria Thereza Cabral, Escola Bilingue e João do Vale.	-	-
3.4	Dignidade Menstrual	21.129	Rodas de Conversas/ Oficinas de Sensibilização.	20.832	Rodas de Conversas/ Oficinas de Sensibilização.	30.668	Rodas de Conversas/ Oficinas de Sensibilização
3.5	Competições, Jogos, Mostras e Campeonatos	04	38ª Jornada Brasileira de Foguetes.	24	Olimpiada Brasileira de Robótica - OBR	04	49ª Jornada Brasileira de Foguetes.
				02	Mostra Nacional de Robótica.	03	Campeonato com participação de estudantes atendidos pelo CAAHS/UEB Primavera. Festival de Iniciação Científica e Robótica – FIRA 24.
				81	Jogos Escolares Ludovicense - JEL'S e ParaJel's.	160	Participação dos Estudantes do 6º e 7º Ano de 49 UEBs do Ensino Fundamental, no Concurso de Redação - Minha Cidade Negra".
				60	2º Campeonato de Foguetes. Parte integrante da MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETE - MOBFOG	01	Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-16 com estudante do 9º ano da UEB Rivanda Berenice Braga
				09	3ª Olimpíada Maranhense de Foguetes	05	Troféu Norte Nordeste de Atletismo Sub-16 Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-16 com os estudantes da UEB Rivanda Berenice Braga
				75	V Encontro da Rede Municipal de Educação de São Luís" Cenário de Violência nas Escolas: Um desafio para todos nós"	06	Jogos Escolares Brasileiros – JEB's com os estudantes da UEB Rivanda Berenice Braga
		-	-	-	-	2.240	Participação de 20 escolas em espetáculos circenses. 20 UEBs: 21 DE ABRIL, Zebina Eugênia, Evandro Bessa-Estiva, Haydê Chaves, Primavera, Rubens Teixeira Goulart, UI Rosa Mochel, Maria José Vaz, Ministro Mário Andreazza, São José Itapera, Josefina Serrão, Rosa de Saron, Olinda Desterro, João Pereira Martins, Alberico Silva, Ana Lúcia Chaves Fecury, Ministro Carlos Madeira - Anexo I, UEB João do Vale.
		-	-	-	-	50	Participação dos Estudantes do 9º Ano da UEB Gomes de Souza nas Oficinas de Robótica e Lançamento de Foguetes - Ilha Criativa.
		-	-	-	-	1.754	Participação dos Estudantes do 7º Ano de 18 UEBs do Ensino Fundamental, no Programa MPT nas Escolas.
		-	-	-	-	2.000	Oficina de Museografia em parceria com o Grupo ENEVA nasUEBs: Raimundo Chaves, Gomes de Sousa, Anjo da Guarda e Vila Embratel.
-	-	-	-	573	Oficinas de fotografia, teatro, pintura e hortas com estudantes da UEB Rosália Freire - Instituto Brasil Solidário.		

PROGRAMA		3. PROTAGONISMO ESTUDANTIL					
OBJETIVO		Contribuir para a formação de cidadãos solidários e autônomos, que se mantenham sintonizados com as necessidades do mundo atual, possibilitando ao estudante traçar a sua própria trajetória educacional, de acordo com seus interesses, necessidades e habilidades, sendo um agente ativo e protagonista dentro e fora da sala de aula.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES POR QUADRIMESTRE					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
3.7	Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD	-	-	857	Encontros semanais com aplicação de 10 lições com elaboração de Redações: Introdução ao PROERD "Caindo na Real"; Informações sobre Drogas para Tomada de Decisão Responsável; Riscos e Consequências; Pressão dos Colegas; Lidando com Situações de Tensão; Bases da Comunicação; Comunicação Não Verbal e Escuta Enfática; Bullying; Ajudando os Outros; Obtendo Ajuda dos Outros e Revisão.	720	Encontros semanais com aplicação de 10 lições com elaboração de Redações: Introdução ao PROERD "Caindo na Real". Informações sobre Drogas para Tomada de Decisão Responsável; Riscos e Consequências. Pressão dos Colegas; Lidando com Situações de Tensão. Bases da Comunicação; Comunicação Não Verbal e Escuta Enfática; Bullying; Ajudando os Outros; Obtendo Ajuda dos Outros e Revisão.
		-	-		Formatura PROERD com os estudantes das UEBs: Gomes de Sousa, Mário Pereira, Uruati, Zuleide Andrade, Dom Delgado, João Mohana, Augusto Mochel, São José Itapera, Rosilda Cordeiro e Evandro Bessa Santa Barbara.		Formatura PROERD com os estudantes das UEBs Evandro Bessa Estiva, Hortência Pinho, Anexo Nossa Senhora de Nazaré, Anexo Luz Divina, Amaral Raposo, Arthur Nabantino de Azevedo, Luzenir Mata Roma, Rubens Ferreira Rosa, 21 de Abril, Haydê Chaves.

Fonte: SAEF

Tabela 14: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

PROGRAMA		4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVO		Planejar, realizar e monitorar ações pedagógicas a fim de garantir a oportunidade de acesso, permanência e aprendizagem para o prosseguimento da trajetória escolar dos estudantes regularmente matriculados nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, a partir das demandas oriundas da Política de Formação adotada pela Rede, pelo Plano Municipal de Educação e demais legislações educacionais correlatas.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
4.1	Monitoramento SAEF em ação	58.176	Acompanhamento sistemático das ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas.	54.495	Visitas sistemáticas às escolas. Realização e acompanhamento dos planejamentos pedagógicos nas escolas. Acompanhamento das Formações continuadas de Gestores e Professores. Orientação, organização e elaboração de plano de intervenção para melhoria da aprendizagem dos estudantes.	56.278	Acompanhamento das ações pedagógicas de intervenção com foco no SAEB 2023, orientando a realização dos simulados, revisões e aulas em 125 escolas. Acompanhamento das ações escolares para a prova do SAEB: revisão de simulado/ combate à infrequência com Busca Ativa.
		-	-	38.446	Acompanhamento das aplicações das avaliações diagnósticas e formativas nas turmas de 1º ao 5º ano. Análise e divulgação dos resultados das avaliações nas escolas.	8.554	Observação de sala de aula, nas turmas de 5º anos, dos estudantes que apresentaram desempenho abaixo do básico nas avaliações que antecederam ao SAEB (Avaliações do EPV, Simulados, Avaliações Internas)
		-	-	7.447	Observações em salas de aula de todos os 2º anos, em diálogo com os professores.	8.554	Mapeamento das habilidades dos estudantes do 5º ano, a partir dos dados fornecidos pela avaliação formativa 2, para replanejar as estratégias de intervenção pedagógica.
		-	-	8.000	Observações em salas de aula de todos os 5º anos, em diálogo com os professores.	56.278	Orientações pedagógicas para 125 escolas, nos momentos de formação e planejamento dos professores, com foco na elaboração de estratégias de intervenção para avançar na aprendizagem dos estudantes, especialmente, para habilidades básicas de menor acerto, constatadas nas avaliações do EPV.

PROGRAMA	4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO						
OBJETIVO	Planejar, realizar e monitorar ações pedagógicas a fim de garantir a oportunidade de acesso, permanência e aprendizagem para o prosseguimento da trajetória escolar dos estudantes regularmente matriculados nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, a partir das demandas oriundas da Política de Formação adotada pela Rede, pelo Plano Municipal de Educação e demais legislações educacionais correlatas.						
PROJETOS DESTE PROGRAMA	QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES						
	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD		
		-	-	-	-		Acompanhamento da inserção dos resultados e análise de desempenho dos estudantes avaliados do 2º, 5º e 9º ano, com orientação para a elaboração de estratégias de intervenção no momento do planejamento docente.
		-	-	-	-		Orientação junto às escolas para que procedessem com a análise do nível de desempenho dos estudantes do 5º ano, após aplicação dos simulados; realização de ações formativas e de planejamento coletivo como forma de garantir a efetivação do currículo da rede e a aprendizagem dos estudantes.
		-	-	-	-		Participação nas ações de planejamento coletivo dos professores do 5º ano, para análise, apropriação, comparações entre as avaliações formativas e reflexões acerca dos resultados alcançados, promovendo momentos de orientações para a busca de unidade no planejamento por escola/turma e ano, definindo as metas de aprendizagem, observando especialmente a necessidade de melhorias nos indicadores do SAEB e do SEAMA.
		-	-	-	-	15.351	Acompanhamento da aplicação do SAEB em 100% das escolas avaliadas de forma censitária e amostral; Turmas do 2º, 5º e 9º ano. 345 estudantes do 2º ano (amostral), 8.554 estudantes do 5º ano; 6452 estudantes do 9º ano.
		-	-	-	-	56.278	Orientações e acompanhamento de 125 escolas para a avaliação do SEAMA realizada de 27/11 a 01/12, nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, 2º, 5º e 9º ano.

Fonte: SAEF

Tabela 15: AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA	1. JORNADA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL						
OBJETIVO	Ampliar o conhecimento dos estudantes no desenvolvimento do raciocínio lógico, matemático, conceitos tecnológicos, codificação, ciências, leitura e escrita por meio da educação e incentivo à participação em competições olímpicas.						
PROJETOS DESTE PROGRAMA	QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES						
	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD		
5.1	Olimpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas-OBMEP	-	-	33.657	Participação de estudantes de 84 escolas da Rede Municipal de Ensino.	33.657	Participação de estudantes de 84 escolas da Rede Municipal de Ensino.

Fonte: SAEF

4.1.3. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA ED. DE JOVENS E ADULTOS

Os programas e projetos da Educação de Jovens e Adultos demonstrados nos quadros a seguir, visam garantir a inclusão social dos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso, ou não concluíram o Ensino Fundamental na idade própria, na perspectiva de erradicar o analfabetismo absoluto, reduzir a taxa de analfabetismo funcional, elevar a taxa de alfabetização e a escolaridade média da população com 15 anos ou mais, e ofertar matrículas na forma integrada de iniciação à qualificação profissional.

Tabela 16: ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA DE JOVENS E ADULTOS

PROGRAMA		1. ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA DE JOVENS E ADULTOS					
OBJETIVO		Possibilitar a continuidade do processo de escolarização dos estudantes da EJA matriculados na Rede, desenvolvendo práticas de leitura e escrita que possibilitem a erradicação do analfabetismo absoluto e redução do analfabetismo funcional, com vistas à construção da cidadania.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
1.1	Alfabetização no I Segmento: Identidade com o processo de leitura e escrita.	716	Socialização do projeto nas UEBS que possuam EJA, para compatibilizar as atividades a serem realizadas, de acordo com o nível de dificuldade dos estudantes no processo de alfabetização.	864	Desenvolvimento da oralidade através das rodas de conversas com temas variados (seu cotidiano, notícias da cidade e outros).	864	Desenvolvimento dos projetos didáticos: Alfabetização e Letramento na EJA pelos estudantes do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Estácio de Sá; Literatura de Cordel: No cordel da esperança. Valorização da Vida por meio de roda de conversas, sobre os temas; Saúde da Mulher, Saúde do homem e Consciência Negra.
			Oficinas com práticas de leituras e escritas variadas.		Utilização da biblioteca para desenvolver atividades lúdicas (jogos pedagógicos) e linguagem imagética.		Rodas de Leituras das obras adquiridas na 16ª Felis, com objetivo de ampliar o vocabulário, desenvolver a oralidade, estimulando o gosto pela leitura.
			Atividades lúdicas (jogos pedagógicos), formando novas palavras para o enriquecimento do vocabulário.		Organização do painel didático sobre as datas comemorativas (mães, festa junina).		Concurso de Produção Textual - História de Vida, incentivando os estudantes a desenvolver o hábito do registro (escrita) de suas vivências e observações do que os rodeiam.
					Atividades de leitura e escrita individual e coletiva, com produção e exposição de textos variados.		Leituras diversificadas para o desenvolvimento da oralidade, gosto pela leitura e atenção: lendas, parlendas, receitas, textos produzidos dos estudantes;
			Desenvolvimento dos projetos (Alfabetizando com receitas culinárias, Sarau literário, Lendo e escrevendo sobre o racismo, Cordel da Esperança e Negritude)			Confecções de Murais informativos e exposições dos textos produzidos.	
1.2	Educar e Incluir.	15	Roda de conversa no Centro de Atenção ao Idoso (CAISI), para efetivação de novos estudantes.	38	Desenvolvimento de produções narrativas nos diferentes componentes curriculares (Memórias de uma Mãe que é filha, Horta Escolar, Gincana Cultural)	38	Desenvolvimento dos Projetos Didáticos; Patrimônio Escolar (visitas, conversa sobre a fundação da escola, importância da conservação do prédio, entrevista com a gestora e demais funcionários; Horta Escolar enfocando a temática Nutrição/ Alimentação saudável; Minha História, Minha Vida, resultando na produção de um livreto de cada estudante; Dia D na escola desenvolvendo o tema: Direito da pessoa idosa e da pessoa com deficiência.

PROGRAMA	1. ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA DE JOVENS E ADULTOS					
OBJETIVO	Possibilitar a continuidade do processo de escolarização dos estudantes da EJA matriculados na Rede, desenvolvendo práticas de leitura e escrita que possibilitem a erradicação do analfabetismo absoluto e redução do analfabetismo funcional, com vistas à construção da cidadania.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA	QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
		Apresentação e implantação dos projetos: Minha História, Minha Vida; Oficinas de leituras.		Leitura em oficinas de escrita.		Produção textual nas oficinas de leituras e escrita das atividades desenvolvidas em cada projeto didático envolvendo todos os componentes curriculares.
		Letramento digital desenvolvendo a temática Identidade Digital.		Implantação do Projeto de geografia do Maranhão: de onde viemos?		Chá Literário dos poemas selecionados de Gonçalves Dias, com produção de paródias.

Fonte: SAEJA

Tabela 17: ELEVACÃO DA ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO

PROGRAMA	1. ELEVACÃO DA ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO						
OBJETIVO	Elevar a escolarização dos estudantes matriculados na EJA, efetivando sua permanência e continuidade dos estudos.						
PROJETOS DESTE PROGRAMA	QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES						
	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD		
2.1	Alfabetização no II Segmento: Ampliando saberes através da leitura.	2.705	Socialização do projeto as unidades de ensino para adequação de sua realidade.	3.024	Roda de conversa sobre a importância da leitura como instrumento de transformação.	3.049	Projetos Didáticos: Chá Literário; Eu e a Leitura - Multiliteramento; Marcas de Vida: Conto e Canto Minha História; Sarau Literário com Escritores Maranhenses Lendo e Escrevendo sobre o Racismo; Filosofando a Astronomia: Fortalecendo os conhecimentos de Astronomia e Filosofia na EJA.
			IV Café Literário: Exposição de trabalhos decorrentes do processo de leitura.		Oficinas para práticas de leitura e escrita (individual e coletiva) das temáticas pesquisadas pelos estudantes em sala de aula e laboratório de informática.		Produção textual para desenvolver práticas de leitura e escrita dos estudantes na perspectiva da continuidade do processo de escolarização.
			Recomposição das atividades de aprendizagem/criativa da leitura e da escrita através dos agrupamentos produtivos.		Interdisciplinaridade dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Arte para o desenvolvimento do Projeto de Gêneros Textuais.		Confeccões e exposições de Murais informativos (acontecimento na escola, seu bairro, na sociedade)
			Identificação das potencialidades e defasagem dos estudantes a partir da avaliação diagnóstica para definição das atividades.		Participação dos estudantes nos projetos: Educação Ambiental, Sarau Literário - Escritores Maranhenses, lendo e escrevendo sobre o racismo, Cordel da esperança, Negritude para o desenvolvimento da leitura e escrita no processo ensino aprendizagem.		Dinâmicas variadas (leitura em voz alta, formação de grupos, roda de conversas, pesquisas, oficinas de leitura e escrita), relacionadas aos temas desenvolvidos nos projetos, interagindo os componentes curriculares.
2.2	Não para Não; Transição assistida para o ingresso ao Ensino Médio.	2.705	Apresentação do projeto a equipe escolar e planejamento de ações e atividades no sentido de minimizar a desistência e evasão dos estudantes.	3.024	Palestras sobre os temas: Conhecimentos sobre o Código Brasileiro das Ocupações e EJATEC, "Estudar é preciso", "Conhecimento muda a visão de mundo?" O ensino médio e o novo ensino médio.	3.049	Projetos didáticos: Robótica na escola a partir da ciência; O Empreendedorismo como vetor para a iniciação profissional; Eco soluções: Transformando o mundo com a sustentabilidade.
			Aplicação de questionários e levantamento dos mesmos, com os estudantes para interesse profissional como incentivo ao desenvolvimento de atitudes e habilidades e competências,		Visitas técnicas em áreas do agronegócio.		Visitas orientadas em espaços específicos do agronegócio. Palestras e exibição de filmes sobre: Novo Ensino Médio; EJA TEC; Como se faz a transição do Ensino Fundamental EJA para o Ensino Médio. Preparação dos estudantes com interesse para o seletivo do IFMA - PROEJA (simulados). Inscrições dos estudantes para o Seletivo do IFMA - PROEJA (orientado pelo professor no laboratório de informática da escola).

Fonte: SAEJA

Tabela 18: INCLUSÃO SOCIAL, PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO

PROGRAMA		1. INCLUSÃO SOCIAL, PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO DOS JOVENS E ADULTOS: INICIAÇÃO À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO.					
OBJETIVO		Proporcionar o desenvolvimento de habilidades à iniciação da qualificação profissional dos estudantes da EJA, preparando-os para ao mundo do trabalho.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
3.1	Escola Casa Familiar Rural em Tempo Integral / Educação no Campo / Agronegócio	56	Implantação dos quintais produtivos com produção de hortigranjeiro nas propriedades dos estudantes.	56	Implantação do curso de Iniciação à linguagem de Libras.	56	Apresentação e desenvolvimento de temáticas variadas como: Combate ao suicídio, Racismo e Consciência Negra, Misoginia, LGBT - fobia e Xenofobia, através de palestras, músicas, filmes e documentários, estimulando a leitura sobre os temas, visando diminuir a reprodução de comportamentos que potencializam toda e qualquer forma de violência na sociedade.
			Confecção de maquete das instalações do criatório (aviário, suinocultura e caprinocultura)		Desenvolvimento do Projeto Ciranda da Leitura		Apresentação dos trabalhos de produções textuais, evidenciando a ampliação de seus vocabulários, seguindo as normas cultas e padrão da Língua Portuguesa.
			Construindo o Caderno de Realidade (registro da vida escolar, sua comunidade e seu meio sócio profissional), instrumento básico da Pedagogia de Alternância.		Seleção e coleta de sementes para produção de mudas frutíferas.		Consolidação dos Projetos de Vida dos estudantes da turma O, elencando seus sonhos para empreendedorismo e os procedimentos para alcançá-los.
			Noites culturais com realização de gincanas educativas.		Feira para apresentação, e comercialização dos produtos da agricultura familiar, praticadas pelos estudantes.		Organização e realização de uma feirinha pelos estudantes da turma O, no espaço físico da escola com a comercialização dos produtos artesanais confeccionados pelos familiares e a produção de hortaliças orgânicas de origem das propriedades dos estudantes (agricultura familiar)
			Elaboração e execução de cardápio saudáveis de acordo com o tema gerador "Alimentação Saudável"		Roda de conversa sobre o Meio Ambiente (conscientização, seguida com do plantio de mudas de cupuaçu na área da escola)		Visitas dos estudantes as feiras promovidas pela Agricultura Familiar, promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento/SEMAPA e Secretaria da Agricultura Familiar/SAF.

Fonte: SAEJA

Tabela 19: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA		4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVO		Acompanhar, orientar e avaliar as ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas nos espaços da Educação de Jovens e Adultos da Rede.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
4.1	Acompanhamento e intervenção pedagógica nas UEBs com EJA	3.222	Realinhamento das ações a serem desenvolvidas com os estudantes, em consonância com os indicadores de desempenho da EJA.	3.913	Acompanhamento na execução dos projetos didático-pedagógicos desenvolvido com os estudantes da SAEJA.	3.913	Acompanhamento, monitoramento e intervenções na execução dos projetos didáticos desenvolvidos com os estudantes da EJA.
			Elaboração, socialização, implantação e acompanhamento dos projetos didáticos operacionalizados com os estudantes		Acompanhamento aos planejamentos didáticos com ações de intervenção aos estudantes que apresentaram dificuldades de aprendizagem.		Acompanhamento aos planejamentos didáticos com ações de intervenções criativas para realinhamento das atividades planejadas, contemplando as habilidades não alcançadas pelos estudantes.
					Monitoramento dos dados das UEBs referentes à carência de professores, carga horária dos componentes curriculares, matrículas e frequências dos estudantes.		Monitoramento das UEBs quanto: carência de professor; cumprimento da carga horária dos componentes curriculares; frequência e rendimento escolar dos estudantes.
						Participação e acompanhamento às atividades intra e extraescolares desenvolvidas com os estudantes	
						Participação e acompanhamento às atividades intra e extraescolares desenvolvidas com os estudantes (Dia D - Escola Família, Comunidade - Dia da Família.	

Fonte: SAEJA

Tabela 20: AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROGRAMA		4. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					
OBJETIVO		Identificar as fragilidades e potencialidades do processo pedagógico da EJA, refletindo sobre os aspectos relacionados às condições de estudo que perpassam pela diversidade e o desenvolvimento individual dos sujeitos aprendentes.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
5.1	Ressignificando as aprendizagens	3.222	Apresentação do Projeto a equipe escolar para conhecimento, planejamento e execução.	3.913	Agrupamento produtivo de estudo com os estudantes para organização dos componentes curriculares conforme o grau de dificuldades	3.913	Projetos didáticos, envolvendo os diversos componentes curriculares com atividades diversificadas para o atendimento individual e coletivo dos estudantes.
					Fortalecimento dos conselhos de classes		Roda de conversa por agrupamento com os estudantes, mediante o Caderno de Registro do desempenho individual.
			Avaliação diagnóstica para traçar metas e estratégias no processo ensino aprendizagem dos estudantes,		Incentivar a participação dos estudantes em eventos sustentáveis e diversificados no contexto individual e coletivo da leitura, escrita e interpretação.		Realização de Conselho de classe sobre as situações específicas dos estudantes, considerando o interesse, participação e frequência dos mesmos.
					Avaliação diagnóstica aos novos estudantes pacientes do Projeto EJA Nefro.		Participação dos estudantes na Avaliação Diagnóstica da Rede.
						Atividades variadas e diversificadas para a recomposição de aprendizagem/recuperação paralela, contemplando as habilidades não alcançadas pelos estudantes no período letivo.	
						Avaliação formativa aos estudantes pacientes do programa atendimento em espaços hospitalares, priorizando as habilidades básicas do Continuum curricular.	

Fonte: SAEJA

4.1.4. PROGRAMAS E PROJETOS SUPLEMENTARES DA EJA EM PARCERIAS

A administração pública municipal, por meio desta ação, atuará em regime de colaboração com os entes federados e com a sociedade civil, visando erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir a taxa de analfabetismo funcional.

Tabela 21: PROGRAMA: ATENDIMENTO DA EJA EM ESPAÇOS HOSPITALARES

PROGRAMA		1. ATENDIMENTO DA EJA EM ESPAÇOS HOSPITALARES					
OBJETIVO		Ofertar escolarização básica em nível do Ensino Fundamental na modalidade EJA para pessoas com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
1.1	ABC Nefro - HUUFMA	7	Acolhida dos pacientes estudantes.	4	Atendimento individualizado aos estudantes pacientes nas atividades dos componentes curriculares.	4	Atividades em homenagem ao Bicentenário de Gonçalves Dias (leitura e produção de textos)
			Atendimento individualizado aos estudantes pacientes na realização das avaliações diagnósticas e formativas.		Elaboração e execução de projetos pedagógicos alusivos às datas comemorativas (festa junina, dia dos Pais).		Desenvolvimento do projeto; Mirantes de São Luís, em homenagem ao aniversário da capital maranhense, envolvendo os componentes curriculares de língua portuguesa, história e artes, com leituras, produções textuais e desenhos.
			Desenvolvimento das atividades interdisciplinares dos temas geradores as datas comemorativas festa junina, Dia dos Pais).		Recomposição das aprendizagens não consolidadas pelos estudantes		Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes pacientes no (a): corredores do hospital HUUFMA; 16º Felis.
					Elaboração de atividades impressas e apoio didático aos estudantes submetidos ao transplante de rim.		Roda de conversa sobre as personalidades negras de São Luís, valorizando e incentivando a importância da Consciência Negra.
1.2	EJA Nefro - CENEFROM	41	Acolhida dos pacientes estudantes.	124	Atendimento individualizado aos estudantes pacientes nas atividades dos componentes curriculares.	129	Desenvolvimento do projeto didático: Memórias de Vida, inspirados na Canção do Exílio de Gonçalves Dias.
			Distribuição de material didático pedagógico aos estudantes.		Elaboração e execução dos projetos pedagógicos alusivos às datas comemorativas (Festa junina, Dia dos Pais)		Rodas de conversas sobre personalidades negras brasileiras como Antonieta de Barros, Maria Firmina e Alcione, valorizando as suas lutas, com o objetivo de estimular os estudantes pacientes da importância de suas conquistas para a sociedade brasileira.
			Anamnese pedagógica. Atendimento individual aos estudantes pacientes para a realização da avaliação diagnóstica e realização das atividades interdisciplinares dos temas geradores-datas comemorativas.		Atividade de literatura com apresentação de trabalhos dos estudantes, alusivos à comemoração dos duzentos anos do poeta Gonçalves Dias.		Palestra aos estudantes pacientes e seus acompanhantes, sobre a Violência Doméstica e a Lei Maria da Penha com o objetivo de propiciar a conscientização, sobre os tipos de violências sofridas pelas mulheres e suas consequências.
							Produção textual, leitura individual e coletiva dos temas trabalhados nos projetos.

Fonte: SAEJA

Tabela 22: ATENDIMENTO DA EJA EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES AFINS

PROGRAMA		2. ATENDIMENTO DA EJA EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES AFINS					
OBJETIVO		Ofertar cursos articulados a educação empreendedora em complementariedade a escolarização na Educação de Jovens e Adultos através de parceria com instituições afins.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
1.1	Projeto de Vida: Educação Empreendedora e Financeira parceria com SEBRAI	-	-	-	-	500	A apresentação do projeto aos profissionais da educação das UEBs: Cidade Olímpica; Santa Clara; Tancredo Neves; José Ribamar Bogéa; Anexo ISEMA; Ana Lúcia Chaves Fecury; Professor Nascimento de Moraes - Núcleo Rural
							Início das atividades do projeto com os estudantes das escolas contempladas.
1.2	Inclusão Produtiva da Iniciação à Qualificação Profissional/IPROEJA: Curso de Técnicas Básicas de Serigrafia/SENAC (UEB Tancredo Neves (Pólo) ISEMA, Nascimento de Moraes) Curso Auxiliar Administrativo e Curso de Informática na Prática/SENAI (UEB Cidade Olímpica, Ribamar Bogéa e Roseno de Jesus Mendes).	-	-	-	-	25	Celebração do convênio com as instituições parceiras; Apresentação e metodologia dos cursos aos estudantes; Iniciação do curso com fundamentação para as Técnicas Básicas de Serigrafia, (contra turno - 60h).
						30	Certificação dos estudantes; Iniciação do curso com a fundamentação básica do auxiliar administrativo, (contra turno - 160h). Iniciação do Curso de Informática Básica na Prática, (contra turno - 10h).

Fonte: SAEJA

4.1.5. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os programas e projetos da Educação Especial, detalhados conforme quadros a seguir, visam garantir, em articulação com famílias comunidades e outros setores, acesso, participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo dessa modalidade em classes comuns, escolas bilíngues (libras e língua portuguesa) e atendimento educacional especializado, orientando o sistema de ensino para promover a transversalidade da Educação Especial, a formação dos profissionais da educação, tecnologia assistiva, acessibilidade arquitetônica nos mobiliários, equipamentos, transportes e comunicação.

Tabela 23: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

PROGRAMA		1. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE					
OBJETIVO		Apoiar a organização e a oferta do AEE prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular e salas bilíngues assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem					
PROJETOS DESTES PROGRAMAS		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
1.1	Salas de recursos multifuncionais-SRM	1.400	Orientações aos professores do AEE sobre os processos e práticas desenvolvidas com os estudantes nas salas de recursos multifuncionais; Levantamento das condições de acesso ao AEE dos estudantes matriculados em suas salas;	1.400	Ampliação do direcionamento sobre a provisão de participação e aprendizagem, de acordo com as necessidades individuais das crianças, jovens e adultos atendidos; Formação dos professores do AEE, seguindo o planejamento já estruturado, conforme calendário; Orientações aos professores do AEE sobre os processos e práticas desenvolvidas com os estudantes nas salas de recursos multifuncionais; Levantamento das condições de acesso ao AEE dos estudantes matriculados em suas salas; Avaliação dos recursos e equipamentos para os estudantes que precisam ser destinados às SRM.	1.400	Orientação aos professores do AEE a respeito dos instrumentais utilizados na SRM, com a ampliação para um estudo de caso para melhor entendimento. Orientação aos professores do AEE sobre a Semana da Pessoa com Deficiência. Orientação aos professores que atuam na Sala de Recursos Multifuncionais e que participarão da Formação Tix Letramento. Orientação aos professores do AEE, sobre a Implantação do GEDUC no Programa Sala de Recursos Multifuncionais Orientações aos professores do AEE sobre os processos e práticas desenvolvidas com os estudantes nas salas de recursos multifuncionais.

Fonte: SAAE

Tabela 24: ACESSIBILIDADE NOS AMBIENTES DAS UEBS

PROGRAMA		2. ACESSIBILIDADE NOS AMBIENTES DAS UEBS					
OBJETIVO		Promover acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos de aprendizagem, matriculados em classes comuns do ensino regular e salas bilíngues, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, possibilitando acessibilidade no ambiente físico, nos recursos didático-pedagógicos, nas comunicações e informações.					
PROJETOS DESTES PROGRAMAS		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
2.1	Escola Acessível	164	Acompanhamento do processo de aprovação dos planos e transferência dos recursos financeiros para acessibilidade dos estudantes público-alvo da educação especial nas UEBS. Definir Unidades de Educação Básicas aptas a participarem do Programa conforme lista estabelecida pelo MEC. Verificar via Superintendência de Convênios e Projetos às indicações de escolas que estão com as documentações em total conformidade com o estabelecido pelo PDDE. Adesão e definição das escolas no sistema do MEC, juntamente com a profissional da equipe de assessoria técnico- pedagógica /SEMED. Acompanhamento via Mec sobre os planos de atendimento.	272	Acompanhamento do processo de aprovação dos planos e transferência dos recursos financeiros para acessibilidade dos estudantes público-alvo da educação especial nas UEBS. Acompanhamento da ampliação do processo de aquisição dos recursos didático-pedagógicos direcionados para os estudantes público-alvo da educação especial matriculados nas UEBS, que já estejam com recursos financeiros disponíveis para a utilização em 2023.	303	Acompanhamento do processo de aquisição dos recursos pedagógicos das escolas que já estão com as verbas disponíveis para utilização em 2023. Verificação in loco dos recursos pedagógicos nas escolas contempladas pelo programa. Definição das escolas aptas a receberem o Programa, conforme ajustes com o setor de convênios. Envio de plano de atendimento para o MEC junto aos gestores escolares. Acompanhamento do processo de aprovação dos planos e transferências dos recursos financeiros para as referidas Unidades de Educação Básica. Orientações aos gestores na aquisição dos recursos pedagógicos e tecnológicos. Visitas técnicas às escolas para orientações e instalações de programas e aplicativos nos notebooks e tablets.

Fonte: SAAE

Tabela 25: QUALIFICAÇÃO E INICIAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

PROGRAMA		3. QUALIFICAÇÃO E INICIAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO					
OBJETIVO		Oferecer educação profissional com foco na qualificação, inserção e acompanhamento de estudantes com deficiência e com transtorno do espectro autista no mundo do trabalho a partir de 15 anos de idade.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
3.1	Oportunizar	41	Acompanhamento das ações das 04 salas de educação profissional.	63	Realização de cursos e oficinas de qualificação profissional: confecção de puff artesanal, bolsa ecológica (eco bag), técnicas básicas de serigrafia.	65	<p>Inserção de estudantes em cursos de qualificação profissional no SENAC.</p> <p>Aplicação de cursos de: Técnicas Básicas de Bijuterias (25 estudantes); Técnicas Básicas em Serigrafia/UEB Luís Viana (25 estudantes) e UEB Tancredo Neves/SAEJA (9 estudantes); Oficina de Biojóias (22 estudantes).</p> <p>Curso de Produção de Alimentos – SEMAPA/SEMCAS (15 estudantes).</p> <p>Desenvolvimento de oficina de ecobags - U.I Duque de Caxias (15 estudantes); Oficina de Enfeites de Natal - U.I Duque de Caxias (15 estudantes) e UEB Luís Viana (15 mat. e 12 vesp); Oficina de Enfeites de Natal - UEB Tancredo Neves (15 mat. e 07 vesp).</p> <p>Acompanhamento nas empresas dos estudantes em situação de trabalho formal (19 estudantes).</p> <p>Participação em eventos: Mundo Senai (mat e vesp. - 25 estudantes); 16 FELIS - Apresentação dos trabalhos realizados pelas professoras.</p> <p>Participação na Oficina de Uso de ferramentas digitais/Canva - SAEE.</p> <p>Reunião com as famílias - Projeto Caminhar Juntos.</p> <p>Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla - UEBs Tancredo Neves e Luís Viana.</p> <p>Visita ao circo com os estudantes das UEBs Tancredo Neves, Luís Viana e U.I. Duque de Caxias.</p> <p>Formação com a equipe do Oportunizar.</p> <p>Certificação dos estudantes 2023.</p>

Fonte: SAEE

Tabela 26: ATENDIMENTO EDUCACIONAL - TEA

PROGRAMA		4. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ÀS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA - TEA					
OBJETIVO		Desenvolver estratégias pedagógicas para inclusão escolar, permanência e aprendizagem significativa de crianças, jovens e adultos com TEA, matriculados na Rede.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
4.1	Intervenção Pedagógica aos Estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo - PROJETERA	132	Implementação de 23 Grupos de Ensino Colaborativo (GECOL), nas UEBs com crianças, jovens e adultos com TEA.	390	Implementação de 23 Grupos de Ensino Colaborativo (GECOL), nas UEBs com crianças, jovens e adultos com TEA.	426	Implementação de mais 5 Grupos de Ensino Colaborativo (GECOL); Avaliação de estudantes por meio de fichas de habilidades básicas; Observação das crianças / estudantes com laudo e sem laudo nos espaços escolares; Atendimentos às famílias para preenchimento de fichas diagnósticas e orientações; Orientação e construção de PEIs; Protocolos de solicitação para avaliação da equipe multiprofissional; Encaminhamentos para Sala de recursos multifuncionais; Eventos para a comunidade escolar.
					Avaliação pedagógica e observação das crianças, jovens e adultos com TEA nos espaços escolares.		
					Orientação para construção e aplicação do Plano de Ensino Individualizado-PEI das crianças, jovens e adultos com TEA.		

Fonte: SAAE

Tabela 27: EDUCAÇÃO BILÍNGUE (LIBRAS / LÍNGUA PORTUGUESA)

PROGRAMA		5. EDUCAÇÃO BILÍNGUE (LIBRAS / LÍNGUA PORTUGUESA)					
OBJETIVO		Organizar um plano educacional que respeite os anseios e proposições da comunidade surda, sua experiência psicossocial e linguística, promovendo a inclusão social e o exercício da cidadania.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
5.1	Salas Bilíngues - Libras / Língua Portuguesa (Escola Bilíngue)	87	Oficina Pedagógica	90	Palestra e oficina em alusão ao dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	90	Contos Infantis em Língua de Sinais; Escritas Surdas - formandos do 9º ano; Semana do Surdo Oficinas de desenhos/caricaturas Palestras com temas diversos: Surdo no mercado de trabalho; A função do intérprete na vida da pessoa com surdez; História de vidas surdas: compartilhando experiência de vida Formatura do ABC - crianças da Educação Infantil II Formatura dos estudantes do 9º ano.
					Visita dos estudantes à exposição do Bicentenário de Gonçalves Dias na UFMA.		
5.2	Falando com as mãos - atendimento aos estudantes com surdez e deficiência auditiva da Rede e divulgação de Libras para estudantes e profissionais das UEBs.	29	Realização do Curso Básico de Libras.	29	Realização do Curso Básico de Libras.	20	Realização do Curso Básico de Libras.

Fonte: SAAE

Tabela 28: ATENDIMENTO EDUCACIONAL - DEFICIÊNCIA VISUAL

PROGRAMA		6. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ÀS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL					
OBJETIVO		Desenvolver ações de apoio aos estudantes com cegueira ou baixa visão, garantindo-lhes igualdade de oportunidades.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
6.1	Vendo com mãos	34	Curso de Braille	35	Curso de Braille	19	Curso de Braille
			Curso de Soroban		Curso de Soroban		Curso de Soroban
6.2	Núcleo de Produção em Braille	34	Adaptação de atividades para UEBs Paulo Freire e São José de Itapera.	42	Apoio aos estudantes nas avaliações EPV/SAEV.	48	Adaptação dos cadernos de avaliações EPV/SAEV em diversos tamanhos de fontes ampliadas, para estudantes com baixa visão. Participação na Feira do Livro com demonstração de recursos. Impressão em braille do Livreto da V Conferência Municipal da Pessoa com deficiência. Impressão em braille de 6 atividades extra escolares UEB São José de Itapera. Impressão em braille de textos para a oficina pedagógica com máquina braille.

Fonte: SAAE

Tabela 29: ATENDIMENTO EDUCACIONAL - ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO

PROGRAMA		7. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ÀS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS COM ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO					
OBJETIVO		Possibilitar aos estudantes com altas habilidades/superdotação o acesso ao processo educacional, cultural, psicossocial e profissionalizante, observando-se suas características pessoais e necessidades educacionais específicas, com ênfase no desenvolvimento de potencialidades e exercício da cidadania.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
7.1	Atendimento em Altas Habilidades e Superdotação	132	Rematrícula e matrícula/2022; Busca Ativa de estudantes com perfil de AHS/D; Formação Continuada para identificação de estudantes com perfil de AHS/D na UEB Maria Rocha nos turnos mat/vesp; orientações para os profissionais do CAAHS; sobre o programa Escola Criativa; Seleção do CAAHS para a Fundação Scratch; Seleção de seis estudantes bolsistas para o CNPQ; Visita ao MIT Avaliação psicológica de estudantes com características de AHS/D	132	Participação dos estudantes na Olimpíada Brasileira de Robótica-OBR/Fase Estadual.	117	Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR – Fase Nacional
							Festival de Inventividade e Criatividade – FIC
					Mostra Nacional de Robótica - MNR		
					FIRA BRASIL- maior evento de robótica do Brasil. Final nacional		

Fonte: SAAE

Tabela 30: ATENDIMENTO EDUCACIONAL - TFEA

PROGRAMA		8. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ÀS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS COM TRANSTORNOS FUNCIONAIS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM					
OBJETIVO		Contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com transtornos funcionais específicos de aprendizagem, matriculados na rede regular de ensino, com ênfase no exercício da cidadania.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
8.1	Intervenção junto aos estudantes com transtornos funcionais específicos de aprendizagem	20	Atendimento aos estudantes e orientações pedagógicas aos professores.	16	Atendimento aos estudantes e orientações pedagógicas aos professores.	40	Atendimento familiar, com orientação de rotinas e atualização de consultas e terapias. Roda de diálogos e formação com educadores. Criação de um grupo de whatsapp para aproximar as famílias das discussões sobre os transtornos de aprendizagem. Entrevistas em rádio sobre TDAH - Análise de dossiê de novos estudantes. Registro dos acompanhamentos nas escolas. Participação em cursos e seminários.

Fonte: SAAE

Tabela 31: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

PROGRAMA		9. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO					
OBJETIVO		Acompanhar e orientar o processo de inclusão escolar dos estudantes público-alvo da educação especial bem como dos estudantes com transtornos funcionais específicos de aprendizagem.					
PROJETOS DESTE PROGRAMA		QUANTIDADE DE CRIANÇAS CONTEMPLADAS E ATIVIDADES RELEVANTES					
		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
9.1	Acompanhamento e Intervenções Técnico-Pedagógicas	3.185	Atendimento individualizado e em grupo com apoio da equipe multiprofissional (psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e assistente social).	1.708	Avaliação pedagógica dos estudantes com hipótese de deficiência; Orientação e apoio na elaboração do Plano de Ensino Individualizado- PEI para os estudantes com TEA. Atendimento individualizado e em grupo com apoio da equipe multiprofissional (psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e assistente social).	1.993	Participação nas avaliações do Saeb, Seama e Saev como ledoras; Participação as formações continuadas nas escolas e de PSP; Participação da Oficina de Uso de ferramentas digitais/Canva - SAAE. Atendimento individualizado e em grupo com apoio da equipe multiprofissional (psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e assistente social).

Fonte: SAAE

4.2. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

As avaliações processuais quantitativas e qualitativas realizadas na Rede objetivam subsidiar a equipe gestora da Semed na reorganização do planejamento e na execução das ações, numa perspectiva de construção de uma educação integral de qualidade social e no cumprimento das diretrizes educacionais estabelecidas pelos governos federal, estadual e municipal

O processo avaliativo da Rede ocorre sob duas dimensões: a da avaliação interna, realizada pelas escolas e a da avaliação externa, de natureza sistêmica, em larga escala, realizada em suas etapas por agentes externos à escola.

4.2.1. AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna ou avaliação da aprendizagem tem como foco o processo de ensino, para acompanhar e monitorar a aprendizagem, exigindo diagnóstico e intervenção para correção dos rumos da ação pedagógica, em busca do desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes.

A avaliação na Educação Infantil é realizada durante todo o ano letivo mediante o acompanhamento do trabalho pedagógico e o registro do desenvolvimento das crianças realizado por meio de relatório e de portfólio, com base em observações críticas e criativas, interações e brincadeiras, levando em consideração a infraestrutura da escola, os recursos humanos e materiais e o trabalho pedagógico realizado, sem objetivo de promoção, seleção ou classificação para o acesso ao Ensino Fundamental.

No Ensino Fundamental, a avaliação considera as habilidades que indicam as aprendizagens imprescindíveis para determinado período ou ano, por meio de uma organização curricular por área de conhecimento, de acordo com as orientações contidas no documento da Sistemática de Avaliação da Aprendizagem da Rede.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial é realizada seguindo os mesmos indicadores educacionais que os demais estudantes do ensino regular da Rede, numa perspectiva inclusiva de educação, definindo, em sua sistemática, os conceitos e princípios a serem atendidos por todos os anos, etapas e modalidades oferecidas pela rede, aplicando-se, portanto, a todos os estudantes que possuem necessidades educacionais específicas - NEE.

A aplicação da Avaliação Interna para as UEBs de Ensino Fundamental foi prevista em calendário unificado para toda a Rede, conforme a seguir: 1º período - 27 a 30 de março; 2º período - 19 a 23 de junho; 3º período - 02 a 06 de outubro e 4º período - 18 a 22 de dezembro.

4.2.2. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Além das avaliações internas realizadas pelas escolas são realizadas de forma presencial na Rede as seguintes avaliações externas:

- Avaliação Diagnóstica do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão – Seama, realizada em regime de colaboração com a Rede Estadual de Ensino, contempla os estudantes do 2º, 5º e 9º do Ensino Fundamental. Em 2023, foi realizada nos dias 15 e 16 de março e os resultados divulgados em 19 de julho de 2023.

- Avaliação de Fluência em Leitura do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração – PARC, tem objetivo de aferir o desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental no processo de aprendizagem do código alfabético da Língua Portuguesa, em sua variante brasileira, aspecto fundamental para a alfabetização e o desenvolvimento da compreensão de textos escritos.

- Avaliação Diagnóstica do Sistema de Avaliação Educar Pra Valer – SAEV, realizada com os estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em parceria com Associação Bem Comum, que visa garantir o ingresso, a frequência regular e a permanência de suas crianças na escola, de modo que conquistem os níveis de aprendizagem esperados para sua série e idade

- Avaliação Diagnóstica do Núcleo de Avaliação Educacional – NAE, realizada nos anos finais do Ensino Fundamental regular (6º ao 9º ano) e na Educação de Jovens e Adultos, tendo como objetivo identificar lacunas de aprendizagem dos estudantes da Rede, possibilitando o planejamento de estratégias de recomposição das aprendizagens

- Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - 18ª OBMEP é uma realização da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), e foi realizada pelos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, tendo como objetivo estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil

- Olimpíada Mirim - 2ª OBMEP é uma realização da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da B3 Social e da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), voltada a alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

5. GESTÃO PARTICIPATIVA

O programa Gestão Educacional Democrática e Participativa possibilita à Semed desenvolver o processo de construção coletiva da educação pública municipal, mediante a criação de espaços e tempos democráticos, valorizando a saúde, a democratização da arte e da cultura, a parceria com as escolas comunitárias e o fortalecimento do Fórum Permanente de Educação Municipal, dos conselhos de controle social, das entidades representativas da sociedade civil e da inspeção escolar.

5.1. INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL

As instituições representativas da sociedade civil são entidades públicas de composição plural e paritária constituídas pelo Estado e sociedade civil. Esta ação garante o funcionamento eficiente dos órgãos colegiados, políticos, administrativos e autônomos, no desempenho de suas funções normativas, consultivas, deliberativas, propositivas, de monitoramento e de fiscalização.

5.1.1. FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL - FME

O Fórum Permanente de Educação Municipal - FME é o espaço democrático para construção de políticas educacionais do município de São Luís como um todo, que tem o objetivo de defender a construção de uma educação pública inclusiva, de qualidade social que discuta criticamente acerca das questões de relevância para gestão democrática do ensino público e os avanços dos indicadores educacionais.

Destaca-se que o FME tem a função de acompanhar e avaliar as ações na área da Educação, estabelecidas em lei, uma vez que ele se constitui numa instância consultiva, deliberativa, propositiva, fiscalizadora e fomentadora de políticas educacionais.

5.1.2. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME

O Conselho Municipal de Educação visa garantir as diretrizes da política educacional do município, construindo normas, estabelecendo critérios e acompanhando as ações regulatórias das instituições públicas municipais, bem como das instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada da cidade de São Luís.

Os membros do Conselho e seus respectivos suplentes tem mandato com duração de 4 anos, correspondentes ao período de 12 de março de 2020 a 12 de março de 2024, definidos pelo Decreto nº 54.826, de 6 de março de 2020.

5.1.3. CONSELHO DO FUNDEB - CACS/FUNDEB

O Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais do Magistério (CACS/Fundeb) é um colegiado que tem como função principal acompanhar e controlar distribuição, transferência e aplicação dos recursos do Fundeb em âmbito municipal.

Os membros do Conselho e seus respectivos suplentes possuem mandato correspondentes ao período de janeiro de 2023 a dezembro de 2026, definidos pelo Decreto nº 58.922, de 23 de janeiro de 2023, considerando a adequação à nova Lei do Fundeb Nº 14.113 de 25 de dezembro de 2020.

5.1.4. CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - COMAE

O Conselho Municipal de Alimentação Escolar (Comae) é órgão Colegiado deliberativo e de caráter permanente, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, criado pela Lei nº 3.486, de 27 de março de 1996, alterado pela Lei Municipal 4.023/2002. É responsável por acompanhar e fiscalizar diretamente o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para garantir a alimentação de toda a educação básica dos estudantes matriculados nas escolas da rede municipal e filantrópicas.

Os membros do Conselho e seus respectivos suplentes tem mandato com duração 4 anos, correspondentes ao período de 19/04/2021 à 19/04/2025, definidos pelo Decreto nº 56.962, de 22/04/21, sendo considerado serviço público relevante não remunerado.

5.2. INSPEÇÃO ESCOLAR

A Inspeção Escolar tem o papel de organizar o funcionamento da escola em aspectos mais abrangentes como instituição educacional, fortalecendo-a para que se torne um espaço público de integração da sociedade. Tem a função de proporcionar uma estreita ligação entre os órgãos do sistema educacional (secretarias, conselhos de educação e unidades escolares), com o objetivo de garantir a aplicabilidade da legislação. Ela está estruturada nos quadros da educação dos estados e municípios, exercendo suas atribuições junto às escolas públicas, privadas e comunitárias (conveniadas).

5.3. PARCERIA COM INSTITUIÇÕES

Considerando o Plano Municipal de Educação de São Luís - PME, meta 2, estratégia 26, o município deverá por intermédios das Secretarias, “estabelecer parcerias e/ou convênios com todas as esferas governamentais, com a sociedade civil e com a comunidade, com vistas à melhoria da qualidade de ensino, observando suas especificidades e modalidades de ensino, garantindo a funcionalidade dos programas e projetos firmados em todas as escolas da Rede Pública Municipal de Ensino”.

Dessa forma, a Semed se configura como uma instituição articuladora das diversas relações que são estabelecidas no cotidiano escolar e das inter-relações entre a escola e as organizações, estudantes, famílias, instituições e associações em torno de objetivos comuns.

5.3.1. ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS

A Prefeitura de São Luís, por meio da Semed realiza o processo de formalização de convênio com escolas comunitárias conveniadas, firmados no termo de colaboração visando garantir o repasse dos recursos.

Dessa forma, são indicadas pelo FNDE para o recebimento de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb e do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE Lei nº 11.947 de 16/6/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e regulamentada, atualmente, pela Resolução CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020.

Quantitativo geral das escolas comunitárias conveniadas Fundeb e PNAE/PENAC:

Tabela 32: ESCOLA CONVENIADAS - PNAE/PNAC E FUNDEB

QUAD	QUANTIDADE DE ESCOLAS CONVENIADAS COM PNAE/PNAC			QUANTIDADE DE ESCOLAS CONVENIADAS COM FUNDEB		
	APTAS PELO MEC	CREDENCIADAS COM A SEMED	CONVENIADAS	APTAS PELO MEC	CREDENCIADAS COM A SEMED	CONVENIADAS
1º	149	135	0	160	160	43
2º			63			108
3º			61			1
TOTAL	149	135	124	160	160	152

Fonte: SACP

Tabela 33: ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS

Nº	NÚCLEO	INSTITUIÇÃO	ESCOLA	INEP	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO FUNDEB					QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO PNAE E PNAC					
					CRECHE		PRÉ-ESCOLA		TOTAL	CRECHE		PRÉ-ESCOLA		FUNDAMENTAL	TOTAL
					PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL		PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL		
1	Coroadinho	Centro Educacional Associativo Wamberto Campos	Centro Educacional Wamberto Campos	21253617	0	33	0	21	54	0	33	0	16	34	83
2	Bequimão	Clube de Mães Mateus	Escola Comunitária Caiane Mateus	21200696	27	24	30	28	109	29	25	30	28	0	112
3	Anil	Centro Cultural e Social da Vila Palmeira	Escola Cantinho Mágico	21276625	7	0	17	0	24	0	0	0	0	0	0
4	Cidade Operária	Instituto Social e Educacional Renascer	Escola Vovó França	21280517	48	23	72	14	157	48	23	72	14		157
5	Coroadinho	Grupo Semente da Esperança	Grupo Comunitário Semente da Esperança	21267499	0	32	0	22	54	0	35	0	22	0	57
6	Anil	Centro Comunitário da Radional e Adjacências	Escola Comunitária Cantinho da Criança	21228140	32	77	32	44	185	32	77	32	44	0	185
7	Anil	Centro Comunitário da Vila Palmeira	Escola Comunitária Ayrton Senna	21195225	34	0	81	0	115	34	0	81	0	0	115
8	Anil	Centro Educacional Jerusalém	Centro Educacional Jerusalém	21278377	41	0	38	0	79	42	0	38	0	24	104
9	Turu/Bequimão	Associação Clube de Mães do Turu	Creche Escola Clube de Mães do Turu	21248125	0	39	0	45	84	0	39	0	45	0	84
10	Cidade Operária	Clube de Mães dos Moradores do Baixão São Cristóvão	Escola Tia Valdecira	21201943	63	54	63	68	248	63	54	63	68	113	361
11	Turu/Bequimão	Instituto Maria	Escola Comunitária Peter Pan	21013543	21	0	38	0	59	24	0	38	0	0	62
12	Cidade Operária	Clube de Mães Maria de Fátima Caldas	Centro Social Comunitário Vovó Anália	21249008	17	24	52	0	93	20	24	52	0	219	315
13	Coroadinho	União Beneficente dos Moradores do Bairro João Paulo	Creche Escola João e Maria	21012644	116	0	109	0	225	0	109	0	181	0	290
14	Cidade Operária	Centro Comunitário da Vila Brasil	Escola Comunitária São Raimundo	21011753	0	67	33	30	130	0	67	33	30	0	130
15	Itaqui Bacanga	Clube de Mães Sagrada Família da Vila Embratel	Creche Escola Sagrada Família	21010161	20	24	18	16	78	20	24	18	16	33	111
16	Coroadinho	Centro Comunitário do Bairro do Sacavém	Escola Comunitária Criança Feliz	21256829	31	0	26	0	57	0	0	0	0	0	0
17	Turu/Bequimão	Instituto de Moradores de Santa Rosa do Turu	Escola Mentas Brilhantes	21018812	51	0	76	0	127	0	0	0	0	0	0
18	Itaqui Bacanga	Associação Comunitária Bom Jesus do Bairro Anjo da Guarda	Escola Comunitária Valdenir Castro	21192954	23	0	36	0	59	23	0	36	0	0	59
19	Coroadinho	Instituto Social Renascer	Escola Comunitária Vila do Saber	21283451	207	0	240	95	542	0	0	0	0	0	0
20	Cidade Operária	Associação Comunitária Educacional da Vinci da Cidade Olímpica	Creche Escola da Vinci	21282870	15	0	14	0	29	15	0	14	0	0	29
21	Itaqui Bacanga	Clube de Mães da Vila São Luís	Jardim de Infância Trenzinho Do Abc	21017808	53	0	87	0	140	53	0	87	0	0	140
22	Rural	Instituto Educacional Renascer para o Futuro	Renascer para o Futuro Escola Creche	21426201	35	0	41	0	76	35	0	41	0	0	76
23	Cidade Operária	Clube de jovens Juventude e Esperança	Escola Comunitária Luz e Vida	21240221	46	0	86	0	132	46	0	86	0	0	132
24	Coroadinho	Instituto Educacional Meus Sonhos	Escola Comunitária Pimpolho	21253587	217	0	187	0	404	217	0	187	0	348	752
25	Cidade Operária	Associação das Donas de Casa do Japão	Escola Comunitária Chapeuzinho Vermelho	21019193	89	0	110	0	199	89	0	110	0	0	199
26	Itaqui Bacanga	Instituto Educacional e Social Deus é Amor	Instituto Educacional e Social Deus é Amor	21280797	0	28	0	37	65	0	28	0	0	0	28
27	Itaqui Bacanga	Instituto Filantrópico e Educacional Dayse Daniele	Instituto Filantrópico e Educacional Dayse Daniele	21483205	48	0	78	0	126	48	0	78	0	0	126

Nº	NÚCLEO	INSTITUIÇÃO	ESCOLA	INEP	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO FUNDEB					QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO PNAE E PNAC					
					CRECHE		PRÉ-ESCOLA		TOTAL	CRECHE		PRÉ-ESCOLA		FUNDAMENTAL	TOTAL
					PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL		PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL		
28	Itaqui Bacanga	Instituto Educacional Evangélico Alegria do Saber	Escola Alegria do Saber	21282889	49	0	72	0	121	0	0	0	0	0	0
29	Cidade Operária	Instituto Santa Luzia	Escola Nossa Senhora da Conceição	21248982	20	0	25	0	45	21	0	26	0	107	154
30	Cidade Operária	Associação Creche Escola Mundial	Creche Escola Comunitária Mundial	21287732	54	0	50	0	104	54	0	50	0	105	209
31	Coroadinho	Centro Educacional Comunitário Sonho Meu	Centro Educacional Comunitário Sonho Meu	21265330	20	0	24	0	44	20	0	24	0	106	150
32	Coroadinho	Associação do Menor Carente Bom Jesus Primavera	Escola Comunitária Soldadinho de Cristo	21253170	34	0	38	0	72	34	0	38	0	0	72
33	Centro	Instituto Valdimiro Soares	Escola Comunitária Nossa Senhora Da Conceição	21281203	28	0	29	0	57	0	0	0	0	0	0
34	Itaqui Bacanga	Instituto Filantrópico Amiguinho de Jesus	Escola Comunitária Evangélica Amiguinhos de Jesus	21240515	141	0	150	51	342	141	0	150	51	0	342
35	Anil	União de Moradores do Bairro Rio Anil	Escola Comunitária Sarney Neto	21020280	59	0	60	0	119	59	0	60	0	0	119
36	Cidade Operária	União de Moradores do Cruzeiro Santa Barbara	Escola Comunitária Ivar Saldanha	21020884	69	0	82	0	151	69	0	82	0	191	342
37	Turu/Bequimão	Centro Comunitário do Bairro Sol e Mar	Escola Alegria do Saber	21240647	35	0	64	0	99	0	0	0	0	0	0
38	Itaqui Bacanga	Clube de Mães Menino Jesus da Vila Embratel	Escola Comunitária Menino Jesus da Vila Embratel	21012121	32	0	43	0	75	32	0	43	0	0	75
39	Itaqui Bacanga	Instituto Filantrópico e Educacional Tia Nanan	Creche Escola Tia Nanan	21257710	20	0	10	0	30	0	0	0	0	0	0
40	Turu/Bequimão	Instituto Ideal	Creche e Escola Comunitária Ideal	21018189	65	0	63	0	128	65	0	63	0	0	128
41	Itaqui Bacanga	Instituto Educacional Beneficente do Alto da Vitória	Escola Encanto do Saber	21281813	10	18	20	12	60	10	18	20	12		60
42	Cidade Operária	Instituto de Educação e Creche Mauricio José	Creche Mauricio José	21019835	22	0	46	0	68	22	0	46	0	118	186
43	Itaqui Bacanga	União de Moradores da Vila Embratel II	Escola Comunitária Alegria Das Crianças	21201528	0	0	54	0	54	0	59	54	0	0	113
44	Coroadinho	União de Moradores da Vila dos Frades	Jardim de Infância Frei Oswaldo	21018154	23	24	55	0	102	23	24	55	0	115	217
45	Rural	Instituto Nazaré em Defesa das Crianças Carentes do Bairro Tibirizinho	Escola Comunitária Nossa Senhora de Nazaré	21013497	68	30	27	77	202	68	30	27	72	0	197
46	Rural	União de Moradores da Vila Primavera	Escola Maria Suzana Rosa Silva	21261458	62	0	26	0	88	62	0	26	0	0	88
47	Itaqui Bacanga	Centro Educacional e Social Kerygma	Escola Comunitária Batista Kerygma	21253714	61	0	68	0	129	64	0	70	0	68	202
48	Coroadinho	Associação das Donas de Casa da Salina do Sacavém	Escola Comunitária Rosa de Sarom	21240922	0	44	15	46	105	0	44	15	46	0	105
49	Anil	Centro de Educação e Desenvolvimento para Ação Comunitária	Creche Escola Cedac	21274142	61	19	76	0	156	61	19	76	0	0	156
50	Itaqui Bacanga	Instituto Bom Pastor de Amparo a Infância e Adolescente	Escola Comunitária Bom Pastor	21248621	111	55	61	60	287	111	55	61	60	359	646
51	Itaqui Bacanga	Associação Nossa Senhora da Conceição	Escola Comunitária Nossa Senhora da Conceição	21011664	18	0	49	0	67	0	0	0	0	0	0
52	Cidade Operária	Instituto Mariana	Instituto Educacional Maanaim	21018979	49	0	35	0	84	0	0	35	0	196	231

Nº	NÚCLEO	INSTITUIÇÃO	ESCOLA	INEP	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO FUNDEB					QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO PNAE E PNAC						
					CRECHE		PRÉ-ESCOLA			CRECHE		PRÉ-ESCOLA			FUNDAMENTAL	TOTAL
					PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL	TOTAL	PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL			
53	Rural	Associação Cultural Educacional e Beneficente da Vila Elizeu Matos	Creche Escola Comunitária Estrela do Saber	21267359	36	0	54	0	90	36	0	54	0	0	90	
54	Coroadinho	Associação das Donas de Casa do Alto do Coroadinho	Escola Comunitária Criança Feliz	21013136	6	10	8	19	43	6	12	8	18	0	44	
55	Rural	Instituto Socio Educacional Jesuína	Escola Comunitária Lar do Saber	21248958	0	36	0	50	86	0	36	0	50	0	86	
56	Turu/Bequimão	Clube de Mães Santa Rita	Creche Escola Sonho de Criança	21248990	64	0	201	28	293	64	0	201	28	0	293	
57	Cidade Operária	Instituto Rosa Sena	Creche Escola Vovó Rosinha	21021457	13	0	14	0	27	13	0	14	0	53	80	
58	Rural	Associação Beneficente Recreativa dos Moradores da Vila São Domingos	Escola Comunitária Carlos Braide	21011958	59	30	28	20	137	59	30	28	20	0	137	
59	Centro	Associação Carente São Benedito do Bairro de Fatima	Educandário Manoel da Conceição Pinheiro Sobrinho	21261261	54	0	100	0	154	54	0	100	0	162	316	
60	Rural	Instituto Educacional e Social Canaã	Escola Comunitária Canaã	21273367	49	0	68	0	117	49	0	68	0	131	248	
61	Anil	Instituto Magnificat de Desenvolvimento Humano e de Proteção Ambiental	Creche Divino Mestre	21015686	0	25	0	11	36	0	25	0	11	0	36	
62	Cidade Operária	Instituto Educacional Nossa Senhora de Fatima	Escola Nossa Senhora de Fatima	21201749	10	36	7	29	82	10	36	7	29	58	140	
63	Rural	Instituto Educacional e Social Sonho de Criança e Adolescente	Centro Educacional Sonho Meu	21274487	0	76	0	52	128	0	76	0	54	0	130	
64	Cidade Operária	Instituto de Desenvolvimento Educacional do Maranhão	Creche Paraíso da Criança	21018510	15	41	20	37	113	15	41	20	37	0	113	
65	Cidade Operária	Instituto Sheikinah	Creche Estação Kids	21287236	24	33	14	24	95	24	33	14	24	0	95	
66	Centro	Associação dos Moradores Deus Seja Louvado	Escola Comunitária Francisco Candido Xavier	21241031	0	6	0	8	14	0	6	0	8	0	14	
67	Coroadinho	Associação das Donas de Casa do Barreto e Adjacências	Creche Escola Sagrada Família	21019380	0	67	0	57	124	0	67	0	57	0	124	
68	Coroadinho	Instituto Educacional Assistencial Coroadinho	Escola Irmã Maria do Socorro	21268479	41	11	43	0	95	41	11	43	0	98	193	
69	Cidade Operária	Associação das Donas de Casa da Vila São Camilo	Jardim de Infância Turminha da Graça	21019401	113	0	78	0	191	113	0	78	0	0	191	
70	Centro	Clube de Mães Teresa Murad	Centro Comunitário Educacional São Marcos	21218390	0	33	0	18	51	0	48	0	18	0	66	
71	Rural	Jardim de Infância Novo Horizonte	Jardim de Infância Novo Horizonte	21263450	30	20	86	0	136	30	20	86	0	95	231	
72	Cidade Operária	Associação de Mães da Escola Comunitária Cristo Redentor do Bairro Jardim São Cristovão	Centro Educacional Cristo Redentor	21239835	17	0	25	0	42	20	0	25	0	0	45	
73	Rural	Associação Comunitária de Hortecultores e Hortegranjeiros da Mata	Escola Creche Idade de Ouro	21279144	47	0	27	0	74	47	0	27	0	0	74	
74	Cidade Operária	Centro Educacional e Assistencial Aliança	Centro Educacional e Assistencial Aliança	21261229	10	0	23	0	33	0	0	0	0	0	0	
75	Cidade Operária	Associação Educacional Menino de Rua	Escola Jane Cinara	21247480	98	0	124	0	222	98	0	124	0	0	222	
76	Itaqui Bacanga	Associação de Mães Bom Jesus dos Aflitos da Vila Embratel	Colégio Bom Jesus dos Aflitos	21013128	0	108	0	114	222	0	108	0	114	64	286	
77	Itaqui Bacanga	Associação Beneficente de Mães da Vila Nova	Escola Comunitária Mariana	21017891		43	16	48	107		43	16	48	83	190	
78	Itaqui Bacanga	Associação Beneficente Rosa Dalia	Instituto Educacional Vovó Eugenia	21284822	0	24	0	23	47	0	24	0	23	0	47	

Nº	NÚCLEO	INSTITUIÇÃO	ESCOLA	INEP	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO FUNDEB					QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO PNAE E PNAC					
					CRECHE		PRÉ-ESCOLA		TOTAL	CRECHE		PRÉ-ESCOLA		FUNDAMENTAL	TOTAL
					PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL		PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL		
79	Cidade Operária	Associação Comunitária e Creche das Famílias Carentes da Vila Vitória	Escola Hora de Aprender Tia Mary	21452210	42	0	34	0	76	43	0	34	0	0	77
80	Cidade Operária	Unidade Integrada Jose Ribamar Oliveira	Universidade da Criança	21019002	144	0	159	0	303	144	0	159	0	0	303
81	Coroadinho	União dos Moradores do Bairro da Alemanha	Jardim de Infância Moranguinho	21240736	27	0	14	0	41	27	0	14	0	0	41
82	Coroadinho	Instituto Farina	Instituto Farina	21014930	70	0	127	0	197	70	0	127	0	71	268
83	Rural	Instituto Educacional Novo Horizonte	Instituto Educacional Novo Horizonte	21263787	44	54	120	20	238	44	54	120	20	0	238
84	Cidade Operária	Instituto Filadélfia	Instituto Filadélfia	21201013	41	0	99	0	140	41	0	99	0	296	436
85	Itaqui Bacanga	Grêmio Cultural e Recreativo do Anjo da Guarda	Escola Comunitária Pinóquio	21017867	21	0	42	0	63	0	0	42	0	68	110
86	Rural	Instituto São Jerônimo	Escola Nice Lobão	21018413	74	0	80	0	154	74	0	80	0	0	154
87	Itaqui Bacanga	Clube de Mães Tia Livramento da Mauro Fecury I	Escola Comunitária Vamos Aprender	21576750	0	82	0	72	154	0	82	0	72	48	202
88	Cidade Operária	Centro de Assistência Comunitária e Integração Social	Creche Escola Madalena Silveira	21261113	0	81	0	34	115	0	81	0	34	0	115
89	Itaqui Bacanga	Instituto Educacional Branca de Neve	Instituto Educacional Branca de Neve	21017964	27	0	17	0	44	0	0	0	0	0	0
90	Cidade Operária	Associação de Pais e Filhos Deus é Vida	Escola Comunitária Getsêmani	21195552	3	10	23	0	36	4	10	23	0	0	37
91	Centro	Centro Educacional Comunitário Castelinho do Saber	Centro Educacional Comunitário Castelinho do Saber	21200904	18	0	33	0	51	0	0	0	0	0	0
92	Centro	Clube de Mães Nossa Senhora das Graças	Escola Comunitária Nossa Senhora das Graças	21252939	51	51	38	54	194	51	51	38	54	58	252
93	Centro	Associação Educativa e Cultural do Retiro Natal	Creche Escola Comunitária Fabrica dos Sonhos	21285543	56	0	0	51	107	56	0	0	51	112	219
94	Itaqui Bacanga	Centro Cultural e Educacional da Vila Embratel	Centro Cultural e Educacional da Vila Embratel	21017085	27	0	48	0	75	27	0	48	0	0	75
95	Anil	Associação Comunitária e Desportiva Oito de Dezembro	Escola Comunitária Oito de Dezembro	21200904	18	0	33	0	51	18	0	33	0	42	93
96	Itaqui Bacanga	Clube de Mães Nossa Senhora da Guia	Escola Nossa Senhora da Guia	21018456	57	0	107	0	164	57	0	107	0	135	299
97	Itaqui Bacanga	Associação Comunitária da Vila Mauro Fecury II	Escola Comunitária Marileide Sousa	21255296	40	0	33	0	73	40	0	33	0	0	73
98	Coroadinho	Instituto Socio Educacional Betel	Escola Betel	21240272	72	0	76	0	148	72	0	76	0	0	148
99	Coroadinho	Associação Beneficente das Donas de Casa da Vila Conceição	Escola Nossa Senhora da Conceição	21240809	0	35	35	0	70	0	35	35	0	0	70
100	Anil	Associação das Donas de Casa da Cohab Anil	Escola Comunitária Nossa Senhora da Conceição	21013411	65	0	104	0	169	65	0	105	0	0	170
101	Cidade Operária	Centro Criativo Pedagógico dos Jovens e Crianças Carentes do Conjunto Jardim América	Escola Comunitária Celys Freire	21280231	12	10	7	7	36	12	10	7	7	31	67
102	Anil	Associação de Desenvolvimento Comunitário da Travessa do Senhor do Bonfim	Escola Comunitária Rubem Cesar Soares	21195056	10	19	13	0	42	0	0	0	0	0	0
103	Rural	Centro Educacional Sagrado Coração	Centro Educacional Sagrado Coração	21280002	17	0	17	0	34	0	0	0	0	0	0
104	Anil	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Luís - Ma - Apae	Escola Eney Santana	21018995	76	0	172	0	248	0	0	76	0	172	248
105	Coroadinho	Centro Educacional Profissional do Coroadinho - Cepec	Centro Educacional Profissional do Coroadinho - Cepec	21009929	41	38	75	40	194	41	38	75	40	254	448

Nº	NÚCLEO	INSTITUIÇÃO	ESCOLA	INEP	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO FUNDEB					QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO PNAE E PNAC						
					CRECHE		PRÉ-ESCOLA			CRECHE		PRÉ-ESCOLA			FUNDAMENTAL	TOTAL
					PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL	TOTAL	PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL			
106	Itaqui Bacanga	União dos Moradores do Jambeiro	Escola Comunitária me Ajude a Viver	21240388	0	36	39	0	75	0	36	39	0	0	75	
107	Rural	Congregação das Irmãs de Jesus Crucificado Missionarias Franciscanas	Escola Dom Giovanni Maria Sanna	21304203	29	0	38	0	67	29	0	38	0	74	141	
108	Cidade Operária	Instituto Pedagógico e Cultural Nossa Senhora Aparecida	Escola Comunitária Raio de Luz	21253099	21	0	15	0	36	0	0	0	0	0	0	
109	Cidade Operária	Instituto Socio Assistencial Educando	Escola Educando	21240285	34	0	69	0	103	0	0	0	0	0	0	
110	Cidade Operária	Centro de Apoio a Criança e Adolescente da Cidade Olímpica	Jardim de Infância Futuros Doutores	21267391	26	0	31	0	57	26	0	31	0	0	57	
111	Coroadinho	União de Moradores do Bairro Caratatiua	Jardim de Infância 1º MAIO	21020019	41	0	42	0	83	41	0	43	0	0	94	
112	Cidade Operária	Clube de Mães Orgulho do Saber	Escola Comunitária Orgulho do Saber	21252564	11	14	51	0	76	0	0	0	0	0	0	
113	Bequimão	Instituto Filantrópico Educacional São Francisco	Colégio Filantrópico São Francisco	21283800	81	0	119	0	200	0	0	0	0	0	0	
114	Bequimão	Clube de Mães Novo Angelim	Escola Comunitária Doutor Edson Lobão	21192103	10	0	14	0	24	13	0	29		109	151	
115	Itaqui Bacanga	Associação Comunitária Renascer Dávila São Luís	Creche Escola Renascer	21581665	20	21	11	30	82	0	0	0	0	0	0	
116	Cidade Operária	Instituto Santa Clara	Centro Educacional Comunitário Educar	21248486	0	57	0	43	100	0	57	0	43	0	100	
117	Cidade Operária	Instituto se Tu e uma Benção	Creche e Escola Sonho de Criança	21277842	11	172	94	150	427	11	172	94	150	292	719	
118	Cidade Operária	Associação Comunitária Lar Educacional	Associação Comunitária Lar Educacional	21019290	60	0	50	0	110	0	0	0	0	0	0	
119	Centro	Associação Santa Terezinha da Ponta D'areia	Centro Educacional e Comunitário Escola do ABC	21014060	0	0	9	0	9	0	0	0	0	0	0	
120	Cidade Operária	Instituto de Educação Juju e Cacaia Tu es uma Benção	Instituto de Educação Juju e Cacaia Tu es uma Benção	21265313	94	0	172	0	266	94	0	172	0	0	266	
121	Cidade Operária	Instituto Educacional de Mães Santa Maria	Centro de Apoio e Pre Vovó Anita	21019738	95	12	79	48	234	95	12	79	48		234	
122	Itaqui Bacanga	Associação Assistencial do Rio dos Cachorros	Escola Santo Antônio	21201889	32	0	33	0	65	32	0	28	0	0	60	
123	Rural	União de Moradores do Bairro do São Raimundo	Escola Três Patinhos	21269947	52	0	58	0	110	0	0	0	0	0	0	
124	Itaqui Bacanga	União dos Moradores do Anjo da Guarda	Escola Comunitária Progresso	21217084	60	0	125	0	185	60	0	125	0	0	185	
125	Itaqui Bacanga	Instituto de Apoio a Mulher e a Criança	Escola Comunitária Lindalva Lira	21261679	38	0	44	0	82	38	0	44	0	88	170	
126	Cidade Operária	Centro Educacional Genir	Jardim de Infância e Creche Quero Crescer	21571660	20	0	19	0	39	17	0	19	0	20	56	
127	Rural	Centro Educacional e Cultural do Bairro São Raimundo	Escola Nosso Futuro	21253226	48	0	63	0	111	48	0	63	0	171	282	
128	Bequimão	Centro Educacional Cuidando da Vida	Centro Educacional Cuidando da Vida	21293007	0	39	33	0	72	0	24	33	0	0	57	
129	Rural	Associação das Mães dos Amigos do Conjunto São Raimundo	Escola Tia Celeste	21201641	30	0	30	0	60	30	0	30	0	0	60	
130	Cidade Operária	Associação das Donas de Casa do Conjunto Alvorada Anil	Escola Comunitária Casulo	21018502	9	0	16	0	25	0	0	0	0	0	0	
131	Coroadinho	Associação Beneficente de Mães da Vila dos Frades	Jardim Criança Futuro do Amanhã	21257736	26	0	50	0	76	26	0	50	0	108	184	
132	Itaqui Bacanga	Associação Beneficente da Vila Embratel	Instituto Educacional Rosa de Saron	21013314	0	52	16	29	97	0	0	0	0	0	0	
133	Rural	Associação das Donas de Casa da Vila Cascavel	Centro Educacional São Francisco de Assis	21263639	36	21	30	0	87	36	21	30	0	0	87	
134	Cidade Operária	Centro de Mães Sagrado Coração de Jesus	Centro de Mães Sagrado Coração de Jesus	21279420	0	50	0	47	97	0	50	0	47	0	97	
135	Anil	Sociedade Eunice Waver do Maranhão	Educandário Santo Antônio	21248583	24	0	49	0	73	24	0	49	0	0	73	
136	Anil	Associação do Senhor do Bonfim	Instituto Senhor do Bonfim	21015090	30	0	40	0	70	0	0	0	0	0	0	

Nº	NÚCLEO	INSTITUIÇÃO	ESCOLA	INEP	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO FUNDEB					QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS 2023 DO PNAE E PNAC					
					CRECHE		PRÉ-ESCOLA		TOTAL	CRECHE		PRÉ-ESCOLA		FUNDAMENTAL	TOTAL
					PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL		PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL		
137	Centro	Centro Comunitário Olhar de Maria	Creche Olhar de Maria	21197148	32	0	23	0	55	32	0	23	0	0	55
138	Cidade Operária	Associação Beneficente Educacional Ayrton Senna	Jardim de Infância Ludmilla	21252920	46	0	59	0	105	46	0	59	0	0	105
139	Cidade Operária	Instituto Maranhense Educandário Betesda	Instituto Maranhense Educandário Betesda	21253749	68	0	84	0	152	0	0	0	0	0	0
140	Coroadinho	Associação Beneficente de Saúde do Bairro Túnel do Sacavém	Creche Escola Tia Julia	21241511	0	39	0	75	114	0	39	0	75	0	114
141	Cidade Operária	União de Moradores do Bairro São Cristovão	Escola Comunitária Criança Feliz	21239762	24	0	45	0	69	24	0	45	0	0	69
142	Bequimão	Clube de Mães da Vila Vicente Fialho	Escola Comunitária São Camilo de Lellis	21018677	21	0	49	0	70	21	0	49	0	79	149
143	Cidade Operária	Centro de Capacitação e Apoio a Comunidade da Santa Clara e Adjacências	Escola São Lazaro	21195451	59	17	67	11	154	59	17	68	11	148	303
144	Itaqui Bacanga	Creche Nossa Senhora da Esperança	Creche Nossa Senhora da Esperança	21448205	24	0	39	0	63	0	0	0	0	0	0
145	Cidade Operária	Instituto Filantrópico e Educacional Primavera	Escola Zenira Fiquene	21200408	11	0	21	0	32	0	0	0	0	0	0
146	Bequimão	Instituto Educacional Social e Cultural Max	Instituto Educacional Social e Cultural Max	21282048	0	27	0	13	40	0	0	0	0	0	0
147	Itaqui Bacanga	Instituto Beneficente Mãos Estendidas	Escola Fonte do Saber	21287635	0	0	37	0	37	0	0	0	0	0	0
148	Coroadinho	Instituto Meu Jovem	Creche Escola Vovô Batista	21283648	17	0	11	0	28	0	0	0	0	0	0
149	Cidade Operária	União Beneficente Recreativa da Vila São Luís	Escola Comunitária Castro Alves	21017697	0	0	25	0	25	0	0	0	0	0	0
150	Coroadinho	Grupo da Creche Comunitária Alegria de Viver	Creche Comunitária Alegria de Viver	21014876	10	28	20	0	58	0	0	0	0	0	0
151	Itaqui Bacanga	União de Moradores do Bairro Vila Nova	Escola Enoc Vieira e Jardim de Infância Willami Andrade	21016054	30	0	57	0	87	0	0	0	0	0	0
152	Turu/Bequimão	Creche Estrela do Oriente	Creche Estrela do Oriente	21261180	0	48	0	55	103	0	52	0	63	0	115
153	Anil	Centro Educacional Comunitário Santo Antônio	Centro Comunitário Santo Antônio	21254605	0	0	0	0	0	40	0	47	0	0	87
TOTAL														16805	

Fonte: SACP

Foi estruturada na Semed a Superintendência de Assuntos Comunitários - Sacom na perspectiva de apoiar as escolas comunitárias conveniadas para que possam oferecer educação de qualidade às crianças das comunidades de São Luís, com o objetivo de auxiliar através de orientações seguras as ações das escolas em seus aspectos pedagógicos e administrativos, bem como, no acompanhamento dos recursos financeiros, considerando legislação educacional vigente e sua integração junto aos convênios estabelecidos com a Secretaria.

5.3.2. PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

As parcerias institucionais são elos necessários à potencialização e desenvolvimento de políticas públicas em suas diversas dimensões, uma vez que a soma dos esforços, compromissos e responsabilidades, no âmbito público ou privado, repercutem no alcance de melhores resultados no enfrentamento dos desafios sociais.

Dessa forma a Prefeitura, por intermédio da Semed, firmou parcerias com diversas instituições com vistas, a oferta de ações educativas no âmbito da Rede, entre as quais explicitamos:

Tabela 34: INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Nº	PARCEIRO TÉCNICO	PARCEIRO EXECUTOR	PROGRAMA / PROJETO	ABRANGÊNCIA	VIGÊNCIA	OBJETIVO
1.	Fundação Vale	Fundação Getúlio Vargas-FGV	Projeto Trilhos da Alfabetização	Todas as UEBs que atuam nos anos iniciais (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental).	12/08/2021 a 14/12/2023	Ampliar as possibilidades de alfabetização e promover a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos três primeiros anos do Ensino Fundamental.
2.	UNICEF	SEMCAS SEMED SEMUS	Busca Ativa Escolar	Todas as UEBs	Jan/ 2021 a dez/ 2024.	Apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão.
3.	Plan Internacional	Plan Internacional	Projeto Cambalhotas/ Componente Cambababy	UEB Cleonice Lopes	6 meses	Promover encontros de engajamento com os profissionais da educação infantil para o fortalecimento das suas capacidades em educação sem violência, autoproteção infantil, saúde mental e prevenção de acidentes domésticos.
4.	Instituto Ayrton Senna	Instituto Ayrton Senna	Educação Integral e Desenvolvimento Socioemocional	96 UEBs do Ens. Fundamental, anos finais.	Maior/ 2023 a maio/ 2024	Colaborar para o desenvolvimento pleno do estudante, por meio do autoconhecimento, da reflexão e da busca por desenvolver se de forma integral.
5.	CCR- Aeroportos	Grupo Teatro a Bordo	Projeto Caixola Brincante	UEB Jackson Lago Pastor Estevam João Mohana	Set / 2023	Incentivo à cultura por meio de espetáculo teatral.
6.	Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa	Instituto Lemann / RBAC	Programa Escolas Criativas	10 UEBs: Alberto Pinheiro / Rubens T. Goulart / José Cupertino / José T. Mota / Neiva Moreira / Mª Teresa Cabral / Galileu Clementino / Ronald da S. Carvalho / Newton Neves / Gov. Jackson. Lago	Jun./ 2021 a dez./ 2024.	Fomentar a implantação de soluções inovadoras, que ajudem a tornar a educação pública brasileira mais criativa, prazerosa, relevante, colaborativa, inclusiva e mão na massa para crianças entre 6 e 12 anos.
7.	ABRINQ	ABRINQ e Prefeitura de São Luís	Prefeito Amigo da Criança 7ª edição (2021 a 2024)	Crianças e Adolescentes da Cidade de São Luís	2021 a 2024	Mobilizar, valorizar e assessorar tecnicamente os prefeitos que aderem às causas relacionadas à criança e ao adolescente como prioridade na gestão municipal, desenvolvendo políticas públicas e planos de ação voltados à defesa e efetivação de seus
8.	Instituto Ópera para Todos	Instituto Ópera para Todos	Projeto Ópera para Todos	UEBs: Maria Alice Coutinho Anexo Luiz Pinho Rodrigues Anexo José Sarney	2023	Oferecer um ambiente estimulador ao processo de aprendizagem das crianças de 6 anos de idade, em fase de alfabetização, propiciando riqueza de atividades em diferentes áreas.

Nº	PARCEIRO TÉCNICO	PARCEIRO EXECUTOR	PROGRAMA / PROJETO	ABRANGÊNCIA	VIGÊNCIA	OBJETIVO
9.	Controladoria Geral da União – CGU	CGU em parceria com o Instituto Maurício de Sousa	Programa Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania (UPT)	UEBs contempladas: Rubem Teixeira Goulart / José Cupertino / São Sebastião / Professor José da Silva Rosa / Professor Ronald da Silva Carvalho / Uruati / Rosa Mochel Martins / Anjo da Guarda / Escola Municipal Bilíngue / Prof. Sá Vale / Felipe Conduru / Cidade Olímpica / Ribamar Bogéa / Maria José Vaz dos Santos / Prof. Luís Rego / Santa Clara / Tancredo Neves	ago/ 2021 a dez/ 2024	Proporcionar experiências de aprendizagens relacionados a ética e cidadania, autoestima, respeito e tolerância, inclusão e combate ao bullying, democracia, participação social e patrimônio público de forma lúdica e divertida, com a ajuda de personagens da Turma da Mônica, para os estudantes do Ensino Fundamental (5º ano).
10.	SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAC	Projeto Inclusão Produtiva (EJA)	Escolas da EJA do Núcleo Cidade Operária Estudantes da Educação Especial da Rede (Projeto Oportunizar)	Maio 23 a dez/ 2024	Contribuir para realização dos programas de Inclusão Social, Educação Profissional para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial da Rede, fomentando o desenvolvimento de suas habilidades, voltados à geração de renda, autonomia financeira e acesso ao mercado de trabalho.
11.	SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI	Projeto Inclusão Produtiva (EJA)	Escolas da EJA do Núcleo Cidade Operária Estudantes da Educação Especial da Rede (Projeto Oportunizar)	Maio 2023 a dez de 2024	Contribuir para os Programas de iniciação à Educação Profissional para a comunidade escolar, em especial aos estudantes da Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos.
12.	Fundação Municipal de Patrimônio Histórico - FUMPH	Fundação Municipal de Patrimônio Histórico - FUMPH	Programa Educação Patrimonial nas Escolas de São Luís	Todas as UEBs, com 6º ao 9º ano e estudantes da EJA	03/2022 a 12/ 2025	Implementar um programa de Educação Patrimonial junto ao público escolar, estudantes e professores do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano com vistas à formação de cidadãos conscientes quanto à importância do Patrimônio de São Luís.
13.	HU - UFMA	Hospital Universitário da UFMA	Projeto Classe Hospitalar-Atendimento Educacional no âmbito da Educação Básica – ABC - NEFRO	Crianças e adolescentes internados ou em tratamento no Hospital Materno -Infantil – HU - UFMA Portadores de Doença Renal Crônica assistidos na Unidade de Cuidados Renais	18/12/19 a 18/12/ 24	Realizar o atendimento educacional aos estudantes impossibilitados de frequentarem a escola por motivo de internação hospitalar ou de atendimento ambulatorial para fins de tratamento de saúde, como forma a garantir a continuidade do processo de aprendizagem e acompanhamento pedagógico que lhes permita o retorno à escola.
14.	ASSOCIAÇÃO BEM COMUM	Associação Bem Comum	Programa Educar Pra Valer	Todas as UEBs: Ensino Fundamental - Anos Iniciais	2022 a 2024	Promover assessoria técnica, capacitação e consultoria na área educacional, visando o aprimoramento da gestão pública escolar, a eficiência administrativa e a eficácia das políticas públicas que contribuam para elevação dos indicadores educacionais, através do avanço no desempenho e rendimentos dos estudantes da Rede.
15.	Centro de Nefrologia do Maranhão - CENEFRON	CENEFRON - Centro de Nefrologia do Maranhão	Programa EJA NEFRO	UEB Neiva Moreira	2023 a 2025	Promover a alfabetização e escolarização a nível do ensino fundamental na modalidade EJA para pacientes em tratamento hemodialítico assistidos na Clínica de Rim do Centro de Nefrologia do Maranhão - CENEFRON.
16.	Porto São Luís	Porto São Luís	Projeto Ligando as Letras	UEB Manuela Varela	2023	Aumentar índice das médias das avaliações dos estudantes. Reduzir o índice de progressão com apoio didático. Melhorar a autoestima e o convívio dos estudantes assistidos do 2º ao 5º ano UEB Manuela Varela.
17.	Grupo Eneva	Grupo Eneva	Projeto Caminhão das ODS	Núcleo Itaqui Bacanga	Nov/2023	Incentivar a preservação do meio ambiente por meio de oficinas em diferentes temáticas da Agenda 2030, nas UEBs Gomes de Sousa, Anjo da Guarda e Vila Embratel.

Nº	PARCEIRO TÉCNICO	PARCEIRO EXECUTOR	PROGRAMA / PROJETO	ABRANGÊNCIA	VIGÊNCIA	OBJETIVO
18.	Instituto Brasil Solidário	Instituto Brasil Solidário	Educação Financeira por meio de jogos (Bons Negócios e Piquenique)	UEBs: Prof Sa Vale / Primavera / Prof Rubem Teixeira Goulart / Agostinho Vasconcelos / UI Maria do Carmo Abreu da Silveira / José Assub / Dr Neto Guterres / Alberto Pinheiro / Rosário Nina Ministro Mário Andreazza / Monsenhor Frederico Chaves / José Ribamar Bogéa / Galileu Clementino Ramos Santos / Tancredo Neves / Prof Mata Roma / Prof Rubem Almeida / UI Artur Azevedo / Josue Montello / UI Duque de Caxias / João Lima Sobrinho / UI América do Norte / Profa Rosália Freire / Lindalva Teotônia Nunes / Prof Carlos Saads / Uruati Saraiva Filho / Zuleide Andrade / Prof José Gonçalves do Amaral Raposo / Artur Nabantino Gonçalves de Azevedo / São José Itapera / Evandro Bessa – Santa Bárbara / Major José Augusto Mochel / Proteção de Jesus / Dom Jose Medeiros	Agosto 2023	Desenvolver as habilidades necessárias a um empreendedor: estratégia, planejamento, julgamentos, tomada de decisões, adiamento de gratificações, boa utilização dos recursos financeiros. Sensibilizar os estudantes para o tema da educação financeira: Mostrar a importância do planejamento financeiro para o alcance de objetivos; Desenvolver a habilidade de tomada de decisão com base em prioridades pré-estabelecidas.
19.	Ministério Público do Trabalho	Ministério Público do Trabalho	MPT na Escola	UEBs: Mario Andreazza / Frederico Chaves / Carlos Madeira / UI América do Norte / Olinda Desterro / Luzenir Mata Roma / Antônio Vieira / Rubem Teixeira Goulart / Luís Viana / Gomes de Sousa / Aquiles Lisboa / José A. Mochel / Odylo Costa Filho / Ronald Carvalho / Newton Neves / Primavera Menino Jesus de Praga / Tancredo Neves	Março/2023 a setembro/ 2024	Intensificar o processo de conscientização da sociedade com vistas à erradicação do trabalho infantil e à proteção ao trabalhador adolescente
20.	Tribunal Regional do Trabalho	Tribunal Regional do Trabalho	TRT na Escola	Ministro Mário Andreazza / Josué Montello / Maria Rocha / Raimundo Chaves / José Cupertino	2023	Fomentar o debate sobre questões relacionadas ao mundo do trabalho e promover maior aproximação entre o Poder Judiciário e a sociedade, rompendo as barreiras culturais e sociais que dificultam a efetivação dos direitos da criança e do adolescente.
21.	Sincroniza Educação	Sincroniza Educação	Educação Ambiental: Reflexões e práticas sobre as mudanças climáticas e a Economia Circular	Professores que atuam com a temática de Educação Ambiental da Rede Municipal de Ensino Professores formadores da Secretaria Municipal de Educação	2023	Contribuir para enriquecimento de práticas pedagógicas sobre Educação Ambiental com foco nas mudanças climáticas e na Economia Circular
22.	Polícia Militar-PROERD	Polícia Militar-PROERD	Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência	UEBs: Evandro Bessa / Profª Rosilda Cordeiro / São José de Itapera / Dom José Medeiros Delgado / Gomes de Sousa / Padre João Miguel Mohana / Salomão Fiquene / Uruati / Mário Pereira Zuleide Andrade Padre João Miguel Mohana	2023	Desenvolver ações de orientação, segurança e também educacionais voltadas para estudantes (crianças e jovens) da rede pública e privada, com fins a prevenir e combater o acesso deste público às drogas.

Fonte: Assessoria Técnica Pedagógica

5.3.3. PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família - PBF foi reformulado pelo Governo Federal e suas novas diretrizes estão descritas na Medida Provisória nº 1.164, de 02 de março de 2023, no âmbito do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

A manutenção dos benefícios no PBF dependerá do cumprimento, pelos integrantes das famílias, de condicionalidades, tais como: realização de pré-natal; cumprimento do calendário nacional de vacinação; acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até sete anos de idade incompletos; frequência escolar mínima de 60% para os beneficiários de 4 anos a 6 anos de idade incompletos e 75% para os beneficiários de 6 anos a 18 anos de idade incompletos que não tenham concluído a educação básica. As condicionalidades do programa são ao mesmo tempo, responsabilidade das famílias e do poder público, abrangendo as áreas de Educação, Saúde e Assistência Social.

Para realizar a gestão de condicionalidades da educação destaca-se o **Sistema Presença** como uma tecnologia social de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar de estudantes beneficiários do PBF, atuando da seguinte forma:

- Na efetividade de uma política pública que enfrenta as condições de pobreza.
- Como mobilizador de ações, ao relatar a ausência das crianças e adolescentes que não cumprem os percentuais mínimos de frequência escolar exigidos.
- No combate ao abandono e evasão escolar, enfatizando a importância da permanência da criança e do adolescente na escola.
- Como alerta para violação de direitos/dificuldades que as crianças e adolescentes estejam vivenciando.
- No reforço ao valor da educação junto às famílias e à sociedade em geral.

A família, a criança ou adolescente, devidamente acompanhados, em caso de descumprimento das condicionalidades, sofrem sanções nos benefícios, tais como: bloqueio, suspensão e cancelamento. Porém as sanções podem ser revertidas pela gestão do Programa após análise e colocados no Sistema de Acompanhamento Familiar - Sicon (Sistema de Condicionalidades).

Para ter direito ao Bolsa Família, a principal regra é que a renda de cada pessoa da família seja de, no máximo, R\$ 218,00 por mês. A família elegível precisa estar devidamente inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único), com os dados corretos e atualizados, além de atender ao critério da renda limite.

Além de garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas fortalecendo o acesso aos direitos básicos como saúde, educação e assistência social. Trata-se, portanto, de um programa de transferência de renda com condicionalidades destinado a beneficiar famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Na Semed foram desenvolvidas as seguintes ações referentes ao Bolsa Família:

- Atualização dos contatos com os gestores das Redes de Ensino.
- Suporte online, via e-mail, contatos telefônicos e WhatsApp, aos gestores escolares e operadores escolares do Sistema Presença.
- Atendimento presencial a 58 Gestores/Operadores escolares.
- Reativação de senhas e mini capacitação de 36 Gestores/operadores escolares para operar o Sistema presença.
- Manutenção, registro e monitoramento da frequência escolar.
- Impressão de 65 formulários de frequência para escolas da rede que informaram não ter condições para o registro online.
- Aceite de 565 transferências no Sistema Presença Manutenção, registro e monitoramento da frequência escolar.

ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR

Tabela 35: ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - ESTUDANTES

FAIXA ETÁRIA	REDE DE ENSINO	QUANTIDADE DE ESCOLAS ATENDIDAS			QUANTIDADE DE ESTUDANTES ATENDIDOS			PERCENTUAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS		
		1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
4 e 5 anos	Rede Municipal	152	163	166	5.484	10.466	5.524	63,03 %	58,89%	57,32%
	Rede Particular (Particular, Comunitária e Filantrópica)	307	314	329	3.217	7.306	4.114	36,97 %	41,11%	42,68%
	TOTAL	459	477	495	8.701	17.772	9.638	100%	100%	100%
6 a 18 anos	Rede Municipal	192	170	173	57.233	108.386	54.155	68,5 %	70,27%	68,53%
	Rede Estadual	113	106	105	11.203	20.838	11.500	13,5 %	13,51%	14,55%
	Rede Particular (Particular, Comunitária e Filantrópica)	407	405	408	14.622	24.338	12.986	17,5 %	15,78%	16,44%
	Rede Federal	04	04	04	400	668	373	0,49 %	0,44%	0,48%
	TOTAL	716	685	690	83.458	154.230	79.014	100 %	100%	100%

FONTE: SISTEMA PRESENÇA - MEC

5.4. ARTICULAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A ação garante que as escolas da Rede Pública Municipal atuem como um espaço aberto para a realização de oficinas planejadas à comunidade em geral, com vistas na melhoria da qualidade da educação e de vida da comunidade, reduzindo a evasão escolar e os índices de violência, para proporcionar o desenvolvimento da cultura de paz.

Na Rede Pública Municipal de Ensino, a relação entre escola e comunidade se efetiva a partir das ações realizadas pelo Núcleo de Educação e Cultura (NEC) e o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), e pela Escola Municipal de Música (EMMUS), com atividades esportivas, culturais, de lazer, entre outras, envolvendo a comunidade.

Nessa perspectiva, desde que não comprometam o bom funcionamento das Unidades de Educação Básica (UEBs) da Rede, seus espaços são disponibilizados nos fins de semana, feriados e horários livres para realização de atividades sem fins lucrativos, voltadas à promoção de esportes, lazer, cultura, capacitação, integração, convivência, democratização e exercício da cidadania, entre outras, em atenção a Lei Nº 6.943, de 27 de dezembro de 2021.

5.4.1. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À ARTE E A CULTURA

A ação garante aos estudantes o acesso às diferentes linguagens artísticas e culturais para o pleno desenvolvimento humano, contribuindo para a redução da evasão e repetência escolar, bem como a valorização dos elementos culturais locais, regionais e nacionais.

5.4.1.1. ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA - EMMUS

A Escola Municipal de Música - Emmus foi criada com o objetivo de estimular crianças e adolescentes do Ensino Fundamental da Rede na ampliação e desenvolvimento do saber por meio do uso de instrumentos musicais, canto e coral, na perspectiva de construir uma educação humana, social, cultural e integral para os estudantes.

Na Emmus são desenvolvidas atividades teórico-práticas, técnicas lúdicas de leitura de partituras, ritmos, melodias, coordenação psicomotora, concentração, pesquisa histórico-cultural da música, entre outras, que estimulem os educandos a compreenderem a cultura do mundo por meio da música, tendo em vista o desenvolvimento do interesse pelo estudo musical, a formação cultural e a qualidade de vida, conforme apresentados na tabela a seguir:

Tabela 36: AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELA EMMUS

QUA. D.	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	QTDE DE NÚCLEOS CONTEMPLADOS	QTDE DE UEBS PARTICIPANTES	QTDE DE ESTUDANTES ATENDIDOS
1º	Recital Didático Março/2023	Apresentar aos estudantes da Rede Municipal de Ensino a dinâmica de funcionamento dos cursos oferecidos pela EMMUS, com apresentações de coletâneas de músicas cantadas e instrumentalizadas.	2	08 UEBS: Alberto Pinheiro / Justo Jansen / Bandeira Tribuzzi / Frederico Chaves / Maria Rocha / Mário Andreazza / Amaral Raposo / Gomes de Sousa	640
	Estudo de Instrumentos	Desenvolver habilidades musicais técnicas auditivas e corporais através de diversos tipos de instrumentos musicais na prática de leitura musical	6	16 UEBS: Tancredo Neves / Frederico Chaves / Ribamar Boguea / Justo Jansen / Alberto Pinheiro / Maria Rocha / Paulo Freire / Henrique de La Roque / Lindalva Teotônio / Mário Andreazza / Bandeira Tribuzzi / Luís Serra / José Cupertino / Cônego Sidney C. Branco / UI. América do Norte / Maria Alice Coutinho	75
	Coral Municipal Infantil	Desenvolver habilidades em Canto Coral e leitura de partitura, com estudos e técnicas vocais para o aprimoramento das vozes	Centro	06 UEBS: Luís Serra / Bandeira Tribuzzi / Jose Cupertino / Monsenhor Frederico Chaves / Justo Jansen / Mário Andreazza	15
2º	Estudo de Instrumentos	Desenvolver habilidades musicais técnicas auditivas e corporais através de diversos tipos de instrumentos musicais na prática de leitura musical	6	19 UEBS: Tancredo Neves / Frederico Chaves / Ribamar Boguea / Justo Jansen / Alberto Pinheiro / Maria Rocha / Paulo Freire / Henrique de La Roque / Lindalva Teotônio / Mário Andreazza / Bandeira Tribuzzi / Luís Serra / José Cupertino / Cônego Sidney C. Branco / UI. América do Norte / Maria Alice Coutinho / Rosália Freire / Carlos Madeira / UI Matos Carvalho	80
	Banda Marcial Amadeus Mozart	Promover a ampliação do universo cultural das crianças, adolescentes, jovens e adultos por meio da musicalidade de práticas contemporâneas e tradições culturais.	1	02 UEBS: Luís Viana / Miguel Lins	30
	Cantata Natalina	Realizar Cantata com os estudantes da Rede Pública Municipal de Educação São Luís fortalecendo o espírito de solidariedade, trabalho coletivo, respeito às diferenças e inclusão social.	3	06 UEBS: Maria Alice Coutinho / Sá Valle - Anexo Esperança do Amanhã / Ronald Carvalho / Leonardo da Vinci - Anexo do Marai Alice Coutinho / Luís Pinho - Anexo do Marai Alice Coutinho / Justo Jansen	500
	Projeto Conexões Musicais (OSB e EMMUS)	Realizar Concertos Didático através do Projeto "Conexões Musicais" através da Fundação da Orquestra Sinfônica Brasileira juntamente com a Escola Municipal de Música de São Luís – EMMUS.	2	03 UEBS: Zebina Eugênia / Santa Clara / Cidade Olímpica / Estudantes EMMUS	160
3º	Estudo de Instrumentos	Desenvolver habilidades musicais técnicas auditivas e corporais através de diversos tipos de instrumentos musicais na prática de leitura musical	6	19 UEBS: Tancredo Neves / Frederico Chaves / Ribamar Boguea / Justo Jansen / Alberto Pinheiro / Maria Rocha / Paulo Freire / Henrique de La Roque / Lindalva Teotônio / Mário Andreazza / Bandeira Tribuzzi / Luís Serra / José Cupertino / Cônego Sidney C. Branco / UI. América do Norte / Maria Alice Coutinho / Rosália Freire / Carlos Madeira / UI Matos Carvalho	86
	Coral Municipal Infantil	Desenvolver habilidades em Canto Coral e leitura de partitura, com estudos e técnicas vocais para o aprimoramento das vozes	1	06 UEBS: Luís Serra / Bandeira Tribuzzi / José Cupertino / Monsenhor Frederico Chaves / Justo Jansen / Mário Andreazza	30
	Banda Marcial Amadeus Mozart	Promover a ampliação do universo cultural das crianças, adolescentes, jovens e adultos por meio da musicalidade de práticas contemporâneas e tradições culturais necessárias para uma instrução de uma sociedade mais ética e digna	1	02 UEBS: Luís Viana / Miguel Lins	30

QUA D.	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	QTDE DE NÚCLEOS CONTEMPLADOS	QTDE DE UEBS PARTICIPANTES	QTDE DE ESTUDANTES ATENDIDOS
	Projeto Conexões Musicais (OSB e EMMUS)	Apresentação do Coral Adulto, professores e estudantes dos instrumentos no Teatro Artur Azevedo juntamente com a Orquestra Sinfônica Brasileira	2	Estudantes e professores da EMMUS	45
	Recital Todo Sentimento; "Entre cenas e canções"	Apresentar aos estudantes da Rede Municipal de Ensino a dinâmica de funcionamento dos cursos oferecidos pela EMMUS, com apresentações de coletâneas de músicas cantadas e instrumentalizadas por estudante e professores.	2	08 UEBS: Alberto Pinheiro / Justo Jansen / Bandeira Tribuzzi / Frederico Chaves / Maria Rocha / Mário Andreazza / Amaral Raposo / Gomes de Sousa	160
	Recital Didático Interno	Avaliar as habilidades e competências musicais adquiridas pelos estudantes da EMMUS nos estudos de instrumentos promovidos no 2 semestre de 2023	6	19 UEBS: Tancredo Neves / Frederico Chaves / Ribamar Boguea / Justo Jansen / Alberto Pinheiro / Maria Rocha / Paulo Freire / Henrique de La Roque / Lindalva Teotônio / Mário Andreazza / Bandeira Tribuzzi / Luís Serra / José Cupertino / Cônego Sidney C. Branco / UI. América do Norte / Maria Alice Coutinho / Rosália Freire / Carlos Madeira / UI Matos Carvalho	86
	Cantata Natalina "Jesus, amor maior"	Realizar Cantata com os estudantes da Rede Pública Municipal de Educação São Luís fortalecendo o espírito de solidariedade, trabalho coletivo, respeito às diferenças e inclusão social.	3	06 UEBS: Maria Alice Coutinho / Sá Valle - Anexo Esperança do Amanhã / Leonardo da Vinci - Anexo do Maria Alice Coutinho / Luís Pinho - Anexo do Maria Alice Coutinho / Justo Jansen / Estudantes EMMUS	500
	Cantatas Comunitárias "Jesus, amor Maior"	Disseminar o canto coral e a formação de coros infantojuvenis nas escolas e comunitárias, afim de promover o desenvolvimento de habilidades e competências musicais.	2	06 UEBS: Maria Alice Coutinho / Ronald Carvalho / Leonardo da Vinci - Anexo do Maria Alice Coutinho / Luís Pinho - Anexo do Marai Alice Coutinho / Justo Jansen	720

Fonte: EMMUS

Tabela 37: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EMMUS COM A COMUNIDADE

Ordem	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	Nº DE PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO
1º	Coral Municipal Adulto	Desenvolver habilidades em Canto Coral e leitura de partitura, com estudos e técnicas vocais para o aprimoramento das vozes	15	EMMUS
2º	Coral Municipal Adulto	Desenvolver habilidades em Canto Coral e leitura de partitura, com estudos e técnicas vocais para o aprimoramento das vozes	25	EMMUS
	Projeto "São Luís entre becos, telhados e canções."	Ampliar as atividades didáticas da Rede Municipal por meio da EMMUS para cada vez mais crianças, adolescentes, jovens e adultos ludovicenses com educação musical de qualidade. O público atendido contempla estudantes da Rede Pública, população de rua, moradores do Centro Histórico e comunidade em geral.	200	EMMUS
3º	Coral Municipal Adulto Participação FEMACO	Desenvolver habilidades em Canto Coral e leitura de partitura, com estudos e técnicas vocais para o aprimoramento das vozes	25	TEATRO SESC
	Oficinas de Trovas	Realização de recital trovadorescos em homenagem aos 411 de São Luís, com a exposição "Sarau das Rosas", tendo a parceria da Academia Maranhense de Trovas (AMT).	20	TEATRO DA CIDADE
	Relatos de experiências na Feira do Livro 2023	Divulgar os trabalhos didáticos pedagógicos desenvolvidos pela EMMUS junto a escola x comunidade a fim de promover os conhecimentos e a valorização dos projetos culturais realizados nas escolas.	120	PRAÇA MARIA ARAGÃO

Fonte: EMMUS

5.4.1.2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC

O Núcleo de Educação e Cultura - NEC tem como principal objetivo promover e articular ações formativas e educativas centradas nas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) e no reconhecimento, preservação, valorização e divulgação dos elementos formadores da cultura local, regional e nacional. Compete, também, ao NEC promover e estimular a vivência de estudantes e educadores em atividades artísticas e culturais, tais como festivais, concursos, cursos, oficinas e apresentações de espetáculos, na perspectiva de ampliar a compreensão da arte e cultura como campos de conhecimentos, formas de expressão e comunicação.

Os Programas e Projetos didáticos desenvolvidos pelo NEC, são apresentados na tabela a seguir:

Tabela 38: AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELO NEC

QUAD.	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	QTDE DE UEBS	QTDE DE ESTUDANTES ATENDIDOS
1º	Projeto Articulando: Oficina Máscara de Papel Machê, Oficina de Contos Africanos, Oficina de Teatro, Oficina de Capoeira. Espetáculo Teatral "A Mágica Carruagem de Inácio II", Projeto Livros na Praça.	Articular, promover e incentivar prática de ações artísticas, culturais e de valorização do Patrimônio Cultural no ambiente escolar.	30	85 estudantes do Ensino Fundamental 135 Estudantes da Educação Infantil
	Projeto Música na Escola	Desenvolver na criança sua percepção rítmica, melódica, memória, concentração e coordenação motora	1	48 estudantes da Educação Infantil
2º	Projeto Articulando: Caravana Zabumbada (Temporana Produções Culturais, São Luís - MA) Mostra Guarnicêzinho de Cinema (UFMA); Exposição Panorâmica Patrimônio Mundial - no Centro Histórico (FUMPH); Festival de Dança em Trânsito (São Paulo - SP); Clube de Leitura Alexandria, Cia. Tapete Criações Cênicas - As Histórias Afro-brasileiras, Oficina de Tambor de Crioula/Laborarte e Oficina de Capoeira (Lei Aldir Blanc/Edital Secult); Projeto Era uma vez / Oficinas de Teatro e Literatura e BIBLIOSESC (SESC)	Articular, promover e incentivar prática de ações artísticas, culturais e de valorização do Patrimônio Cultural no ambiente escolar.	56 21 - ED. INF. 30 - ENS. FUND. 05 - EJA	2.495 estudantes: 550 - ED. INF. 1.720 - ENS. FUND. 225 - EJA
	Projeto Música na Escola	Desenvolver na criança sua percepção rítmica, melódica, memória, concentração e coordenação motora	1	48 estudantes da Educação Infantil.
3º	15ª Edição do Festival audiovisual Maranhão na Tela	Fomentar a produção e formação de público para audiovisuais maranhenses.	13 UEBS: Evandro Bessa-Estiva / Salomão Fiquene / Honório Odorico / Justo Jansen / Luis Serra / Antoninho Baldez/ 21 de Abril / Rosa de Saron / São Jose Itapera / Evandro Bessa-Stª Bárbara / Haydee Chaves /	660 estudantes (Teatro da Cidade)

QUAD.	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	QTDE DE UEBS	QTDE DE ESTUDANTES ATENDIDOS
			Saraiva Filho / UI. Rio Grande.	
	Projeto Articulando Caixola Brincante - Grupo Teatro a Bordo: cortejo de Chegança dos artistas nas escolas	Articular, promover e incentivar prática de ações artísticas, culturais e de valorização do patrimônio no ambiente escolar.	Comunidade escolar das UEBS: Nascimento de Moraes; Tancredo Neves - Anexo ISEMA e Profª Mata Roma	190 estudantes e comunidade escolar
	Oficina: "Fita, Papel, Bonecos" (confeção de bonecos em papel machê)	Utilizar os bonecos em papel machê como recurso pedagógico nas atividades contribuindo para o desenvolvimento da criatividade dos estudantes.	Comunidade Escolar das UEBS: Nascimento de Moraes; Tancredo Neves - Anexo ISEMA e Profª Mata Roma.	60 estudantes e comunidade escolar
	Projeto Articulando Lançamento do livro "Meu Cabelo Diferente" Tambores (Lei Aldir Blanc/Edital Secult)	Promover atividades de fomento à leitura e produção literária em todas as idades;	UEB Santa Clara	100 estudantes do 7º ano
	Projeto Articulando Prêmio Literário Gonçalves Dias	Incentivar a leitura dos clássicos da literatura e a escrita do estilo literário poesia;	Academia Ludovicense de Letras-ALL; estudantes do UEB Justo Jansen	40 estudantes do 7º ano
	Projeto Articulando BiblioSESC	Incentivar o hábito de leitura, atendendo principalmente a localidades com pouco acesso a livros e bibliotecas.	UEB Santa Maria - Anexo: Mindinho (Educação Infantil)	70 estudantes
	CineSESC "Era uma Vez"	Refletir sobre a velhice e o processo de envelhecimento, ampliando as relações familiares e sociais, resgatando a preservação da memória, contribuindo para o repasse cultural, rompendo com o isolamento social do idoso, criando vínculos afetivos e de solidariedade mútuos.	(matutino) da UEB Luís Viana	40 estudantes do 6º ano
			UEB Justo Jansen	80 estudantes
	SESC-Circo	Proporcionar momentos de alegria e diversão para os estudantes, pois o circo possui uma prática com um alto valor sociocultural, que oferece valores morais e educacionais.	UEB Bandeira Tribuzzi	250 estudantes
	16ª Edição da Feira do Livro	Democratizar o acesso à leitura e fomentar as cadeias criativas e produtivas do livro.	estudantes da Creche ao 9ºano	≅5922 estudantes
	Um Palhaço na Minha Escola (apresentação teatral dentro das salas de aula - Luciano Pontes - plástico, escritor e ator pernambucano)	Promover a convivência com o inesperado e despertar a inventividade e criatividade dos estudantes.	UEB Monsenhor Frederico Chaves (Fund.)	60 estudantes do 2º e 4º ano
	Oficina de teatro e ludicidade (Luciano Pontes - plástico, escritor e ator pernambucano);	Sensibilizar os professores da educação infantil para atividades teatrais como recurso pedagógico.	professores da UEB Creche Maria de Jesus Carvalho; (espaço SESC Feira do Livro).	30 professores
	Roda de conversa: A importância da Leitura;	Promover atividades de fomento à leitura e produção literária em todas as idades;	Público em geral participantes da Feira do livro (auditório Gonçalves Dias)	200 estudantes
	Lançamento de livros dos estudantes - "Pequenos Leitores".	Promover atividades de fomento à leitura e produção literária em todas as idades;	Estudantes do 2º da UEB Major José Augusto Mochel, e 4ºano da UEB João Mohana (auditório Gonçalves Dias)	30 estudantes

Fonte: NEC

Tabela 39: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO NEC COM A COMUNIDADE

QUAD	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	COMUNIDADES ENVOLVIDAS	Nº DE PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO
1º	Projeto Proseando: Apresentação Musical do Cantor Maranhense Marconi Resende, na Abertura de Reunião.	Fomentar o uso das linguagens artísticas e das manifestações culturais na comunidade escolar, na Semed e na comunidade local	Comunidade Escolar (Gestores/as Escolares)	≈ 100	Faculdade Edufor
	Projeto Proseando: Aulão de zumba (Dia da Mulher).		Educadoras lotadas nas escolas e na Semed.	≈ 20	Parque do Bom Menino.
	Projeto Proseando Espetáculo de Dança do Ventre (Dia da Mulher).		Educadoras lotadas nas escolas e na Semed	≈ 60	Teatro da Cidade de São Luís
	Projeto Proseando Apresentação Musical - Abertura de Reunião.		Comunidade Escolar (Gestores/as Escolares)	≈ 200	Auditório do SESC.
2º	Projeto Articulado: Cursos de Valorização Social - Curso Bolsas com sombrinhas e banners (SESC).	Articular, promover e incentivar prática de ações artísticas, culturais e de valorização do patrimônio no ambiente escolar.	Comunidade Escolar (pais/responsáveis)	30	UEB Maria de Jesus Carvalho.
	Projeto Articulado: Oficina Ritmos Maranhenses Rufar dos Tambores (Lei Aldir Blanc/Edital Secult).		Comunidade Escolar (Educadores)	25	EMMUS
	Projeto Articulado: 5º Encontro de poéticas do Inanimado Brincantes e Brincadeiras do Maranhão e do Brasil. • Oficina: Um Olhar das Máscaras Cênicas da Cultura Popular (UFMA) • Oficina: Caçadores de sombras		Comunidade Escolar (Educadores)	3	Departamento de Artes Cênicas - Centro de Ciências Humanas (CCH-UFMA)
	Show Roberto Ricci (Lei Aldir Blanc/Edital Secult).	Valorizar a cultura, a música e o artista maranhense.	Comunidade Escolar (Educadores)	260	Escola Casa Familiar Rural
	Eco Instrumentos Musicais Tradicionais da Cultura Maranhense (SESC).	Construção de Eco Instrumentos Musicais de Percussão: Tambor Pet, Xequerê e Maracá do Boi.	Educadores Semed e funcionários de outras instituições locais.	22	UEB Maria de Jesus Carvalho.
3º	1 - Roda de conversa: A importância da Leitura;	Promover atividades de fomento à leitura e produção literária em todas as idades.	Público em geral participantes da Feira do livro	200	auditório Gonçalves Dias
	NEC Show - SEMED Conectada: Projetos: Uni-duni-tê: brincar é aprender / Lei N° 10639/03 / Oportunizar / ABC Nefro e EJA Nefro	Divulgar as atividades exitosas desenvolvidas por superintendências e escolas da Rede Municipal de Ensino.	Profissionais da Semed, escolas e estudantes da Rede e público em geral; (auditório Gonçalves Dias)	150	auditório Gonçalves Dias
	Roda de conversa: A gente e o mar: vida e obra de João Batista Lopes Bogéa	Valorizar o patrimônio imaterial do estado por meio da divulgação da vida e obra dos escritores, compositores e cantores maranhenses.	Profissionais da Semed, escolas e estudantes a Rede e público em geral;	100	Auditório Maria Aragão
	Projeto Articulado: Apresentações de artes cênicas - "Brincar em Todo Lugar" atividades integrativas - Aquecimento das Caixolas, Brincadeiras Cantadas e Brincadeiras de Rua)	Articular, promover e incentivar prática de ações artísticas, culturais e de valorização do patrimônio no ambiente escolar.	Comunidade (público em geral)	900	Área cultural da praça do Viva da Cidade Operária.

Fonte: NEC

5.4.2. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

5.4.2.1. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NEA

A Semed, por intermédio do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), objetiva cumprir a Lei nº 9.795/99, que regula a Política Nacional de Educação Ambiental, cuja finalidade é articular e mobilizar as escolas, estudantes, professores e comunidades, desenvolvendo ações, destinadas ao diálogo e compartilhamento de conhecimentos e práticas sustentáveis no espaço escolar, promovendo ações que fomentem a construção de espaços educadores sustentáveis.

Os Programas e Projetos didáticos desenvolvidos pelo NEA, são apresentados na tabela a seguir:

Tabela 40: AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELO NEA

QUADRIMESTRE	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	QTDE DE NÚCLEOS	QTDE DE UEBS PARTICIPANTES	QTDE DE ESTUDANTES ATENDIDOS		
					UEBs	ETAPAS / MODALIDADES	TURNO / PARTICIPANTES
1º	Projeto "Catando gotas"	Promover ações socioambientais voltadas para a conscientização do consumo consciente da água e sua preservação.	3	3	Santa Clara	Ensino Fundamental II	Vespertino - 70
					Gomes de Sousa	Ensino Fundamental II	Vespertino - 64
					U.I. Severiano	Ensino Fundamental II	Vespertino - 192
1º e 2º	Programa Escola Sustentável e Selo de mesmo nome	Implantar políticas, práticas e ações que visem ao desenvolvimento sustentável nas escolas, com a finalidade de contemplar as necessidades da comunidade escolar e a preservação do meio ambiente.	7	13	Arthur Nabantino	Ensino Fundamental I	Matutino - 80
						Ensino Fundamental II	Vespertino - 90
					Mário Pereira	Creche	Matutino - 30 Vespertino - 15
						Educação Infantil	Matutino - 52 Vespertino - 68
					Tom e Jerry	Creche	Matutino - 30 Vespertino - 30
						Educação Infantil	Matutino - 100 Vespertino - 100
					Professor Sá Valle	Ensino Fundamental II	Matutino - 741
						Ensino Fundamental I	Vespertino - 411
						EJA	Noturno - 101
					Dr.ª Maria Alice Coutinho	Ensino Fundamental I	Matutino - 312
						Ensino Fundamental II	Vespertino - 426
						EJA	Noturno - 52
					José Maria Aragão	Creche	Matutino - 30 Vespertino - 30
						Educação Infantil	Matutino - 82 Vespertino - 79
					Menino Jesus de Praga	Ensino Fundamental I	Matutino - 281
						Ensino Fundamental II	Vespertino - 279
						EJA	Noturno - 67
					Aquiles Lisboa	Ensino Fundamental II	Matutino - 202
						Ensino Fundamental I	Vespertino - 154
					Professora Maria Thereza Cabral	Ensino Fundamental I	Matutino - 412
Ensino Fundamental II	Vespertino - 447						
Alberico Silva-CIEP	Ensino Fundamental I	Matutino - 122 Vespertino - 113					
Manuela Varela	Educação Infantil	Matutino - 38					
	Ensino Fundamental I	Vespertino - 140					
Mata Roma	Ensino Fundamental I	Matutino - 268					
	Ensino Fundamental II	Vespertino - 370					
Casa Familiar Rural	Educação do campo	Matutino, vespertino e noturno - 63					
Total						6.141	

QUADRIMESTRE	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	QTDE DE NÚCLEOS	QTDE DE UEBS PARTICIPANTES	QTDE DE ESTUDANTES ATENDIDOS			
					UEBs	ETAPAS / MODALIDADES	TURNOS / PARTICIPANTES	
2º	Projeto de intervenção em educação ambiental na escola.	Desenvolver ações voltadas para a educação ambiental trabalhando conceitos de resíduos sólidos, coleta seletiva, preservação das águas e soluções para o plástico.	1	1	U.I. Severiano	Ensino Fundamental II	Vespertino - 192	
	Semana de Meio Ambiente	Promover atividades socioambientais em alusão à semana do meio ambiente com o tema: Soluções para a poluição plástica.	3	3	Bernardina Spíndola	Educação Infantil	Vespertino - 26	
					Mata Roma	Ensino Fundamental I	Matutino - 57	
					Ruben Teixeira Goulart	Ensino Fundamental	Vespertino - 204	
Total							6.294	
3º	Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios Mobilização na Avenida Litorânea alusiva ao "Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios".	Sensibilizar a população sobre a importância de conhecer os impactos provocados pelos resíduos sólidos nos oceanos e mares. Incentivar a coleta seletiva e a reciclagem.	06	10	Cidade Olímpica	Ensino Fundamental II	Vespertino - 20	
					Creche Mª de Jesus Carvalho	Infantil II	Matutino - 20	
					Escola Casa Familiar Rural	Educação do Campo	Tempo Integral - 18	
					Mª Alice Coutinho	Ensino Fundamental II	Vespertino - 21	
						EJA	Noturno - 03	
					Mary Serrão	Infantil II	Vespertino - 26	
					Escola Bilingue	Ensino Fundamental II	Vespertino - 14	
						EJA	Vespertino - 06	
					Rubem Goulart	Ensino fundamental II	Vespertino - 18	
					Monsenhor Federico Chaves	Ensino Fundamental II	Vespertino - 20	
	Henrique de La Roque	Ensino Fundamental II	Matutino - 08					
		Ensino Fundamental I	Vespertino - 12					
	Galileu Clementino	Ensino Fundamental II	Vespertino - 26					
		EJA	Noturno - 12					
	Total							224 estudantes
	Dia Mundial da Árvore: oficina Jardim Suspenso	Oportunizar aos estudantes a aprendizagem de técnicas de plantio de mudas e plantas ornamentais com reaproveitamento de garrafas pet.	03	03	Camélia Costa Viveiros	Ensino Fundamental II	Matutino - 32	
					Bandeira Tribuzi	Ensino Fundamental II	Vespertino - 32	
Menino Jesus de Praga					Ensino Fundamental II	Matutino - 38		
Total							102 estudantes	
Oficina de confecção de enfeites de Natal	Oportunizar aos estudantes a confecção de enfeites natalinos utilizando materiais recicláveis.	01	01	UI Duque de Caxias	EJA: Ensino Fundamental I e II	Matutino - 15		
Total							15 estudantes EJA Educação especial	
Parceria Eneva/Semed Caminhão dos ODS: apresentação de projeto em educação ambiental na escola.	Mostrar experiências realizadas pelos estudantes nas escolas certificadas pelo Programa Escola Sustentável.	01	01	Camélia Costa Viveiros	Ensino Fundamental II	Matutino - 32		
Total							32 estudantes	

Fonte: NEA

Tabela 41: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO NEA COM A COMUNIDADE

QUAD	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	COMUNIDADES ENVOLVIDAS	PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO
1º e 2º	Programa Escola Sustentável e Selo de mesmo nome	Implantar políticas, práticas e ações que visem ao desenvolvimento sustentável nas escolas, com a finalidade de contemplar as necessidades da comunidade escolar e a preservação do meio ambiente através da Educação Ambiental. Socializar as práticas e ações desenvolvidas no Programa Escola Sustentável e selo de mesmo nome.	Colégio Batista Maranhense	Educação Infantil: Matutino - 54 Vespertino - 33	Escolas da rede privada
				Ensino Fundamental I: Matutino - 103 Vespertino - 72	
				Ensino Fundamental II: Matutino - 140 Vespertino - 14	
				Ensino Médio: Matutino - 92	
			Colégio Novo Horizonte	Educação Infantil: Matutino - 58 Vespertino - 13	
				Ensino Fundamental I: Matutino - 207 Vespertino - 135	
				Ensino Fundamental II: Vespertino - 76	
			Colégio O Bom Pastor	Educação Infantil: Matutino - 54 Vespertino - 33	
			Educandário Domingos Perdigão	Ensino Fundamental I: Matutino - 81	
			Escola Ana Adelaide Bello -SESI	Creche: Matutino - 85 Vespertino - 79	
				Ensino Fundamental I: Matutino - 348 Vespertino - 348	
				Ensino Fundamental II: Matutino - 420 Vespertino - 420	
				Ensino Médio: Matutino - 288 Vespertino - 319	
			Total	3.549	
2º	Encerramento da 1ª edição do Programa Escola Sustentável e Selo de mesmo nome Premiação e entrega do Selo Escola Sustentável	Socializar as práticas e ações desenvolvidas no Programa Escola Sustentável e selo de mesmo nome	Colégio Batista Maranhense	10	Parque do Bom Menino
			Colégio Novo Horizonte	10	
			Colégio O Bom Pastor	10	
			Colégio Novo Horizonte	10	
			Educandário Domingos Perdigão	10	
			Escola Ana Adelaide Bello - SESI	10	
			Total	70	

QUAD	AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	COMUNIDADES ENVOLVIDAS	PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO
3°	Mobilização na praia, alusiva ao "Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios."	Sensibilizar a população sobre a importância de conhecer os impactos provocados pelos resíduos sólidos nos oceanos e mares; Incentivar a coleta seletiva e a reciclagem.	Cidade Olímpica	Ensino Fundamental II - 03 professores	Praias de São Luís
			Creche M ^a de Jesus Carvalho	Infantil II - 04 professores	
			Escola Casa Familiar Rural	Educação do Campo - 05 professores	
			M ^a Alice Coutinho	Ensino Fundamental II - 05 professores	
			Mary Serrão	Infantil II - 04 professores	
			Escola Bilíngue	Ensino Fundamental II - 04 professores	
			Rubem Goulart	Ensino fundamental II - 03 professores	
			Monsenhor Federico Chaves	Ensino Fundamental II - 04 professores	
			Henrique de La Roque	Ensino Fundamental II - 02 professores	
			Galileu Clementino	Ensino Fundamental II - 04 professores	
			Servidores da Semed, Semosp e Semmam	Secretários, Superintendentes e Técnicos - 22	
Palestra: Educação Ambiental para Professores da Educação de Jovens e Adultos - EJA.	Oportunizar aos professores EJA o desenvolvimento de metodologias de ensino voltadas às questões socioambientais nos termos da política Nacional Ambiental - PNEA (Lei 9795/99).	41 UEBs	66 professores	UEBs	
PROJETO ENEVA: Caminhão dos ODS: Apresentação na escola de projeto de educação ambiental.	Compartilhar experiências realizadas pelos estudantes nas escolas certificadas pelo Programa Escola Sustentável.	Escola Novo Horizonte:	60 estudantes do Ensino Fundamental I e II	Escola Rede Privada	

Fonte: NEA

5.5. ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE ESCOLAR

As ações de prevenção, sensibilização e apoio aos Programas de Atenção à Saúde na comunidade escolar garantem acesso a um ambiente de vivência educacional em conformidade com as normas de biossegurança determinadas pelos órgãos competentes, acesso da comunidade escolar aos meios de atenção primária (prevenção, orientação e sensibilização) e apoio aos programas de atenção secundária (vacinação, tratamento bucal, visual, nutricional e auditivo) desenvolvidos em parceria no âmbito das escolas públicas municipais, de forma instrumental, logística e humana nos critérios biopsicossociais, com impacto positivo na qualidade de vida dos estudantes e da comunidade em geral.

Tabela 42: PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE

PROJETO	SETOR RESPONSÁVEL	OBJETIVO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES, FAMÍLIAS E UEBs CONTEMPLADAS POR QUADRIMESTRE		
			1º	2º	3º
CUIDAR PARA EDUCAR	SAEE	Acolher as demandas emocionais do contexto escolar com olhar sensível e terapêutico sobre questões envolvendo suicídio, ideação suicida, automutilamento, violência intrafamiliar (abuso e assédio), ansiedade e depressão.	186 estudantes 43 professores	360 estudantes 49 professores 28 famílias	70 Estudantes 30 Professores; 10 Famílias.
ACOLHER PARA INTEGRAR	SAEE	Promover ações de protagonismo para uma vivência terapêutica com foco na melhoria do autoconhecimento, da autoestima e do equilíbrio físico e emocional do servidor.	29 professores	24 servidores	36 servidores
CAMINHAR JUNTOS	SAEE	Orientar e acompanhar às famílias dos estudantes público-alvo da Educação Especial e com transtornos específicos de aprendizagem, na perspectiva de contribuir efetivamente no processo de inclusão familiar, social e escolar.	569 famílias	809 famílias	423 famílias
SAÚDE NA CRECHE	SAEI	Promover a saúde preventiva e o acompanhamento realizado por fonoaudiólogo, pediatra e enfermeiro às crianças da creche Maria de Jesus Carvalho, implementando intervenções ou encaminhando para atendimento de médico especialista quando necessário.	201	373 (atendimentos)	1.282 (atendimentos)
Implementação da Lei Lucas - Lei Federal nº 13.722/2018	SAEI (Desenvolvido em parceria com o SAMU)	Formar os profissionais lotados nas UEBs de Educação Infantil em noções de primeiros socorros para dar cumprimento a Lei Federal nº 13.722, sancionada em 04/10/2018.	12 Gestores 40 PSP 139 Professoras de creche 230 Professoras de pré-escola	75 Gestores 43 PSP 122 Professoras de creche 294 Professoras de pré-escola 38 professoras readaptadas	O projeto não foi executado no 3º quadrimestre
SAÚDE NA ESCOLA	PSE (Desenvolvido em parceria com o SEMUS)	Contribuir para a formação integral dos estudantes da Rede Pública de Educação Básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	78 Escolas municipais	78 Escolas municipais	78 Escolas municipais

Fonte: SAAE / SAEI / SACOM

6. GESTÃO ADMINISTRATIVA

O programa consiste em dirigir e manter o controle na implementação das atividades administrativas de forma efetiva e racional, priorizando o planejamento dos recursos para produzir os melhores resultados, otimizar serviços, reduzir custos, melhorar o fluxo de informações, garantir segurança dos dados, manter a eficiência e, sobretudo, assegurar uma gestão pública municipal eficiente e eficaz na Secretaria Municipal de Educação.

6.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura na educação possibilita a ampliação do acesso e da permanência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos na escola, buscando promover a universalização do atendimento escolar em todas as etapas e modalidades de ensino.

Uma infraestrutura adequada considera os padrões arquitetônicos e de acessibilidade que atendam às especificidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, considerando as demandas de crescimento populacional, bem como o movimento de deslocamento da população em função de programas habitacionais, objetivando orientar o processo de construção ou locação de novos espaços que favoreçam o desenvolvimento e formação integral das crianças, jovens e adultos.

6.1.1. SERVIÇOS PRELIMINARES E TERRAPLANAGEM

Os serviços preliminares e a terraplanagem são etapas essenciais para definição das condições necessárias à execução das obras nas Unidades de Educação Básica da Rede e dos prédios que compõem a rede física da Secretaria Municipal de Educação, de acordo com as normas técnicas vigentes, proporcionando as condições necessárias à execução das obras, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem das crianças da Educação Infantil, estudantes do Ensino Fundamental, jovens e adultos da EJA, bem como dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Os serviços preliminares e a terraplanagem constituem serviços que antecedem obras de construção ou complementares ao início dos serviços estabelecidos em termos de convênio firmados pelo município (contrapartidas municipais).

Atualmente, as obras de construção de escolas se encontram em etapas posteriores à etapa de execução dos serviços preliminares, de modo que não houve execução de serviços desta natureza em 2023.

6.1.2. OBRAS DE CONSTRUÇÃO

As ações desenvolvidas, nesse programa, visam garantir a realização de obras de construção de acordo com os padrões arquitetônicos e de acessibilidade, atendendo às especificidades das Unidades de Educação Básica de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e demais prédios que compõem a rede física da Secretaria de Educação.

A construção de escolas visa o atendimento à demanda efetiva e potencial dos estudantes da rede, assegurando-lhes o direito a uma educação pública inclusiva, sustentável e de qualidade social, que facilite e promova o acesso e a permanência dos pais ou responsáveis no mundo do trabalho, bem como a valorização dos profissionais da Educação.

Tabela 43: OBRAS DE CONSTRUÇÃO REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NÚCLEO	UEB	BAIRRO	OBRAS EM ANDAMENTO					
			1º QUAD	%	2º QUAD	%	3º QUAD	%
Cidade Operária	Creche Maria Firmina dos Reis	Cidade Olímpica	X	34,65	X	91,85	X	100,00
	Creche Maria Firmina dos Reis ¹ (Subestação)	Cidade Olímpica					X	100,00
Itaquí-Bacanga	Creche Vila Isabel	Vila Bacanga	X	44,37	X	82,15	X	100,00
	Creche Vila Isabel ¹ (Subestação)	Vila Bacanga					X	100,00
Turu-Bequimão	Creche COHAB IV	COHAB					X	7,53
Rural	Creche Recanto Verde	Recanto Verde	X	40,20	X	56,50	X	67,15
	Creche Santo Antônio	Santo Antônio	X	16,81	X	47,94	X	71,38
	Creche São Raimundo	São Raimundo	X	39,77	X	60,86	X	76,75

Fonte: Sinteng

¹ Referente a instalação de uma subestação aérea na Unidade de Ensino Básico.

Tabela 44: OBRAS DE CONSTRUÇÃO REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

NÚCLEO	UEB	BAIRRO	OBRA EM ANDAMENTO					
			1º QUAD	%	2º QUAD	%	3º QUAD	%
Anil	Agostinho Vasconcelos ² (Subestação)	Pão de Açúcar					X	100,00
	Newton Neves ² (Subestação)	Vila Palmeira					X	100,00
	Primavera ² (Subestação)	COHATRAC					X	100,00
	Professor Rubem Teixeira Goulart ² (Subestação)	COHAB Anil I					X	100,00
Centro	Monsenhor Frederico Chaves ² (Subestação)	São Francisco					X	100,00
Cidade Operária	Cidade Olímpica ² (Subestação)	Cidade Olímpica					X	100,00
	Professor Nascimento de Moraes ² (Subestação)	Cidade Operária					X	100,00
Coroadinho	Luís Viana ² (Subestação)	Alemanha	X	100,0				

NÚCLEO	UEB	BAIRRO	OBRA EM ANDAMENTO					
			1º QUAD	%	2º QUAD	%	3º QUAD	%
	Rubem Almeida ² (Subestação)	Coroadinho					X	100,00
Itaqui-Bacanga	Edson Lima Solto ² (Subestação)	Gancharia					X	100,00
Turu Bequimão	Maria Alice Coutinho ² (Subestação)	Turu					X	100,00
Rural	Escola de 12 Salas	Residencial Ribeira					X	5,43
	Evandro Bessa – Estiva ² (Subestação)	Estiva					X	100,00

Fonte: Sinteng

² Referente a instalação de uma subestação aérea na Unidade de Ensino Básico.

6.1.3. OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO

Destacamos que as ações desenvolvidas nesse programa qualificam o processo de ensino e aprendizagem, na medida em que visam garantir a realização das obras de reforma e ampliação da estrutura física das escolas segundo os padrões arquitetônicos e de acessibilidade, atendendo às especificidades de cada nível e modalidade de ensino: crianças da Educação Infantil, estudantes do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e o público-alvo da Educação Especial, contribuindo para segurança e adequação dos espaços físicos das unidades de educação básica da Rede.

As ações de melhoria das edificações foram executadas nos contratos de manutenção da estrutura física da Educação Infantil, considerando a natureza das intervenções realizadas. No ensino Fundamental, foram instaurados processos de contratação contemplados nesta ação e a licitação está sendo concluída até o encerramento do exercício. As ações de melhorias das edificações foram executadas nos contratos de manutenção predial nos Programa Educação Infantil ou Ensino Fundamental, incluindo as edificações da EJA.

6.1.4. MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

As ações desenvolvidas nesse programa possibilitam uma gestão administrativa da Semed, com vistas na manutenção preventiva e corretiva na estrutura física dos prédios administrativos e das UEBs de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, garantindo a melhoria das condições de trabalho dos profissionais e da comunidade escolar; a otimização das atividades didático-pedagógicas; a segurança na estrutura física e a consolidação dos direitos das crianças, jovens e adultos atendidos pela Rede.

A Semed ampliou as ações de recuperação das escolas, atuando nos serviços pertinentes à manutenção preventiva e corretiva conforme tabela abaixo:

Tabela 45: MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ITEM	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	MANUTENÇÃO REALIZADA		
				1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
01	Anil	Maria de Jesus Carvalho	Vila Palmeira	X		
02		Olívio Castelo Branco	Anil	X		
03		Olívio Castelo Branco - Anexo II Cravos e Rosas	Anil	X		
04		Zuleide Bogéa	Vera Cruz	X		
Subtotal				4	Não houve	Não houve
05	Centro	Araripina de Alencar Fecury	Fátima		X	X
06		Criança Feliz	Ilhinha		X	X
07		Escola Bilingue	Camboa	X		
08		Luis Martins	Monte Castelo		X	X
09		Maria de Jesus Carvalho	Vila Palmeira			X
Subtotal				1	3	4
10	Cidade Operária	Dilu Mello			X	X
11		Jean Norberto Coelho			X	X
12		Recanto dos Pássaros	Recanto dos Pássaros	X		X
13		Santa Clara	Santa Clara			X
Subtotal				1	2	4
14	Coroadinho	Maria Amélia Profeta				X
15		Nielza Lima de Matos				X
16		Rivanda Berenice				X
17		Rosa Mochel			X	X
Subtotal				Não houve	1	4
18	Itaqui-Bacanga	Luís Augusto Monier Alves			X	X
19		Residencial Paraíso			X	X
Subtotal				Não houve	2	2
20	Turu-Bequimão	Elpídio Hermes de Carvalho - Anexo Mariana Pavão			X	
21		Olinda Desterro				X
Subtotal				Não houve	1	1
22	Rural	Joaquim Pinto	Maracanã		X	X
23		José Gonçalves do Amaral Raposo	Maracanã		X	X
24		Mindinho - Anexo Santa Maria	Maracanã		X	
25		Luzenir Mata Roma	Vila Nova República	X		
26		Nossos Amiguinhos - Tibiri	Tibiri	X	X	
27		Professora Edith Valois	Morada do Sol	X		
28		Rio Grande			X	X
29		Zuleide Bogéa				X
Subtotal				3	5	5
TOTAL UEBS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO QUADRIMESTRE				9	14	19
TOTAL UEBS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO ANO				30		

Fonte: Sinteng

Tabela 46: MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	MANUTENÇÃO REALIZADA		
				1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
01	Anil	UEB Agostinho Vasconcelos	Anil		X	
02		UEB Dr Neto Guterres	Angelim	X	X	
03		UEB Jose Assub	Santa Cruz	X		
04		UEB Newton Neves	Vila Palmeira	X	X	X
05		UEB Primavera - Anexo Padre Newton	Cohatrac	X		
06		UEB Fundamental Primavera	Cohatrac	X		
07		UEB Prof. Rubem Teixeira Goulart - Anexo I	Cohab Anil III		X	
08		UI Padre Newton Pereira	Cohatrac I	X		
09		UI Pe Antonio Vieira	Anil			X
Subtotal				6	4	2
10	Centro	Escola Bilíngue	Camboa	X		
11		UEB Alberto Pinheiro - Anexo Nossa Senhora Aparecida	Monte Castelo	X		
12		UEB Justo Jansen	João Paulo	X		
13		UEB Maria Rocha	Areinha	X		
14		UEB Ministro Mario Andreazza (Estado do Pará)	Liberdade	X		
15		UEB Ministro Mario Andreazza (Matadouro)	Liberdade	X		X
16		UEB Rosário Nina	Bairro De Fátima	X		
17		UEB São Sebastiao	Bairro De Fátima	X		
18		UI Gov. Matos Carvalho	Monte Castelo	X		X
Subtotal				9	Não houve	2
19	Cidade Operária	UEB Antônio Vieira	São Cristóvão	X		
20		UEB Cidade Olímpica	Cidade Olímpica	X	X	X
21		UEB Nascimento de Moraes	Cidade Olímpica			X
22		UEB Prof Mata Roma	Cidade Operária	X		
23		UEB Ribamar Bogéa - ANEXO II	Cidade Operária			X
24		UEB Santa Clara	Santa Clara		X	
25		UI Felipe Conduru	Tiirical	X	X	
Subtotal				4	3	3
26	Coroadinho	UEB Alberico Silva	Alemanha	X		
27		UEB Camélia Costa Viveiros	Coroadinho			X
28		UEB Darcy Ribeiro	Sacavém	X	X	
29		UEB João Lima Sobrinho	Parque Timbiras		X	X
30		UEB José Cupertino	João Paulo			X
31		UEB Luis Viana	Alemanha		X	
32		UEB Prof Rubem Almeida	Coroadinho	X	X	
33		UEB Senador Miguel Lins	Alemanha	X		
34		UI Artur Azevedo	Parque Dos Nobres	X	X	
35		UI Duque De Caxias	João Paulo	X		
Subtotal				6	5	3

ITEM	NÚCLEO	UEB	BAIRRO	MANUTENÇÃO REALIZADA		
				1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
36	Itaqui-Bacanga	UEB Carlos Madeira - Anexo São Raimundo	São Raimundo (Anjo da Guarda)		X	
37		UEB Estudante Edson Luís de Lima Souto	Gancharia	X		
38		UEB Odylo Costa Filho			X	
39		UEB Piancó	Piancó	X		
40		UEB Prof Carlos Saads	Vila Mauro Fecury	X		
41		UEB Prof Rosália Freire	Vila Isabel	X		
42		UI Severiano de Sousa Lima	Fumacê	X		
Subtotal				5	2	Não Houve
43	Turu-Bequimão	UEB Drª Maria Alice Coutinho	Turu	X		
44		UEB Euzuila Abreu	Turu	X		
45		UEB João Souza Guimarães	Divinéia		X	
46		UEB Jornalista Neiva Moreira	Bequimão	X	X	
47		UEB Maria Alice Coutinho - Anexo Leonardo da Vinci	Angelim	X		
48		UEB Mariana Pavão	Rio Anil		X	X
49		UEB Menino Jesus de Praga - Anexo	Vinhais		X	
50		UEB Olinda Desterro	Vicente Fialho	X		
51		UEB Primavera	Cohatrac			X
Subtotal				5	4	2
52	Rural	UEB Evandro Bessa - Estiva	Estiva	X		
53		UEB Gomes de Sousa	Vila Maranhão		X	X
54		UEB Hortência Pinho	Coqueiro	X		
55		UEB Hortência Pinho - Anexo Luz Divina	Inhaúma	X		
56		UEB José Gonçalves do Amaral Raposo	Maracanã		X	X
57		UEB José Teixeira Mota	Tajaçoaba		X	
58		UEB Major Jose Augusto Mochel	Maracanã	X		
59		UEB Mário Pereira	Vila Sarney	X		
60		UEB Rubens Ferreira Rosa	Vila Nova República	X		
61		UEB Salomão Fiquene	Tibiri	X		
62		UEB São José	Bom Jardim - Turu	X		
63		UEB Uruati	Itapera	X		
64		UEB Zuleide Andrade	Maracanã	X		X
65		UI Arimatéia Cisne	Estiva			X
Subtotal				10	3	4
TOTAL UEBS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO QUADRIMESTRE				45	21	16
TOTAL UEBS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO ANO				65		

Fonte: Sinteng

Tabela 47: MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA NA EJA E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Nº	MODALIDADE DE ENSINO	NUCLEO	UEB	BAIRRO	MANUTENÇÃO REALIZADA		
					1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
1	EJA	Rural	Casa Familiar Rural	Quebra Pote	-	-	-
2	EDUCAÇÃO ESPECIAL	Centro	Escola Bilíngue	Camboa	X	-	-
TOTAL UEBS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO QUADRIMESTRE					1	-	-

Fonte: Sinteng

O desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial ocorrem, em sua quase totalidade, nos prédios do Ensino Fundamental, estando as ações de manutenção vinculadas às UEBs nas quais suas atividades são desenvolvidas.

Tabela 48: MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA NOS PRÉDIOS DA ADMINISTRAÇÃO

ITEM	PRÉDIO	BAIRRO	MANUTENÇÃO REALIZADA		
			1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
01	Escola Banda de Música	Alemanha	-	X	-
TOTAL PRÉDIOS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO QUADRIMESTRE			-	1	-
TOTAL PRÉDIOS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO ANO			1		

Fonte: Sinteng

6.2. INFORMATIZAÇÃO DA REDE

A Semed, por meio da Coordenação de Informática (COINF), tem desenvolvido iniciativas com o objetivo de promover um ambiente escolar mais tecnológico e com conectividade. Nesse contexto, a COINF tem fornecido suporte essencial às escolas, gestores e professores, auxiliando-os no domínio de ferramentas tecnológicas (sistemas e plataformas) que visam otimizar a gestão administrativa objetivando contribuir significativamente para a experiência de aprendizado dos alunos por meio da utilização de Chromebook alinhado as plataformas google, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

No quesito informatização da rede, demonstram-se nas tabelas a seguir o quantitativo de equipamentos tecnológicos distribuídos às UEBs da Rede, voltados ao desenvolvimento das áreas pedagógicas, com implementação de links para conectividade, em áreas tanto rurais quanto urbanas:

Tabela 49: INFORMATIZAÇÃO DAS UEBs - POLO E ANEXO

NÚCLEO	Nº	UEB	QUANT. DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DISTRIBUÍDOS		
			CHROMEBOOK	INTERNET	COMPUTADORES
ANIL	1	EMIR JUSTINO RIBEIRO	14	SIM	1
ANIL	1.1	ANEXO 1	5	SIM	1
ANIL	2	MARIA DE JESUS CARVALHO	4	SIM	
ANIL	3	MEUS AMIGUINHOS - FORQUILHA	8	SIM	
ANIL	3.1	ANEXO: PEQUENO POLEGAR	12	SIM	
ANIL	4	OLÍVIO CASTELO BRANCO	9	SIM	
ANIL	4.1	ANEXO 1 - OLÍVIO CASTELO BRANCO	6	SIM	
ANIL	4.2	ANEXO 2 - CRAVOS E ROSAS	7	SIM	
ANIL	4.3	ANEXO 3 - ESPERANÇA DO AMANHÃ	7	SIM	2
ANIL	5	PRIMAVERA COHATRAC	48	SIM	
ANIL	6	ZULEIDE BOGÉA	5	SIM	
TOTAL PÓLO			125	11	4
CENTRO	1	ALBERTO PINHEIRO	22	SIM	
CENTRO	2	ANTÔNIO LOPES	11	SIM	
CENTRO	3	ARARIPINA DE ALENCAR FECURY	5	SIM	
CENTRO	4	BERNARDINA SPÍNDOLA	12	SIM	
CENTRO	4.1	ANEXO1: PEDRO MARCOZINI BERTOL	2	SIM	
CENTRO	5	CRIANÇA FELIZ	10	SIM	
CENTRO	6	DOUTOR CARLOS MACIEIRA	9	SIM	
CENTRO	7	GARDÊNIA RIBEIRO GONÇALVES	6	SIM	
CENTRO	8	LUÍS MARTINS	3	SIM	
CENTRO	9	CRECHE ESCOLA MARIA DE JESUS CARVALHO	39	SIM	2
CENTRO	10	MONSENHOR FREDERICO CHAVES INFANTIL	16	SIM	
CENTRO	11	MORANGUINHO	10	SIM	
CENTRO	12	PAULO FREIRE	14	SIM	
CENTRO	13	SOFIA SILVA	7	SIM	
CENTRO	14	ESCOLA MUNICIPAL BILINGUE	17	SIM	
TOTAL PÓLO			183	15	2
CIDADE OPERÁRIA	1	CECÍLIA MEIRELES	10	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	2	CHAPEUZINHO VERMELHO	4	SIM	1
CIDADE OPERÁRIA	2.1	ANEXO 1: CHAPEUZINHO VERMELHO	9	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	3	CRECHE ESCOLA ELZA MARIA RODRIGUES DA SILVA	25	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	4	DESEMBARGADOR THALES RIBEIRO GONÇALVES	16	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	5	DILU MELO	7	SIM	1
CIDADE OPERÁRIA	6	JAIRO RODRIGUES	11	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	7	JEAN NORBERTO COELHO	11	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	8	MONTEIRO LOBATO	10	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	9	PASTOR ESTEVAN ANGELO DE SOUSA	16	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	10	PROFESSORA LAURA ROSA	8	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	11	RECANTO DOS PÁSSAROS	13	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	12	SANTA CLARA	15	SIM	1
TOTAL PÓLO			155	13	3
COROADINHO	1	DARCY RIBEIRO	15	SIM	
COROADINHO	2	MARIA AMÉLIA PROFETA	9	SIM	
COROADINHO	3	PROFESSORA NIELZA LIMA MATOS	15	SIM	1
COROADINHO	4	RIVANDA BERENICE BRAGA	9	SIM	

NÚCLEO	Nº	UEB	QUANT. DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DISTRIBUÍDOS		
			CHROMEBOOK	INTERNET	COMPUTADORES
COROADINHO	5	ROSA MOCHEL	16	SIM	
COROADINHO	6	SENADOR MIGUEL LINS	14	SIM	
COROADINHO	6.1	ANEXO 1: IPASE DE BAIXO		SIM	
COROADINHO	7	VERA MACIEIRA	5	SIM	
TOTAL PÓLO			83	8	1
ITAQUI BACANGA	1	ELIZABETH FECURY	9	SIM	
ITAQUI BACANGA	2	LUIS AUGUSTO MONIER ALVES	6	SIM	
ITAQUI BACANGA	3	MINISTRO CARLOS MADEIRA	8	SIM	
ITAQUI BACANGA	4	ODYLO COSTA, FILHO	17	SIM	
ITAQUI BACANGA	5	ORQUÍDEA SANTOS	9	SIM	1
ITAQUI BACANGA	5.1	ANEXO 1: ORQUÍDEA SANTOS	2	SIM	1
ITAQUI BACANGA	5.2	ANEXO 2: SEMENTE DO SABER	2	SIM	1
ITAQUI BACANGA	6	RESIDENCIAL PARAÍSO	7	SIM	
TOTAL PÓLO			60	8	3
TURU BEQUIMÃO	1	CRECHE ESCOLA CARLOS SALOMÃO CHAIB	24	SIM	1
TURU BEQUIMÃO	2	DOUTOR OLIVEIRA ROMA	9	SIM	
TURU BEQUIMÃO	3	MARIA ANTONIETA BITTENCOURT ARAÚJO	6	SIM	
TURU BEQUIMÃO	4	MARIA JOSÉ SERRÃO	8	SIM	1
TURU BEQUIMÃO	4.1	ANEXO 1: CIRANDA DO APRENDER	10	SIM	
TURU BEQUIMÃO	5	OLINDA DESTERRO	24	SIM	
TURU BEQUIMÃO	6	PROFESSOR ELPÍDIO HERMES DE CARVALHO	9	SIM	3
TURU BEQUIMÃO	6.1	ANEXO 1: MARIANA PAVÃO	10	SIM	1
TURU BEQUIMÃO	7	TOM E JERRY	14	SIM	
TURU BEQUIMÃO	7.1	ANEXO 1: BALÃO MÁGICO	11	SIM	
TOTAL PÓLO			125	10	6
RURAL	1	BEIJA-FLOR		SIM	
RURAL	2	CLEONICE LOPES	7	SIM	
RURAL	3	DILSON RAMOS BESSA	19	SIM	
RURAL	4	EVANDRO BESSA COQUEIRO	10	SIM	
RURAL	4.1	ANEXO 1: LUZ DIVINA	2	SIM	
RURAL	4.2	ANEXO 2: NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	2	SIM	
RURAL	5	EVANDRO BESSA ESTIVA	5	SIM	
RURAL	6	HONÓRIO ODORICO FERREIRA	7	SIM	2
RURAL	7	JOAQUIM PINTO	9	SIM	
RURAL	8	JOSÉ GONÇALVES DO AMARAL RAPOSO	15	SIM	
RURAL	9	JOSEFINA SERRÃO	4	SIM	
RURAL	10	LUZENIR MATA ROMA	8	SIM	
RURAL	11	MANUELA VARELA	4	SIM	
RURAL	12	MARIA JOSÉ ARAGÃO	10	SIM	
RURAL	13	MÁRIO PEREIRA	18	SIM	
RURAL	14	MARY SERRÃO EWERTON	8	SIM	
RURAL	15	MEUS AMIGUINHOS – QUEBRA POTE	9	SIM	
RURAL	16	MINDINHO	8	SIM	
RURAL	16.1	ANEXO 1: SANTA MARIA	9	SIM	2
RURAL	17	NOSSOS AMIGUINHOS – TIBIRIZINHO	18	SIM	
RURAL	18	PRIMAVERA TIBIRI	5	SIM	1
RURAL	19	PROFESSORA EDITH VALOIS	13	SIM	1

NÚCLEO	Nº	UEB	QUANT. DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DISTRIBUÍDOS		
			CHROMEBOOK	INTERNET	COMPUTADORES
RURAL	20	PROFESSORA ENEDIR SANTOS PAIXÃO	14	SIM	1
RURAL	21	PROFESSORA SILVIA STELLA FONSECA FURTADA	12	SIM	
RURAL	22	PROTEÇÃO DE JESUS	3	SIM	
RURAL	23	RIO GRANDE	10	SIM	10
RURAL	24	ROSA DE SARON	4	SIM	4
RURAL	25	SARAIVA FILHO	17	SIM	
RURAL	26	TIRADENTES		SIM	2
RURAL	26.1	ANEXO 1: SÃO BENEDITO	2	SIM	
TOTAL PÓLO			252	30	23
TOTAL GERAL			983	95	42

Fonte: Coinf

Tabela 50: INFORMATIZAÇÃO DAS UEBs DO ENSINO FUNDAMENTAL - POLO E ANEXO

NÚCLEO	Nº	UEB	QUANT. DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DISTRIBUÍDOS		
			CHROMEBOOK	INTERNET	COMPUTADORES
ANIL	1	DOUTOR NETO GUTERRES	23	SIM	
ANIL	2	JOSÉ ASSUB	19	SIM	
ANIL	3	AGOSTINHO VASCONCELOS	25	SIM	
ANIL	4	NEWTON NEVES	29	SIM	
ANIL	5	PROFESSOR RUBEM TEIXEIRA GOULART	40	SIM	2
ANIL	5.1	ANEXO 1: PAX	8	SIM	
ANIL	5.2	ANEXO 2: JARDIM DE INFÂNCIA PETER PAN	8	SIM	1
ANIL	6	PRIMAVERA	42	SIM	
ANIL	6.1	ANEXO 1: PADRE NEWTON	8	SIM	
ANIL	7	PROFESSOR SÁ VALE	61	SIM	4
ANIL	7.1	ANEXO 1: NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	9	SIM	
ANIL	7.2	ANEXO 2: ESPERANÇA DO AMANHÃ	5	SIM	5
ANIL	8	U.I PADRE NEWTON PEREIRA	17	SIM	
ANIL	9	U.I MARIA DO CARMO ABREU DA SILVEIRA	20	SIM	
ANIL	10	U.I PADRE ANTÔNIO VIEIRA	14	SIM	
TOTAL PÓLO			328	15	12
CENTRO	1	ALBERTO PINHEIRO	65	SIM	
CENTRO	1.1	ANEXO 1: NOSSA SENHORA APARECIDA	16	SIM	
CENTRO	2	BANDEIRA TRIBUZZI	19	SIM	
CENTRO	3	JUSTO JANSEN	21	SIM	
CENTRO	4	LUÍS SERRA	10	SIM	
CENTRO	5	MARIA ROCHA	11	SIM	
CENTRO	6	MINISTRO MÁRIO ANDREAZZA	41	SIM	13
CENTRO	7	MONSENHOR FREDERICO CHAVES	44	SIM	
CENTRO	8	PEDRO MARCOSINI BERTOL	19	SIM	
CENTRO	9	SÃO SEBASTIÃO	15	SIM	
CENTRO	10	ROSÁRIO NINA	16	SIM	
CENTRO	11	U.I JOÃO PEREIRA MARTINS	10	SIM	2
CENTRO	12	U.I GOVERNADOR MATOS CARVALHO	14	SIM	
CENTRO	13	ESCOLA MUNICIPAL BILINGUE	17	SIM	
TOTAL PÓLO			318	14	15
CIDADE OPERÁRIA	1	ANA LÚCIA CHAVES FECURY	38	SIM	

NÚCLEO	Nº	UEB	QUANT.DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DISTRIBUÍDOS		
			CHROMEBOOK	INTERNET	COMPUTADORES
CIDADE OPERÁRIA	1.1	ANEXO 1: SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS	7	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	1.2	ANEXO 2: NOSSA SENHORA APARECIDA	5	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	2	ANTÔNIO VIEIRA	47	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	3	CIDADE OLÍMPICA	48	SIM	14
CIDADE OPERÁRIA	3.1	ANEXO 1: RENASCER DA EDUCAÇÃO	7	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	4	DESEMBARGADOR THALES RIBEIRO GONÇALVES	6	SIM	1
CIDADE OPERÁRIA	5	GALILEU CLEMENTINO RAMOS SANTOS	29	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	6	JORNALISTA JOSÉ DE RIBAMAR BOGÉA	34	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	6.1	ANEXO 1: GETSÊMANI		SIM	
CIDADE OPERÁRIA	6.2	ANEXO 2:	18	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	6.3	ANEXO 3: SANTA TEREZINHA	11	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	7	MARIA JOSÉ VAZ DOS SANTOS	32	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	8	PROFESSOR JOSÉ DA SILVA ROSA	29	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	9	PROFESSOR LUÍS REGO	31	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	10	PROFESSOR MATA ROMA	21	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	11	PROFESSOR NASCIMENTO DE MORAES	43	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	12	ROSENO DE JESUS MENDES	39	SIM	1
CIDADE OPERÁRIA	12.1	ANEXO 1: PAVÃOZINHO	4	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	13	SANTA CLARA	15	SIM	2
CIDADE OPERÁRIA	14	TANCREDO NEVES	56	SIM	5
CIDADE OPERÁRIA	14.1	ANEXO 1: ISEMA	24	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	15	JACKSON KLEPPER LAGO	29	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	16	THOMAZ DE AQUINO ANDRADE	24	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	17	U.I ALUÍSIO AZEVEDO	9	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	18	U.I PROFESSOR CARLOS CUNHA	18	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	19	U.I DÉLIO JARDIM DE MATTOS	13	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	20	U.I FELIPE CONDURU	18	SIM	
CIDADE OPERÁRIA	21	U.I 1º DE MAIO	9	SIM	
TOTAL PÓLO			664	29	23
COROADINHO	1	ALBERICO SILVA	21	SIM	1
COROADINHO	2	DARCY RIBEIRO	18	SIM	
COROADINHO	3	JOSÉ CUPERTINO	14	SIM	
COROADINHO	4	JOSUÉ MONTELO	12	SIM	
COROADINHO	5	LUÍS VIANA	53	SIM	
COROADINHO	6	PROFESSOR JOÃO LIMA SOBRINHO	40	SIM	
COROADINHO	6.1	ANEXO 1: COEDUC	-		
COROADINHO	7	PROFESSOR RUBEM ALMEIDA	41	SIM	
COROADINHO	8	PROFESSORA CAMÉLIA COSTA VIVEIROS	26	SIM	
COROADINHO	9	RIVANDA BERENICE BRAGA	26	SIM	
COROADINHO	9.1	ANEXO 1: ESCOLA COMUNITÁRIA MARIA ROCHA	8		
COROADINHO	10	SENADOR MIGUEL LINS	22	SIM	
COROADINHO	11	U.I ARTUR AZEVEDO	19	SIM	
COROADINHO	12	U.I DUQUE DE CAXIAS	31	SIM	
TOTAL PÓLO			331	12	1
ITAQUI BACANGA	1	ANJO DA GUARDA	16	SIM	
ITAQUI BACANGA	2	CARLOS SAADS	29	SIM	
ITAQUI BACANGA	2.1	ANEXO 1 CARLOS SAADS	4	SIM	

NÚCLEO	Nº	UEB	QUANT.DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DISTRIBUÍDOS		
			CHROMEBOOK	INTERNET	COMPUTADORES
ITAQUI BACANGA	3	CÔNEGO SIDNEY CASTELO BRANCO FURTADO	23	SIM	
ITAQUI BACANGA	4	ESTUDANTE EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO	12	SIM	
ITAQUI BACANGA	5	HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA	31	SIM	
ITAQUI BACANGA	5.1	ANEXO 1: ESCOLA COMUNITÁRIA MENINO JESUS	2	SIM	
ITAQUI BACANGA	5.2	ANEXO 2: UNIÃO DE MORADORES DA VILA EMBRATEL	10	SIM	
ITAQUI BACANGA	6	JOÃO DO VALE	20	SIM	
ITAQUI BACANGA	6.1	ANEXO 1: JOÃO DO VALE	6	SIM	
ITAQUI BACANGA	7	LINDALVA TEOTÔNIA NUNES	26	SIM	
ITAQUI BACANGA	7.1	ANEXO 1:	2		
ITAQUI BACANGA	8	MINISTRO CARLOS MADEIRA	43	SIM	
ITAQUI BACANGA	8.1	ANEXO 1: SÃO RAIMUNDO	11	SIM	
ITAQUI BACANGA	8.2	ANEXO 2: VALDENIR DE CASTRO	3	SIM	
ITAQUI BACANGA	8.3	ANEXO 3: JAPIAÇU	6	SIM	
ITAQUI BACANGA	9	ODYLO COSTA FILHO	15	SIM	1
ITAQUI BACANGA	10	PIANCÓ	8	SIM	3
ITAQUI BACANGA	11	PROFESSORA ROSÁLIA FREIRE	24	SIM	
ITAQUI BACANGA	12	RAIMUNDO CHAVES	16	SIM	
ITAQUI BACANGA	12.1	ANEXO 1: VILA DOM LUÍS			
ITAQUI BACANGA	13	U.I AMÉRICA DO NORTE	7	SIM	2
ITAQUI BACANGA	14	U.I DR. AQUILES LISBOA	9	SIM	
ITAQUI BACANGA	15	U.I ROSA MOCHEL MARTINS	7	SIM	
ITAQUI BACANGA	16	U.I SEVERIANO DE SOUSA	6	SIM	
ITAQUI BACANGA	17	U.I VILA EMBRATEL	15	SIM	
TOTAL PÓLO			351	24	6
TURU BEQUIMÃO	1	DOUTOR OLIVEIRA ROMA	8	SIM	
TURU BEQUIMÃO	2	DOUTORA MARIA ALICE COUTINHO	53	SIM	20
TURU BEQUIMÃO	2.1	ANEXO 1: PROFESSOR LUÍS PINHO RODRIGUES	17	SIM	
TURU BEQUIMÃO	2.2	ANEXO 2: LEONARDO DA VINCI	20	SIM	
TURU BEQUIMÃO	2.3	ANEXO 3: JOSÉ SARNEY COSTA	11	SIM	
TURU BEQUIMÃO	3	ELZUILA ABREU	10	SIM	
TURU BEQUIMÃO	4	GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA	36	SIM	1
TURU BEQUIMÃO	4.1	ANEXO 1: BRIZOLINHA	11	SIM	
TURU BEQUIMÃO	5	JORNALISTA NEIVA MOREIRA	38	SIM	2
TURU BEQUIMÃO	5.1	MARIANA PAVÃO	12	SIM	
TURU BEQUIMÃO	6	MENINO JESUS DE PRAGA	40	SIM	2
TURU BEQUIMÃO	6.1	ANEXO 1: MENINO JESUS DE PRAGA	10	SIM	2
TURU BEQUIMÃO	7	OLINDA DESTERRO	25	SIM	
TURU BEQUIMÃO	8	PROFESSOR JOÃO DE SOUZA GUIMARÃES	42	SIM	2
TURU BEQUIMÃO	8.1	ANEXO 1: CRIANÇA ESPERANÇA	21	SIM	
TURU BEQUIMÃO	8.2	ANEXO 2: ESCOLA ALEGRIA DO SABER	25	SIM	
TURU BEQUIMÃO	9	PROFESSOR RONALD DA SILVA CARVALHO	39	SIM	
TURU BEQUIMÃO	9.1	ANEXO 1: TERCEIRO MILÊNIO	26	SIM	3
TURU BEQUIMÃO	10	SÃO JOSÉ	17	SIM	
TOTAL PÓLO			461	19	32
RURAL	1	21 DE ABRIL	10	SIM	
RURAL	2	ANTONINHO BALDEZ	1	SIM	
RURAL	3	ARTUR NABANTINO GONÇALVES DE AZEVEDO	13	SIM	

NÚCLEO	Nº	UEB	QUANT.DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DISTRIBUÍDOS		
			CHROMEBOOK	INTERNET	COMPUTADORES
RURAL	4	DOM JOSÉ DE MEDEIROS DELGADO	39	SIM	4
RURAL	5	EVANDRO BESSA ESTIVA	31	SIM	
RURAL	5.1	ANEXO 1: RAIMUNDO FRANCILIO PEREIRA SILVA		SIM	
RURAL	6	EVANDRO BESSA SANTA BÁRBARA	23	SIM	
RURAL	7	GOMES DE SOUSA	45	SIM	
RURAL	7.1	ANEXO 1: SÃO BENEDITO	7	SIM	
RURAL	8	HAYDÊ CHAVES	40	SIM	
RURAL	9	HONÓRIO ODORICO FERREIRA	21	SIM	
RURAL	9.1	ANEXO 1: JOSÉ SARNEY FILHO	4	SIM	
RURAL	10	HORTÊNCIA PINHO	18	SIM	
RURAL	10.1	ANEXO 1: NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	9	SIM	
RURAL	10.2	ANEXO 2: LUZ DIVINA	3	SIM	
RURAL	11	MAJOR JOSÉ AUGUSTO MOCHEL	37	SIM	
RURAL	12	MANUELA VARELA	3	SIM	
RURAL	13	PROFESSORA MARIA THEREZA CABRAL	23	SIM	
RURAL	14	MÁRIO PEREIRA	18	SIM	2
RURAL	15	NOSSA SENHORA DAS MERCÊS		SIM	1
RURAL	16	PADRE JOÃO MIGUEL MOHANA	24	SIM	1
RURAL	17	PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DO AMARAL RAPOSO	15	SIM	
RURAL	18	PROFESSOR JOSÉ TEIXEIRA MOTA	4	SIM	
RURAL	19	PROFESSORA JOSEFINA SERRÃO	8	SIM	
RURAL	20	PROFESSORA LUZENIR MATA ROMA	18	SIM	
RURAL	21	PROFESSORA ROSILDA CORDEIRO	34	SIM	4
RURAL	21.1	ANEXO 1	1	SIM	
RURAL	22	PROTEÇÃO DE JESUS	18	SIM	
RURAL	23	ROSA DE SARON	9	SIM	
RURAL	23.1	ANEXO 1: ROSA DE SARON	4	SIM	
RURAL	24	RUBENS FERREIRA ROSA	25	SIM	1
RURAL	25	SALOMÃO FIQUENE	19	SIM	
RURAL	26	SANTO ANTÔNIO	15	SIM	
RURAL	27	SÃO JOSÉ DE ITAPERÁ	25	SIM	
RURAL	28	SÃO RAIMUNDO	32	SIM	
RURAL	29	SARAIVA FILHO	29	SIM	
RURAL	30	URUATI	36	SIM	9
RURAL	31	ZEBINA EUGÊNIA COSTA	20	SIM	1
RURAL	32	ZULEIDE ANDRADE	35	SIM	4
RURAL	33	U.I ARIMATÉIA CISNE	9	SIM	
RURAL	34	U.I RIO GRANDE	18	SIM	1
TOTAL PÓLO			743	41	28
TOTAL GERAL			3196	154	177

Fonte: Coinf

Quadro situacional da informatização de UEBs com oferta específica da modalidade Educação de Jovens e Adultos:

Tabela 51: UEBs INFORMATIZAÇÃO DAS UEBs DO ENSINO FUNDAMENTAL - POLO E ANEXO

NÚCLEO	Nº	UEB	QUANT. DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DISTRIBUÍDOS		
			CHROMEBOOK	INTERNET	COMPUTADORES
Rural	1	CASA FAMILIAR RURAL	5	SIM	5

Fonte: Coinf

As principais ações executadas pela Coordenação de Informática (COINF) se concentram nas iniciativas destinadas à implementação de links para conectividade em áreas tanto rurais quanto urbanas, incluindo a integração de links oriundos de programas federais, com o objetivo de aprimorar significativamente o acesso à internet. Ressalta-se, ainda, a realização da instalação e reativação de laboratórios de informática, juntamente com a informatização das salas de recursos, garantindo uma conectividade eficaz. Além disso, destaca-se a estratégica distribuição de Chromebook, desempenhando um papel crucial no oferecimento de suporte tecnológico essencial aos professores da rede. Tais ações estão especificadas na tabela a seguir:

Tabela 52: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COINF

QUAD	AÇÃO DESENVOLVIDA	QTDE DE NÚCLEOS CONTEMPLADOS	QTDE DE UEBs ATENDIDAS
1º	Reativação de laboratórios de informática	3	5
	Implantação da plataforma 1 Doc	7	254
	Implantação de link de internet por meio de fibra óptica nas escolas urbana/rural		
	Entregas de chromebook para professores lotados em sala de aula		
2º	Implantação de sistema de Gestão Educacional	7	254
3º	Implantação de sistema de Gestão Educacional	7	254
	Entregas de chromebook para professores lotados em sala de aula		

Fonte: Coinf

6.3. MANUTENÇÃO DAS AÇÕES

O programa visa assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e à manutenção das ações administrativas da Secretaria Municipal de Educação, objetivando uma gestão pública de excelência.

Para tanto, foram realizadas as ações de manutenção nos setores administrativos da Semed e nas UEBS de Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme explicitado a seguir:

Tabela 53: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO

QUAD.	SERVIÇOS REALIZADOS	TOTAL DE UEBS E SETORES ADMINISTRATIVOS DA SEMED ATENDIDOS				
		EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EDUCAÇÃO ESPECIAL	GESTÃO ADMINISTRATIVA
1º	ABASTECIMENTO POR CARRO PIPA	328	347	164	168	-
	MANUTENÇÃO DE AR	20	23	13	23	-
	INSTALAÇÃO DE AR	3	4	4	1	-
	LIMPEZA DE FOSSA	19	27	14	17	-
	DESENTUPIMENTO DE CAIXA DE GORDURA	8	29	13	15	1
	DEDETIZAÇÃO	44	39	28	38	5
	DESRATIZAÇÃO	6	5	5	5	-
2º	ABASTECIMENTO POR CARRO PIPA	368	492	233	239	-
	MANUTENÇÃO DE AR	7	22	5	2	20
	INSTALAÇÃO DE AR	1	5	1	1	7
	LIMPEZA DE FOSSA	19	45	21	8	-
	DESENTUPIMENTO DE CAIXA DE GORDURA	3	16	6	3	-
	DEDETIZAÇÃO	25	48	23	12	2
	DESRATIZAÇÃO	3	6	4	2	1
3º	ABASTECIMENTO POR CARRO PIPA	154	347	7	3	-
	MANUTENÇÃO DE AR	13	25	8	-	17
	INSTALAÇÃO DE AR	5	3	-	-	3
	LIMPEZA DE FOSSA	79	78	-	-	-
	DESENTUPIMENTO DE CAIXA DE GORDURA	13	27	-	-	3
	DEDETIZAÇÃO	18	16	-	-	1
	DESRATIZAÇÃO	4	3	4	5	-

Fonte: SALIC

OBS: informamos que as quantidades direcionados à Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial também estão embutidos nos valores informados na Educação Infantil e Ensino Fundamental por utilizarem da mesma estrutura predial.

Tabela 54: SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

NÚCLEO	QTDE DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DISTRIBUIDOS NOS NÚCLEOS POR QUADRIMESTRE		
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Anil	91	78	93
Centro	103	102	105
Cidade operária	90	88	88
Coroadinho	43	60	59
Itaqui Bacanga	60	64	55
Turu Bequimão	75	68	68
Rural	145	153	144
TOTAL	607	613	612

Fonte: Superintendência da Área de Segurança Escolar

6.4. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

As ações desenvolvidas garantem a aquisição e a distribuição de equipamentos e materiais permanentes acessíveis, que permitem a participação efetiva de estudantes com e sem deficiências, para viabilizar a manutenção, o funcionamento e o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas das Unidades de Educação Básicas (UEBs) de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, bem como da Formação Continuada da Rede.

Para tanto, tendo em vista o fortalecimento do processo de ensino e de aprendizagem e a garantia de realização das atividades que assegurem o desenvolvimento dos estudantes da Rede foi realizado a aquisição de materiais didático-pedagógicos acessíveis possibilitando a distribuição de Kits escolares, como também foi viabilizado a distribuição de materiais esportivos e educativos, mesa educacional interativa, playground, brinquedos de mesa, bebedouro, carteira escolar, conjunto refeitório, computador, estante para materiais pedagógicos, estante para biblioteca, mesa para futebol de botão, entre outros.

Tabela 55: QUANTIDADE DE UEB'S e SETORES ATENDIDOS

DISTRIBUIÇÃO	1º QUADRIMESTRE						2º QUADRIMESTRE						3º QUADRIMESTRE					
	EI	EF	EJA	EE	FC	GA	EI	EF	EJA	EE	FC	GA	EI	EF	EJA	EE	FC	GA
UEB'S / SETORES ATENDIDOS	84	145	01	01	01	15	85	144	10	02	01	17	84	148	10	02	01	19

Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio

7. SERVIÇOS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO PÚBLICA

7.1. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

Neste programa, as ações são desenvolvidas em parceria com o governo federal, a partir do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e visam garantir a alimentação escolar de qualidade para os estudantes matriculados na Rede, com repasse à Prefeitura de São Luís, de forma automática e suplementar, dos recursos financeiros federais do Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE.

Dessa forma, a Rede garante a alimentação escolar de qualidade em respeito às especificidades dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem, melhoria do rendimento escolar e formação de hábitos alimentares saudáveis, de acordo com as normas estabelecidas pelo MEC/FNDE, com cardápios elaborados conjuntamente por nutricionistas, empresas terceirizadas e pela Semed, sendo submetidos ao controle do Conselho Municipal de Alimentação Escolar - Comae.

Tabela 56: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

ETAPA / MODALIDADE DE ENSINO	DADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL 1º QUAD	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL 2º QUAD	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3º QUAD	TOTAL
EDUCAÇÃO INFANTIL - TEMPO PARCIAL	Nº UEBS	0	95	95	95		95	96	0	96	96	95	95	95	95		96
	DIAS LETIVOS	0	21	21	17	59	22	18	0	21	61	20	25	20	17	82	202
	QTDE SERVIDA (A)	0	205.442	221.403	172.061	598.906	243.160	202.337	0	219.477	664.974	220.695	285.575	219.532	171.512	897.314	2.161.194
EDUCAÇÃO INFANTIL - TEMPO INTEGRAL	Nº UEBS	0	0	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1		1
	DIAS LETIVOS	0	0	21	17	21	22	18	0	21	61	20	25	20	17	82	164
	QTDE SERVIDA (B)	0	0	2.520	1.680	4.200	3.740	2.890	0	2.450	9.080	3.230	4.830	4.180	3.300	15.540	28.820
TOTAL DE MERENDAS SERVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL = A + B						603.106	246.900	205.227	0	221.927	674.054	223.925	290.405	223.712	174.812	912.854	2.190.014
ENSINO FUNDAMENTAL	Nº UEBS	0	159	161	158		161	161	13	161	161	162	160	160	160		161
	DIAS LETIVOS	0	21	21	17	59	22	20	10	21	73	20	25	20	17	82	214
	QTDE SERVIDA	0	1.180.411	1.339.145	1.054.530	3.574.086	1.426.267	1.182.670	8.073	1.343.100	3.960.110	1.292.274	1.691.341	1.343.525	1.061.887	5.389.027	12.923.223
TOTAL DE MERENDAS SERVIDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL						3.574.086	1.426.267	1.182.670	8.073	1.343.100	3.960.110	1.292.274	1.691.341	1.343.525	1.061.887	5.389.027	12.923.223
EJA - 1º E 2º SEGMENTO	Nº UEBS	0	55	55	55		55	55	0	55	55	55	55	55	55		55
	DIAS LETIVOS	0	21	21	17	59	22	18	0	21	61	20	25	20	17	82	202
	QTDE SERVIDA (A)	0	48.522	57.689	48.448	154.659	65.013	52.496	0	64.070	181.579	58.776	79.532	60.811	48.787	247.906	584.144
EJA - CASA FAMILIAR RURAL	Nº UEBS	0	1	1	1		1	1	0	1		1	1	1	1		1
	DIAS LETIVOS	0	21	21	17	59	22	18	0	21	62	20	25	20	17	82	203
	QTDE SERVIDA (B)	0	1.323	1.332	1.134	3.789	1.386	1.134	0	1.386	3.906	1.197	1.559	1.197	945	4.898	12.593
TOTAL DE MERENDAS SERVIDAS NA EJA = A + B						158.448					185.485					252.804	596.737
EDUCAÇÃO ESPECIAL SALAS DE RECURSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº UEBS EI	0	15	15	15		15	15	0	15	15	15	15	15	15		15
	DIAS LETIVOS	0	21	21	17	59	22	18	0	21	61	20	25	20	17	82	202
	QTDE SERVIDA (A)	0	2.849	3.263	2.308	8.420	3.853	2.631	0	4.008	10.492	3.021	3.786	3.029	2.385	12.221	31.133
EDUCAÇÃO ESPECIAL SALAS DE RECURSO DO E.F.	Nº UEBS EF	0	63	63	63		63	63	0	63		63	63	63	63		63
	DIAS LETIVOS	0	21	21	17	59	22	18	0	21	62	20	25	20	17	82	203
	QTDE SERVIDA (B)	0	19.658	22.546	16.583	58.787	23.398	19.296	0	20.852	63.546	19.991	25.726	20.295	16.096	82.108	204.441
TOTAL DE MERENDAS SERVIDAS NAS SALAS DE RECURSO EI (A) + EF(B)						67.207					74.038					94.329	
TOTAL DE MERENDAS SERVIDAS						4.402.847					4.893.687					6.649.014	

FONTE: SAAE

7.2. SEGURANÇA ESCOLAR

As ações desenvolvidas nesse programa visam garantir recursos para contratação de empresas privadas de segurança destinados à segurança escolar nas instituições e prédios administrativos da Rede, garantindo um ambiente seguro e saudável, reduzindo os riscos de ocorrências e possibilitando a construção da cultura da paz.

A Superintendência da Área de Segurança Escolar - SASE realiza o monitoramento da Segurança Escolar, no que se refere aos Serviços de Portaria, Vigilância Noturna e Serviços de Segurança no Trabalho, fiscalizando o cumprimento das obrigações das empresas contratadas, por meio de visitas, reuniões com gestores escolares e administradores das referidas empresas.

Tabela 57: POSTOS DE SEGURANÇA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL

SERVIÇOS DE SEGURANÇA	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
	POSTOS DE SERVIÇOS DE PORTARIA	POSTOS DE SEGURANÇA	POSTOS DE SERVIÇOS DE PORTARIA	POSTOS DE SEGURANÇA	POSTOS DE SERVIÇOS DE PORTARIA	POSTOS DE SEGURANÇA
EDUCAÇÃO INFANTIL	100	94	100	94	98 ¹	92 ¹
ENSINO FUNDAMENTAL	205	151	205	151	205	149 ²
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	02	02	02	02	02	02
EDUCAÇÃO ESPECIAL	02	02	02	02	02	02
PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS	17	12	17	12	17	12
TOTAL	326	261	326	261	324	257

Fonte: Superintendência da Área de Segurança Escolar

¹ Houve desativação de postos no prédio onde funcionava UEB Deyse Linhares, o que justifica a diminuição do quantitativo de postos registrados no 3º trimestre na Educação Infantil.

² Houve desativação de postos no prédio onde funcionava o Anexo Ciranda do Aprender, o que justifica a diminuição do quantitativo de postos registrados no 3º trimestre no Ensino Fundamental.

7.3. TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar acessível viabiliza aos estudantes que residem na zona rural, o acesso e a permanência nas escolas, bem como sua participação em eventos didático-pedagógicos, assegurando o seu desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social.

QUADRO GERAL DE ATENDIMENTO DO TRANSPORTE ESCOLAR NA REDE

Tabela 58: TRANSPORTE ESCOLAR ACESSÍVEL

TRANSPORTE ESCOLAR	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					3º QUADRIMESTRE				
	Nº UEBs	Nº DE ESTUDANTES ATENDIDOS	Nº ROTAS	Nº ÔNIBUS		Nº UEBs	Nº DE ESTUDANTES ATENDIDOS	Nº ROTAS	Nº ÔNIBUS		Nº UEBs	Nº DE ESTUDANTES ATENDIDOS	Nº ROTAS	Nº ÔNIBUS	
				PRÓPRIO	LOCADO				PRÓPRIO	LOCADO				PRÓPRIO	LOCADO
EDUCAÇÃO INFANTIL	22	2.230	23	07	16	23	2.332	27	18	09	23	2.336	31	20	11
ENSINO FUNDAMENTAL	27	7.984	60	07	53	30	8.369	79	31	48	31	8.872	78	34	44
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	03	182	04	-	04	04	216	6	1	5	04	217	07	-	07
EDUCAÇÃO ESPECIAL	02	28	02	02	-	02	175	3	3	-	02	165	03	-	03

Fonte: Coordenação de Transporte Escolar

DADOS ESPECÍFICOS

Tabela 59: UEBs ATENDIDAS COM TRANSPORTE ESCOLAR ACESSÍVEL

ETAPA / MODALIDADE	Nº	UEB	LOCALIDADE	ESTUDANTES ATENDIDOS NO QUADRIMESTRE		
				1º	2º	3º
EDUCAÇÃO INFANTIL	1	AMARAL RAPOSO	PEDRINHAS	94	102	98
	2	BEIJA-FLOR	JACAMIM	18	18	118
	3	CLEONICE LOPES	ITAPERÁ	111	111	111
	4	DILSON RAMOS	VILA ESPERANÇA	106	106	113
	5	ENEDIR PAIXÃO	STA. BÁRBARA	75	74	74
	6	EVANDRO BESSA	COQUEIRO	137	134	134
	7	EVANDRO BESSA	ESTIVA	77	77	62
	8	HONÓRIO ODORICO	TAJIPURU	130	129	129
	9	JOAQUIM PINTO	MARACUJÁ	54	54	54
	10	JOSEFINA SERRÃO	PORTO GRANDE	41	41	41
	11	MANUELA VARELA	CAJUEIRO	53	103	103
	12	MÁRIO PEREIRA	VILA SARNEY	-	49	49
	13	MARY SERRÃO EWERTON	PEDRINHAS	166	162	162
	14	MEUS AMIGUINHOS	QUEBRA POTE	137	137	137
	15	MINDINHO	MARACANÃ	183	183	183
	16	NOSSOS AMIGUINHOS	TIBIRI	90	90	116
	17	PRIMAVERA	TIBIRI	69	72	72
	18	PROTEÇÃO DE JESUS	MATO GROSSO	51	53	41
	19	RIO GRANDE	RIO GRANDE	100	115	138
	20	ROSA DE SARON	CAJUPARY	120	79	79
	21	SARAIVA FILHO	CAJUPE	94	94	92
	22	SILVIA STELLA	MARACUJÁ	177	198	179
	23	TIRADENTES	VILA MARANHÃO	147	151	151
TOTAL				2.230	2.332	2.336

ETAPA / MODALIDADE	Nº	UEB	LOCALIDADE	ESTUDANTES ATENDIDOS NO QUADRIMESTRE		
				1º	2º	3º
ENSINO FUNDAMENTAL	1	21 DE ABRIL	MARACANÃ	211	204	204
	2	AMARAL RAPOSO	PEDRINHAS	811	586	931
	3	ANTONINHO BALDEZ	IGARAÚ	27	37	37
	4	ARIMATÉIA CISNE	ESTIVA	110	87	86
	5	ARTHUR AZEVEDO	PEDRINHAS	80	80	80
	6	AUGUSTO MOCHEL	MARACANÃ	792	812	722
	7	EVANDRO BESSA	ESTIVA	183	183	184
	8	EVANDRO BESSA	SANTA BÁRBARA	148	183	183
	9	GOMES DE SOUSA	VILA MARANHÃO	397	500	500
	10	HAYDÉE CHAVES	VILA ESPERANÇA	247	321	321
	11	HONÓRIO ODORICO	TAJIPURU	520	364	364
	12	HONÓRIO ODORICO – ANEXO	ANDIROBA	-	133	133
	13	HORTENCIA PINHO	COQUEIRO	453	427	427
	14	JOSEFINA SERRÃO	PORTO GRANDE	122	122	122
	15	MANUELA VARELLA	CAJUEIRO	80	80	80
	16	MARIA T. CABRAL	RIO GRANDE	678	741	734
	17	MÁRIO PEREIRA	VILA SARNEY	-	280	286
	18	N. S. DAS MERCÊS	JACAMIM	36	36	36
	19	PROTEÇÃO DE JESUS	MATO GROSSO	395	297	291
	20	RIO GRANDE	RIO GRANDE	-	-	105
	21	ROSA DE SARON	CAJUPARY	109	191	191
	22	ROSILDA CORDEIRO	QUEBRA POTE	269	271	269
	23	RUBENS ROSA	NOVA REPÚBLICA	261	229	301
	24	SALOMÃO FIQUENE	TIBIRI	-	333	347
	25	SÃO BENEDITO	TAIM	102	71	76
	26	SÃO JOSÉ ITAPERÁ	ITAPERÁ	469	407	408
	27	SARAIVA FILHO	CAJUPE	221	228	228
	28	SILVIA STELLA	MARACUJÁ	132	72	132
	29	URUATI	ANANANDIBA	595	590	590
	30	ZEBINA EUGÊNIA	TIBIRIZINHO	165	153	153
	31	ZULEIDE ANDRADE	MARACUJÁ	371	351	351
TOTAL				7.984	8.369	8.872
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1	AMARAL RAPOSO	PEDRINHAS	-	32	32
	2	AUGUSTO MOCHEL	MARACANÃ	89	91	93
	3	GOMES DE SOUSA	VILA MARANHÃO	50	50	49
	4	URUATI	ANANANDIBA	43	43	43
TOTAL				182	216	217
EDUCAÇÃO ESPECIAL	1	DUQUE DE CAXIAS	JOÃO PAULO	15	15	15
	2	ESCOLA BILÍNGUE	CAMBOA	13	30	50
	3	UEBS DIVERSAS DA ZONA RURAL	RURAL	-	130	100
TOTAL				28	175	165

Fonte: Coordenação de Transporte Escolar

8. GESTÃO DE PESSOAS

É responsável por estruturar a cultura organizacional da Rede no que se refere ao acompanhamento dos processos de admissões (nomeações, exonerações e contratações decorrentes de seletivo), bem como os relacionados à valorização dos servidores no tocante aos vencimentos, direitos trabalhistas e encargos sociais com regularidade, a respeito do qual também se inclui o processo de formação continuada dos servidores em exercício.

8.1. SERVIDORES DA REDE

Os processos da vida funcional e os que fazem referência aos direitos e deveres dos servidores que atuam na Rede são organizados, acompanhados e administrados pela Superintendência da Área de Recursos Humanos, subordinada à Secretaria Adjunta de Administração e Gestão de Pessoas.

Os profissionais do magistério e demais servidores da Rede estão distribuídos em categorias, de acordo com o quadro a seguir:

Tabela 60: SERVIDORES DA REDE EM 2023

SERVIDORES DA REDE		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
CATEGORIA	CARGO	QTDE	QTDE	QTDE
MAGISTÉRIO	PROFESSOR NIVEL SUPERIOR	4.667	4.543	4.642
	PROFESSOR NIVEL MÉDIO	137	106	97
	PROFESSOR/SUPORTE PEDAGÓGICO	450	405	438
	PROFESSOR CONTRATADO/SELETIVO	364	328	971
TOTAL		5.618	5.286	6.148
DEMAIS CATEGORIAS DE PROFISSIONAIS	AGENTE ADMINISTRATIVO	224	209	202
	SECRETARIO ESCOLAR	51	50	46
	TÉCNICO MUNICIPAL NIVEL SUPERIOR	57	49	49
	TÉCNICO MUNICIPAL NIVEL MÉDIO	06	06	06
	CUIDADOR ESCOLAR	136	136	133
	MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR	51	57	44
	CONDUTOR DE LANCHAS	08	14	07
	MOTORISTA	03	03	03
	VIGIA	149	149	146
	INSTRUTOR DE LIBRAS	01	0	01
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	62	60	60
	EXTERNO COMISSONADO	451	440	441
	SERVIÇO PRESTADO	476	378	473
TOTAL		1.675	1.551	1.611
TOTAL GERAL		7.293	6.837	7.759

Fonte: Coordenação de Informação e Estatística e Superintendência de Recursos Humanos

8.2. ADMISSÕES

Tabela 61: SERVIDORES ADMITIDOS EM 2023

ADMISSÕES		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
CATEGORIA	CARGO	QTDE	QTDE	QTDE
MAGISTÉRIO	PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR	23	-	1
	PROFESSOR CONTRATO/SELETIVO	-	-	595
TOTAL		23	-	596
DEMAIS CATEGORIAS DE PROFISSIONAIS	SUPERINTENDENTE	1	-	1
	ANALISTA TÉCNICO	-	-	1
	DIRETOR DE UNID DE ENSINO	3	1	8
	DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO	5	1	1
	ASSISTENTE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR	1	-	1
	SECRETÁRIO DE UNIDADE DE ENSINO	-	-	2
TOTAL		10	2	14
TOTAL GERAL		33	2	624

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos

8.3. FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

A formação continuada se constitui um dos principais direitos dos educadores, conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394/96 e reafirmada no Plano Municipal de Educação - PME - Lei nº 6.001/2015. É parte integrante do exercício profissional, tanto para os profissionais do magistério, quanto para as demais categorias, tendo suas ações planejadas e implementadas em um plano de trabalho crítico-reflexivo.

O Programa visa desenvolver a política municipal de formação continuada dos servidores que atuam na Rede, como condição para o desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo para melhoria da qualidade de vida, do ensino ofertado e da aprendizagem, assim como na dimensão socioemocional dos estudantes.

As formações foram implementadas após a elaboração de um plano de trabalho crítico-reflexivo, considerando os resultados obtidos nas avaliações externas, alinhados à BNCC e à Proposta Curricular da Rede.

8.3.1. FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Foram ofertadas as seguintes formações na Educação Infantil:

Tabela 62: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DA EI

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Plano de ação 2023	Reconhecer a importância do planejamento na tomada de decisão das metas e ações para a organização da escola no ano letivo de 2023.
	Estrutura e ações da Superintendência da Educação Especial	Compreender a importância da política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva na dinâmica do trabalho da SAEE.
	As competências e atribuições da dimensão pedagógica para o fortalecimento das ações pedagógicas da escola.	Compreender a importância das competências e atribuições do diretor escolar na dimensão pedagógica para a melhoria das aprendizagens e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos.
2º	Formação continuada na escola, estratégia importante para a melhoria da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos.	Refletir sobre a formação continuada na escola como uma estratégia importante para a melhoria da aprendizagem e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos.
	A importância da organização do espaço e dos materiais na educação infantil como elementos essenciais do Projeto Pedagógico da escola.	Compreender a importância da organização dos espaços na educação infantil para o desenvolvimento das crianças.
	A relevância do relatório como registro do percurso de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na educação infantil.	Compreender a relevância do relatório como registro do percurso de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na educação infantil.
3º	A importância da avaliação e seus instrumentos avaliativos no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.	Compreender a relevância da avaliação na educação infantil como uma ação pedagógica necessária no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.
	A observação e o registro como instrumentos de avaliação na Educação Infantil.	Compreender a observação e o registro como instrumentos de avaliação para garantia do direito à aprendizagem das crianças na educação infantil.
	Currículo, planejamento e avaliação no cotidiano da escola da infância: das bases teóricas à prática pedagógica.	Discutir a concepção de currículo presentes nos documentos oficiais e nas pesquisas contemporâneas; Entender o planejamento como processo de reflexão e ação do cotidiano da instituição de educação infantil; Repensar o significado da avaliação de aprendizagem na Educação Infantil.
	Nomes próprios e outros textos do dia a dia.	Ampliar o repertório de obras e autores conhecidos ao participar de situações que envolvam diferentes práticas de leitura literária; Ampliar os conhecimentos sobre a importância do trabalho com nomes próprios como o primeiro indício de formação da sua identidade e que o diferencia dos outros indivíduos e como primeiro repertório de escrita que a criança possui.
	Saberes, Práticas e Especificidades do Atendimento em Creche: Os quatro pilares do trabalho pedagógico na creche / O cotidiano na Educação Infantil - Tempos e Espaços / Avaliação na Educação Infantil - Registros e Contextos / Seminário: Saberes, Práticas e Especificidades do Atendimento em Creche.	Aprimorar a prática pedagógica das professoras das turmas de creche das instituições de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de São Luís; Aprofundar dos conhecimentos teóricos e práticos necessários para a regência das turmas em todos os momentos da rotina escolar; Compreender as necessidades das crianças de creche, quanto a elaboração de planejamentos e atividades adequadas e a observância das normas e regulamentações pertinentes à área.
	Autoavaliação do percurso formativo e avaliação da proposta formativa de 2023 analisando a participação, as experiências formativas e as contribuições para prática gestora	Avaliar o percurso formativo de 2023 analisando a participação, as experiências formativas e as contribuições para a prática gestora.

Fonte: SAEI E CAAED

Tabela 63: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPORTE PEDAGÓGICO DA EI

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	O acolhimento das crianças como prática cotidiana.	Acolher as cursistas, por meio de uma escuta sensível, sobre questões relacionadas à sua infância e à sua vida profissional;
	Resultado da avaliação do processo formativo 2022.	Refletir sobre os resultados da avaliação dos encontros formativos, realizada pelo grupo de PSP, em 2022, de maneira a melhorar o processo formativo da UEB.
	Orientações para os encontros formativos, em 2023.	Conhecer as orientações para os encontros formativos, em 2023; Ampliar as discussões sobre o processo de acolhimento como prática cotidiana, nas instituições de Educação Infantil.

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
	Dinâmica para o atendimento especializado - SAE; Acolhimento como prática cotidiana.	Conhecer o trabalho da SAE, junto às instituições de Educação Infantil da Rede; Ampliar as discussões sobre o processo de acolhimento como prática cotidiana, nas instituições de Educação Infantil.
	Orientações para a Certificação da Formação Continuada de Professores das UEB, em 2022.	Conhecer as Orientações para a Certificação da Formação Continuada de Professores UEB, em 2022.
	Programas da SAEI para 2023.	Conhecer as orientações para os programas da SAEI, que serão desenvolvidos em 2023.
	Competências do coordenador-formador de professores na escola.	Discutir sobre as competências do coordenador-formador de professores na escola.
	Organização do ambiente nas instituições de Educação Infantil.	Ampliar as discussões sobre a organização do ambiente nas instituições de Educação Infantil da Rede.
	Organização do Dia da Família na Escola.	Conhecer as orientações para os gestores sobre a organização do Dia da Família na Escola.
	ERER (Educação para as Relações Étnico-raciais) na Educação Infantil.	Discutir a importância da ERER (Educação para as Relações Étnico-raciais) na Educação Infantil.
2º	Função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil, tomando por base os documentos legais.	Refletir sobre a função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil, tomando por base os documentos legais
	Elaboração de relatórios na Educação Infantil.	Ampliar os conhecimentos sobre elaboração de relatórios na Educação Infantil.
	Formação "Saberes, Práticas e Especificidades do Atendimento em Creche".	Ampliar os conhecimentos sobre o atendimento às crianças com Transtorno do Espectro Autista; Ampliar os conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida e os dispositivos legais que amparam o atendimento em creche.
	Apresentação do Projeto Ainda Somos Criança (Transição) Elaboração de relatórios de avaliação da aprendizagem das crianças.	Discutir encaminhamentos para a implementação do Projeto Ainda Somos Crianças, na Educação Infantil. Ampliar as Orientações para a Escrita de Relatórios de Avaliação das Aprendizagens das crianças.
3º	Pacto pela aprendizagem na Educação Infantil.	Conhecer as orientações para a realização da formação de professores sobre o Pacto pela Aprendizagem na Educação Infantil.
	Dia da Família na Escola.	Discutir encaminhamentos para o Dia da Família na escola.
	Avaliação do processo formativo 2023.	Conhecer os procedimentos para a avaliação do processo formativo de PSP, em 2023;
	Inteligência emocional.	Vivenciar momentos de autoconhecimento, compreendendo a importância do desenvolvimento da inteligência emocional para a vida pessoal e profissional.

Fonte: SAEI E CAAED

Tabela 64: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EI REALIZADAS PELA SAEI

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Não houve	Não houve
2º	"Saberes, Práticas e Especificidades do Atendimento em Creche".	Ampliar os conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida e os dispositivos legais que amparam o atendimento em creche.
3º	Saberes, Práticas e Especificidades do Atendimento em Creche	Aprimorar a prática pedagógica das professoras das turmas de creche das instituições de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de São Luís.

Fonte: SAEI E CAAED

Tabela 65: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EI – NAS ESCOLAS

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Competências Socioemocional para uma Educação Humanizada.	Refletir sobre a identidade da Educação Infantil e os verdadeiros protagonistas do processo educativo infantil.
	Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil Desafios da Educação Infantil pós pandemia.	Compreender a concepção de currículo na organização do trabalho na educação Infantil.
	Planejamento na Educação Infantil: aspectos de organização e sistematização do Plano de Possibilidades e Pautas de Observação nos Contextos permanentes.	Refletir sobre o processo de planejamento na educação infantil Planejar os Projetos a serem desenvolvidos no ano letivo de 2023
	Infância e educação infantil: o compromisso com o desenvolvimento integral das crianças.	Discutir a importância das competências socioemocionais do professor para a educação infantil.
	Avaliação das ações 2022 e planejamento 2023 - Infância e educação infantil: o compromisso com o desenvolvimento integral das crianças.	Avaliar o ano letivo de 2022 e dar os encaminhamentos pedagógicos do ano letivo de 2023.
2º	Fases do Desenvolvimento Infantil.	Observar, acompanhar, orientar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil; Conhecer e implementar ações que desenvolvam as crianças
	Formação, Saberes e Práticas e Especificidades em atendimento em creches.	Construir uma consciência estética no professor acerca do espaço escolar; Compreender a dinâmica da organização dos espaços a partir da Proposta Curricular da Rede.
	Funções Executivas - Pressupostos da Neurociência para a Aprendizagem na Educação Infantil.	Discutir sobre a formação estética do(a) professor(a); Compreender os processos ativos das relações com as aprendizagens e registros para além de materiais prontos.
	Importância da Arte na Educação Infantil.	Ampliar as discussões sobre a organização do ambiente nas Instituições de Educação Infantil.
	Importância na Escrita dos Relatórios, O brincar na Educação Infantil, Dia da Família na Escola, Combate a violência sexual de crianças.	Refletir sobre a elaboração de relatórios de aprendizagem na educação infantil.
	Direitos de aprendizagem das crianças pequenas.	Organizar ambientes significados na sala de referência e em outros espaços na escola.
	Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.	Organizar os espaços de acordo com as propostas colocando a criança como protagonista.
	Brincadeiras cantadas na educação infantil.	Compreender a importância de trabalhar com a música como ferramenta de aprendizagem e construção do conhecimento na educação de crianças pequenas.
3º	Estratégias de intervenção para crianças autistas na educação infantil.	Refletir com a equipe pedagógica sobre alguns aspectos que contribuem para o desenvolvimento global do indivíduo; Contribuir para a melhoria das habilidades sociais, a comunicação e o desenvolvimento de crianças autistas.
	Linguagem escrita na Educação Infantil: ato de criação.	Verificar a possibilidade de trabalhar a linguagem escrita na Educação Infantil; Considerar as especificidades do trabalho com a escrita na Educação Infantil.
	A inclusão da criança com deficiência visual na educação infantil.	Facilitar a compreensão da deficiência visual e como inseri a criança com deficiência para que ela se desenvolva.
	Função Geopolítica e Pedagógica da Educação Infantil.	Refletir sobre a função sociopolítica e pedagógica, tomando por base os documentos legais.
	Projeto Ainda Somos Crianças: Transição da Educação Infantil para Ensino Fundamental.	Revisitar o Projeto Ainda Somos Crianças: transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.
	O processo de (re) estruturação do PPP e sua intencionalidade no/do planejamento na educação infantil.	Dialogar sobre as práticas de registros vivenciadas no cotidiano com as crianças atrelando ao Estudo das páginas 111- 135 do livro "Registros na Educação Infantil".
	O papel dos pais na Educação Infantil: uma parceria com a escola.	Compreender que educar é ajudar no crescimento, no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e físicos da criança; Perceber a importância dos pais no acompanhamento escolar dos filhos.
	Guia do Programa Nacional do Livro e do Material Didático 2022 - Educação Infantil - Objeto 2.	Conhecer o Guia de Programa Nacional do Livro e do Material Didático 2022 (PNLD 2022) - Educação Infantil; Analisar as resenhas das obras literárias para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Pré-escola (4 e 5 anos).
	Obras Literárias para crianças bem pequenas (1 ano 2 11 meses) e para a Pré-escola: 4 e 5 anos.	Escolher as obras literárias para crianças bem pequenas (3 anos e 11 meses) e Pré-escola - crianças de 4 e 5 anos.
	BNCC eixos e campos de experiência	Compreender a importância do trabalho por campos de experiência

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
	Competências Socioemocionais na Educação Infantil.	Conhecer as competências socioemocionais e sua importância para o desenvolvimento infantil; Demonstrar, por meio de exemplos, como trabalhar as competências socioemocionais na Educação Infantil.
	Pacto pela Aprendizagem na Educação Infantil.	(Re) conhecer a oficina pedagógica como estratégia de formação continuada para educadores; Discutir a concepção de currículo presente nos documentos oficiais e nas pesquisas contemporâneas; Repensar o significado da avaliação de aprendizagem na Educação Infantil.
	Plataforma GEDUC; PP.	Orientar os professores e gestores como acessar o link do GEDUC. Organizar o PP e Elementos básicos para Educação Infantil.
	A diversidade cultural na Educação Infantil Construção de rotinas de sala de aula para crianças segundo a BNCC.	Promover a interdisciplinaridade nas atividades de sala e combinados durante a permanência da criança na escola; Desenvolver atividades lúdicas e interativas na rotina da sala para criar autonomia nas crianças pequenas.
	Estoicismo	Refletir sobre a visão de mundo que se proe atualmente e fazer uma transposição didática dos princípios de estoicismo com a prática pedagógica voltada para uma gestão comprometida com valores humanos.

Fonte: SAEI E CAAED

8.3.2. FORMAÇÕES REALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Foram ofertadas as seguintes formações no Ensino Fundamental.

Tabela 66: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DO EF

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Plano de ação 2023	Reconhecer a importância do planejamento na tomada de decisão das metas e ações para a organização da escola no ano letivo de 2023.
	Programa EPV: Fundamentação, princípios e contexto legal da gestão escolar da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar.	Desenvolver competências que apoiem o gestor na criação de ações que potencializem as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.
	As competências e atribuições da dimensão pedagógica para o fortalecimento das ações pedagógicas da escola.	Compreender a importância das atribuições do diretor escolar na Dimensão Pedagógica para a eficácia da aprendizagem.
2º	A importância da relação entre formação continuada e uso pedagógico das avaliações internas e externas para o fortalecimento e redirecionamento do ensino	Refletir sobre a formação continuada na escola como uma estratégia de intervenção pedagógica para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
	A Formação continuada como uma ferramenta no processo de (re)elaboração do Projeto Pedagógico da escola.	Refletir acerca da Formação Continuada como uma das estratégias de fortalecimento do Projeto Pedagógico; Reconhecer os equívocos e avanços no percurso de (re)elaboração do Projeto Pedagógico da escola; Compreender o papel da gestão escolar na implementação do Projeto Pedagógico da escola.
	Plano de intervenção	Planejar intervenções pedagógicas que contribuam para melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes.
	Oficina - dimensões de uma escola criativa para gestores escolares.	Promover a integração entre as escolas e encontrar estratégias comuns para a rede dentro da abordagem da aprendizagem criativa.
3º	Pacto pela Aprendizagem	Conhecer o objeto do Pacto pela Aprendizagem; Analisar os resultados das avaliações externas da Rede.
	Clima escolar	Compreender o papel da liderança do diretor na construção de consensos entre todos os segmentos da escola de modo a melhorar o clima escolar e, por conseguinte, reduzir as desigualdades escolares.
	Avaliação do percurso formativo de 2023 analisando a participação, as experiências formativas e as contribuições para prática gestora.	Avaliar do percurso formativo de 2023 considerando os obstáculos, os avanços, a motivação e as metas alcançadas.

Fonte: SAEF E CAAED

Tabela 67: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPORTE PEDAGÓGICOS DO EF

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Orientações para a realização do processo formativo para PSP em 2023.	Conhecer as orientações para os encontros formativos 2023.
	Avaliação do processo formativo para PSP no ano de 2022.	Refletir sobre os resultados da avaliação dos encontros formativos, realizada pelo grupo de PSP, em 2022, de maneira a melhorar o processo formativo da UEB.
	Plano de Formação das UEB em 2023.	Ampliar as discussões sobre o Plano de Formação, para subsidiar a sua atualização/ elaboração, tomando por base a BNC- Formação Continuada de Professores, com foco na Dimensão do Engajamento Profissional.
	Desenvolvimento das competências Socioemocionais dos professores no ambiente escolar Educação Especial: Dinâmica do Atendimento Educacional Especializado	Compreender a importância do desenvolvimento das competências Socioemocionais para o trabalho docente, no ambiente escolar; Compreender como se desenvolve a dinâmica do Atendimento Educacional Especializado na rede e nas escolas.
	Flexibilização, acomodação e adaptação curricular; PARC, Seama e Seav: Acompanhamento das avaliações realizadas pelas escolas da Rede.	Entender a Flexibilização Curricular/Adaptação Curricular, diferenciando-a de algumas terminologias, potencializando seu uso nas práticas de sala de aula. Compreender o papel do Núcleo de Avaliação Educacional (NAE) e das avaliações realizadas pela Rede. Reconhecer a importância da equipe pedagógica da escola no acompanhamento e monitoramento do processo avaliativo realizados pela Rede, para a promoção das aprendizagens dos estudantes.
	Plataforma SAEV. Planejamento com professores.	Organizar e acompanhar o trabalho desenvolvido pelos professores, segundo as orientações do programa Educar Pra Valer; considerando as informações oferecidas pela plataforma SAEV.
2º	Resultados das avaliações diagnósticas realizadas pela Rede: SEAMA e NAE.	Conhecer os resultados das avaliações diagnósticas realizadas pela rede SEAMA e NAE.
	Apresentação do Programa Escolas Criativas aos PSP - conformação dos programas EC e EPV.	Apresentar a conformação dos programas Escolas Criativas e Educar pra Valer aos PSP.
	Rotina do programa Educar pra Valer.	Compreender a organização do trabalho do PSP, com foco na rotina, segundo as orientações do programa Educar Pra Valer.
	Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).	Conhecer os encaminhamentos necessários para realização do SAEB.
	Leitura e escrita em todas as áreas do conhecimento, foco em Ciências; Projeto Diálogos Socioemocionais.	Ampliar as discussões sobre a importância da leitura e escrita em todas as áreas do conhecimento, para embasar o planejamento e as intervenções pedagógicas em sala de aula; Compreender e significar a proposta dos Diálogos Socioemocionais e seus conceitos; Explorar o modelo pedagógico dos diálogos e demais materiais de apoio com o foco no planejamento das ações formativas de professores do 6º ao 9º.
3º	Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB);	Planejar as intervenções pedagógicas em sala de aula, tomando como referência a Proposta Curricular (EDUCAÇÃO FÍSICA) e as Avaliações da Rede.
	Programa Escolas Criativas aos PSP - conformação dos programas EC e EPV; Plataforma SAEV; Rotina do programa Educar pra Valer.	Conhecer a proposta dos Programas Escola Criativa e Educar para valer
	Projeto Diálogos Socioemocionais	Compreender e significar a proposta dos Diálogos Socioemocionais e seus conceitos; Explorar o modelo pedagógico dos projetos Diálogos Socioemocionais e demais materiais de apoio, para o planejamento das ações formativas de professores. Subsidiar PSP para que possam desenvolver a proposta na sala de aula com os estudantes do 6º ao 9º.
	Projeto "Ainda somos crianças"	Conhecer as orientações para a realização das ações do projeto "AINDA SOMOS CRIANÇAS", no Ensino Fundamental.
	Avaliação do SAEB	Conhecer as orientações para organização da escola para aplicação de Sistema de Avaliação da Educação Básica, SAEB.
	Plataforma Geduc	Conhecer a plataforma Geduc, explorando os aspectos que serão utilizados pelos PSP em seu cotidiano de trabalho.

Fonte: SAEF E CAAED

Tabela 68: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO EF

QUAD	ENCONTRO FORMATIVO	OBJETIVO
1º	Habilidades específicas em Música voltada aos profissionais da educação da Rede.	Ampliar aprendizagens e habilidades específicas em Música voltada aos profissionais da educação da Rede e da comunidade em geral.
	Reflexão sobre a prática docente cotidiana para Professores da EMMUS.	Aprimorar a atuação profissional docente, por meio da reflexão sobre sua prática cotidiana à luz da teoria e da troca de experiências.
	O processo de ensino e aprendizagem da Matemática - Professores do 4º ano.	Explorar para o seu aperfeiçoamento em sala de aula.
	Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o programa de ensino do Educar Pra Valer (EPV) e a Matriz de Referência do Saeb - 4º e 5º Ano.	Realizar estudo acerca dos documentos norteadores buscando o apoio da prática pedagógica, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o programa de ensino do Educar Pra Valer (EPV) e a Matriz de Referência do Saeb.
	Fundamentação teórica e práticas referentes ao campo aditivo. Professores de matemática - 4º ano e 5º Ano.	Retomar orientações e possíveis dúvidas da primeira formação e realizar a devolutiva do encaminhamento. Apresentar duas habilidades do campo aditivo. Ministrar a fundamentação teórica referente ao campo aditivo.
	Programa Educar pra Valer (EPV) e a Concepção de Alfabetização. Professores Alfabetizadores - 1º ANO	Fortalecer e contextualizar as orientações gerais do Programa Educar pra Valer (EPV) e as propostas de formação de formadores e professores para 2023 destacando a Concepção de Alfabetização.
	Importância das avaliações, como intervenção pedagógica e ferramenta de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem dos estudantes Fluência Leitora. Professores alfabetizadores - 2º encontro	Dialogar e refletir sobre a importância das avaliações, como intervenção pedagógica e ferramenta de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem dos estudantes; Compreender o que é Fluência Leitora; Identificar os perfis de leitores de acordo com o Sistema SAEV.
	O processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e o Programa de ensino do Programa EPV para cada ano do ciclo de alfabetização. Professores alfabetizadores - 2º ano	Discutir o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e o Programa de ensino do Programa EPV para cada ano do ciclo de alfabetização, com destaque para a distribuição das habilidades e conteúdos representativos de Língua Portuguesa e Matemática, por etapa.
	Conceito de pensamento algébrico, discutindo com os professores estratégias de ensino e aprendizagem do eixo Álgebra. Professores alfabetizadores - 2º ano	Apresentar o conceito de pensamento algébrico, discutindo com os professores estratégias de ensino e aprendizagem do eixo Álgebra no 2º ano. Apresentar os resultados da avaliação do 2º ano do SEAMA e Fluência 2022
	Importância de uma rotina de aula com apoio dos materiais estruturados. Socialização e implementação das orientações didáticas de Geografia, História e Ciências e a importância da interdisciplinaridade. Professores alfabetizadores - 3º ano	Refletir sobre a importância de se ter uma rotina de aula com apoio dos materiais estruturados e apresentar as propostas oferecidas pelo Programa para as aulas de Língua Portuguesa nas turmas de 1º ao 3ºano. Socializar a implementação das orientações didáticas de Geografia, História e Ciências observando a importância da interdisciplinaridade.
	Apresentação dos resultados da avaliação do 2º ano do SEAMA e Fluência. Discussão e reflexão sobre a importância das avaliações. Professores alfabetizadores - 3º ano	Apresentar os resultados da avaliação do 2º ano do SEAMA e Fluência (3º ano) 2022. Dialogar e refletir sobre a importância das avaliações, como intervenção pedagógica e ferramenta de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem dos estudantes.
	Estudo e planejamento para construção das formações de professores de Língua Portuguesa na Rede. Professores de Língua Portuguesa - 4º ano.	Oportunizar a prática de estudo e planejamento para construção das formações de professores de Língua Portuguesa na rede, além de instrumentalizar o fazer pedagógico dos formadores municipais em momentos de visita às escolas/salas de aula.
Elaboração de um Plano de Língua Portuguesa que contemple as habilidades, conteúdos representativos e o gênero textual "conto". Professores de língua portuguesa - 4º ano e 5º ano	Elaborar um plano de Língua Portuguesa que contemple as habilidades, conteúdos representativos e o gênero textual "conto" com vivência no livro didático adotado pela escola e na oficina de "História de improviso", atividade indicada pelo programa "Escolas Criativas".	
2º	Socialização e proposições de vivências das orientações didáticas de Língua Portuguesa e as interdisciplinares de Geografia, História e Ciências. Formação de Professores Alfabetizadores - 1º ano	Socializar e propor a vivência das orientações didáticas de Língua Portuguesa e as interdisciplinares de Geografia, História e Ciências observando a importância e constatando os efeitos de sua utilização na prática para o desenvolvimento das habilidades da Etapa 2.
	Números - Sistema de Numeração e suas características. Professores alfabetizadores - 3º ano	Apresentar a Unidade Temática NÚMEROS destacando o Sistema de Numeração e suas características.
	Oficina - Leitura na sala de aula: Como desenvolver a fluência leitora? (Professores 1º ano e 2º ano)	Apresentar a estrutura da Rotina proposta pela EPV, sugerindo as adequações a partir da rotina já utilizada pela rede municipal de ensino de São Luís;
	Importância da avaliação da aprendizagem no processo de organização do trabalho pedagógico. Professores alfabetizadores - 1º ano e 3º ano	Compreender a importância da avaliação da aprendizagem no processo de organização do trabalho pedagógico.

QUAD	ENCONTRO FORMATIVO	OBJETIVO
	Análise dos resultados das avaliações em rede para intervir de maneira efetiva no desempenho de seus grupos. Estratégias de ensino e aprendizagem envolvendo campos aditivos e multiplicativos no ciclo de alfabetização. Professores Alfabetizadores - 1º ano	Analisar os resultados das avaliações em rede para intervir de maneira efetiva no desempenho de seus grupos. Elaborar metas e atividades de acordo com os níveis de leitura para o avanço das aprendizagens dos estudantes. Refletir sobre a produção textual, reconhecendo a diversidade de gêneros discursivos escritos e orais. Discutir estratégias de ensino e aprendizagem envolvendo os campos aditivos e multiplicativos no ciclo de alfabetização.
	Estudos sobre os níveis da Escala de Proficiência do Saeb 2020 e as habilidades mais críticas identificadas nos atuais resultados de aprendizagem da Rede.	Analisar os resultados das avaliações em rede para intervir de maneira efetiva no desempenho de seus grupos.
	Estratégias de ensino e aprendizagem envolvendo os campos aditivos e multiplicativos no ciclo de alfabetização. Professores Alfabetizadores - 2º e 3º ano	Discutir estratégias de ensino e aprendizagem envolvendo os campos aditivos e multiplicativos no ciclo de alfabetização.
	Resultado da avaliação diagnóstica Habilidades da matriz de referência do Saeb. Fundamentação teórica: Campo Multiplicativo e Medidas de Massa e Comprimento. Professores de Matemática - 4º e 5º ano	Apresentar o resultado da avaliação diagnóstica e ampliar o conhecimento das habilidades da matriz de referência do Saeb. Detalhar as novas habilidades e os objetivos de aprendizagem das atividades da etapa 2. Ministrar a fundamentação teórica referente ao conteúdo da etapa 2 para o 4º ano (Campo Multiplicativo) e 5º ano (Medidas de Massa e Comprimento).
	Análise do resultado da avaliação SAEV (Diagnóstica) relacionado ao conteúdo Medidas de comprimento e de frações. Fundamentação teórica referente ao conteúdo da etapa 2 Medidas de comprimento e frações. Professores de matemática - 4º ano e 5º ano	Analisar o resultado da avaliação SAEV (Diagnóstica) relacionado ao conteúdo Medidas de comprimento e de frações. Apresentar estratégias de resolução de itens, refletindo práticas assertivas e intervenções pedagógicas. Ministrar a fundamentação teórica referente ao conteúdo da etapa 2 - Medidas de comprimento e frações.
	Matriz de Referência de Língua Portuguesa (Descritores) Avaliações externas Fluência leitora Escala de proficiência do SAEB	Identificar na Matriz de Referência de Língua Portuguesa os descritores foco. Identificar os níveis de leitura e os perfis de leitores. Explorar técnicas estratégicas e assertivas de leitura para desenvolvimento da prática de resolução de itens.
	Oficina Dimensões de uma Escola Criativa.	Promover a integração entre as escolas e encontrar estratégias comuns para a rede dentro da abordagem da aprendizagem criativa.
	Os caminhos para a Paz com Scratch -	Promover a Formação Continuada em Aprendizagem Criativa para ampliar habilidades específicas em práticas educacionais.
	A Proposta Curricular da Semed / Avaliação e aprendizagem / Atendimento Educacional Especializado / SISLAME / Orientações para o trabalho pedagógico.	Estimular e fortalecer a formação, a qualificação e a atuação profissional de professores aprovados no seletivo, proporcionando-lhes conhecimentos teóricos e práticos, tendo em vista o atendimento das demandas da Semed.
3º	Tipologia e gênero textual: Estudos sobre a diversidade de gêneros textuais e uso social da leitura para a formação de leitores fluente. Professores - 1º ao 3º Ano	Validar a importância do trabalho com os gêneros textuais e o uso social da leitura para a formação do leitor, retomando os blocos e o material estruturado de Língua Portuguesa.
	Desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem para compreender diferentes tipos de grandezas, como comprimento, tempo, massa e capacidade. Professores - 1º ao 3º Ano	Fortalecer a importância da rotina de matemática na garantia de aprendizagens significativas. Trabalhar medidas convencionais e não-convencionais. Identificar e compreender diferentes tipos de grandezas, como comprimento, tempo, massa, capacidade, entre outras.
	Fundamentação sobre a importância do passo a passo da rotina de Matemática a partir do conceito de grandeza e medida. Professores Alfabetizadores - 1º ano ao 3º Ano	Aplicar conceitos de grandezas e medidas em situações do cotidiano.
	Intervenções pedagógicas assertivas Análise dos resultados e propostas de intervenção. 1º ao 3º Ano	Qualificar as práticas de intervenção a partir dos resultados para melhorar o desempenho dos estudantes, identificando suas dificuldades e oferecendo suporte individualizado. Estimular a avaliação regular e o progresso dos estudantes ajustando as intervenções pedagógicas com base nos resultados obtidos.
	Recuperação paralela e reforço - Metodologias e estratégias para trabalhar com turmas heterogêneas com estudantes alfabetizados e não alfabetizados. 1º ao 3º Ano.	Promover a autonomia e autorregulação dos estudantes para que se tornem aprendizes independentes e autônomos.
	Desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e criativo dos estudantes refletindo sobre a unidade temática Probabilidade e Estatística. Professores Alfabetizadores 1º ao 3º Ano	Desenvolver habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e criativo dos estudantes refletindo sobre a unidade temática Probabilidade e Estatística.

QUAD	ENCONTRO FORMATIVO	OBJETIVO
	Mediação do professor - Metodologias ativas - Oficinas de Língua Portuguesa e Matemática Professores Alfabetizadores. 1º ano	Retomar a rotina da matemática na prática para que os professores identifiquem o passo a passo e sua importância na garantia de aprendizagens significativas. Desenvolver a compreensão sobre a inter e transdisciplinaridade a partir da vivência de oficina de Matemática através do trabalho com situações-problemas.
	Práticas educativas e Protagonismo do estudante. 1º e 3º Ano	Socializar práticas educativas para o desenvolvimento do protagonismo do estudante no cotidiano escolar, com apoio da proposta de rotina de aula e uso dos materiais propostos pelo programa EPV. Desenvolver a compreensão das metodologias ativas e como elas favorecem o protagonismo dos estudantes a partir das vivências com gêneros textuais (Oficina LP).
	Mediação do professor - Metodologias ativas - Oficinas de Língua Portuguesa e Matemática. Professores 2º e 3º Ano Alfabetizadores.	Desenvolver a compreensão sobre a inter e transdisciplinaridade a partir da vivência de oficina de Matemática através do trabalho com situações-problemas.
	Habilidades com baixo índice de desempenho. 4º e 5º ano	Fortalecer as práticas de análise de resultados de aprendizagem, exploração de itens e proposição de intervenções pedagógicas assertivas para trabalhar as habilidades com baixos índices de desempenho.
	Desenvolvimento da escrita: 4º e 5º Ano	Ampliar o conhecimento pedagógico sobre "Desenvolvimento da escrita: - o nível da palavra: ortografia - o nível da frase: consciência sintática – o nível do texto: escrever e redigir".
	Habilidades foco, com vivências da rotina de aula de LP e dos materiais do PNLD. 4º e 5º Ano	Estudar as habilidades foco, com vivências da rotina de aula de LP e dos materiais do PNLD. Fortalecer a cultura da troca de experiências exitosas na Rede.
	Construção de um "lapbook", como recurso pedagógico para a aplicabilidade dos sinais de pontuação; 4º e 5º Ano	Construir um "lapbook", como recurso pedagógico para a aplicabilidade dos sinais de pontuação. Fortalecer a cultura da troca de experiências exitosas de sala de aula na Rede.
	Apresentação das habilidades da etapa, enfatizando os conhecimentos prévios. Professores de Matemática - 4º e 5º Ano	Apresentar ações que integram o acompanhamento pedagógico do trabalho dos professores em sala de aula de acordo com o mapeamento dos descritores/habilidades estudados.
	Fundamentação teórica referente ao conteúdo de relação de igualdade.	Vivenciar uma sugestão de rotina para as aulas de Matemática a partir das orientações didáticas abordadas na etapa 4 - 2º mês, enfatizando o melhor aproveitamento do tempo pedagógico.
	Exploração de estratégias de resoluções e intervenções pedagógicas, refletindo a qualificação de práticas assertivas para facilitar o desenvolvimento dessas habilidades. 4º e 5º Ano	Explorar as principais estratégias pedagógicas voltadas para o ensino de relação de igualdade.
	Apresentação das habilidades referentes ao conteúdo do encontro e objetivos de aprendizagem. Professores de Matemática - 5º ano	Analisar o resultado da avaliação somativa e sugerir propostas de intervenções pedagógicas com as habilidades que apresentaram menores resultados.
	Orientações sobre a avaliação SAEB 2023.	Realizar estudo sobre avaliações externas e abordar modelos de itens por nível de proficiência.
	Fundamentação teórica referente ao conteúdo de probabilidade (noções).	Conhecer e explorar as principais estratégias pedagógicas voltadas para o ensino de probabilidade no 5º ano.
	Fundamentação teórica referente ao conteúdo de relação de igualdade.	Conhecer a Fundamentação teórica referente ao conteúdo relação de igualdade.
	Apresentação do projeto e dos parceiros.	Conhecer a proposta do Projeto e integrar os parceiros que orientarão as atividades pedagógicas.
	Formulário do EPV o nível de leitura	Preencher o formulário para o conhecimento do nível de leitura dos estudantes que entraram.
	Preenchimento dos quadros dos níveis de leitura e hipótese de escrita	Conhecer a realidade dos estudantes-
	Priorização curricular/interdisciplinaridade.	Conhecer e orientar sobre a priorização curricular/interdisciplinaridade-
	Alfabetização e letramento com abordagem da aprendizagem criativa.	Realizar práticas pedagógicas de leitura e escrita - scratch, plugando e não plugando e 10 plugando.
	Práticas e intervenções pedagógicas - Base alfabética. Orientações sobre a priorização curricular/interdisciplinaridade.	Desenvolver a compreensão das metodologias ativas e como elas favorecem o protagonismo dos estudantes, a partir da vivência com gêneros textuais.

Fonte: SAEF E CAAE

Tabela 69: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO EF - NAS ESCOLAS

QUAD	ENCONTRO FORMATIVO	OBJETIVO
1º	O desenvolvimento de competências socioemocionais na escola: os desafios para uma educação humanizadora.	Promover o desenvolvimento da inteligência emocional de forma dinâmica através com Oficina.
	Saberes e práticas como meio de valorizar e validar as experiências escolares, assegurando-lhes oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal.	Compreender a importância da pedagogia da escuta como uma proposta educativa acolhedora e enriquecedora à prática docente.
	Estruturação das práticas pedagógicas do desenvolvimento integral das crianças para a promoção.	Evidenciar as estratégias, que o professor utiliza, e que beneficia o processo de aprendizagem do estudante.
	Alfabetização e letramento, numerando e letramento matemático.	Reconhecer que o ato de ler e escrever são habilidades indispensáveis para a formação do estudante. Reconhecer que a prática da leitura e escrita não são tarefas apenas da Língua Portuguesa, mas de todos os componentes curriculares
	Estratégias de leitura na biblioteca escolar.	Apresentar possibilidades de trabalhar a leitura utilizando o acervo da biblioteca escolar Aluizio Azevedo.
	Desafio da Aprendizagem no contexto atual.	Elaborar atividades para contemplar estudantes com TDAH no processo de ensino.
	Consciência Fonológica.	Alinhar as ações a serem realizadas através do projeto de leitura e escrita com o tema.
	Programa Educar Pra Valer - SAEV - Dia D.	Expor as estratégias do programa Educar pra Valer Compartilhar e dialogar com a equipe pedagógica sobre os resultados das Avaliações da EPV.
	Processo de (re) organização e Sistematização do PPP.	Refletir sobre a necessidade de modificações e ajustes no PP da UEB; Apresentar e atualizar o PPP da Escola.
2º	Análise dos descritores menos acertados em matemática e língua portuguesa (5º ano).	Analisar os descritores menos acertados em matemática e língua portuguesa (5º ano).
	Valorização da organização do trabalho, por meio dos blocos de conteúdo.	Valorizar a organização do trabalho, por meio dos blocos de conteúdo.
	A rotina EPV e a interdisciplinaridade: Discutindo estratégias para práticas exitosas.	Discutir estratégias para práticas exitosas a partir da rotina do EPV.
	Construção da Identidade Docente.	Construir a identidade docente para atuar no cotidiano escolar.
	Setembro Amarelo e Inclusão dos PCD's.	Alertar a comunidade escolar sobre a importância e a prevenção para o suicídio.
	O PPP e suas adaptações nos projetos escolares.	Fortalecer as estratégias de intervenção pedagógica em anexo ao PPP; Apresentar e analisar os resultados da avaliação para os professores; Verificar os descritores que ainda podem ser contemplados no planejamento e no PPP.
	Oficina sobre adaptações curricular e PEI.	Orientar os professores do 5º ao 9º ano quanto as adaptações curriculares e o Pano Educacional Individualizado (PEI) que atendem aos estudantes com deficiência.
	Rotina na prática da alfabetização com interdisciplinaridade.	Rotina na prática da alfabetização com interdisciplinaridade.
	Inclusão e diversidade	Compreender a caminhada no processo de aprendizagem e da construção das competências necessárias para o exercício pleno da cidadania.
	Diálogos Socioemocionais para professores.	Apoiar profissionais em sua atuação e a exercer a presença pedagógica em seu dia a dia.
	Regimento interno	Fundamentar o corpo docente dos direitos e deveres dentro do ambiente escolar.
	Análise das avaliações formativas para o planejamento do plano de intervenção	Apresentar Programa Pacto para Aprendizagem PARC; Programa de Alfabetização em regime de colaboração. Analisar os resultados das avaliações formativas.
	Os Desafios de aprendizagem para estudantes com deficiência intelectual e Formação de Professores: Modelos de Planejamento e Rotinas	Aumentar os conhecimentos sobre as características da deficiência intelectual e sobre como funciona os modelos de planejamento e rotinas dos professores.
Reflexão sobre o currículo inclusivo, alfabetização e letramento: desafios e avanços.	Refletir sobre as práticas inclusivas Conhecer o currículo inclusivo da Rede Municipal de São Luís. Repensar a respeito do novo modelo de alfabetização e letramento.	

QUAD	ENCONTRO FORMATIVO	OBJETIVO
	Jogos na alfabetização.	Alfabetizar os estudantes utilizando jogos.
	Artes no Maranhão	Conhecer expressões artísticas e culturais do Maranhão através da visita ao centro histórico. Organizar roteiro de visita das crianças da UEB Maria de Jesus Carvalho ao centro histórico.
	Macro competência Autogestão	Fortalecer os saberes e a prática docente por meio do conhecimento da macro competência Autogestão.
	LER: um novo olhar sobre o ensino da matemática.	Refletir a inter relação da Língua Portuguesa e Matemática como combinação sintática, semântica e pragmática Refletir os resultados do SEAMA e EPV, identificando os descritores de menor acerto.
	A importância dos cuidados com a saúde vocal e mental no Ambiente de Trabalho.	Promover a conscientização da importância dos cuidados com a voz no processo de otimização da comunicação.
	Autismo, rotina e planejamento pedagógico no contexto escolar e Contação de História como prática antirracista.	Permitir conhecer as habilidades e zonas de conhecimento das crianças com TEA e respeitar a ancestralidade das crianças negras.
	Heterogeneidade em sala de aula.	Entender a realidade de uma sala de aula heterogênea; Planejar atividades diversificadas que efetivamente possam contribuir para que todos os estudantes avancem.
	Metodologias ativas: Estratégias pedagógicas inovadoras.	Refletir sobre as metodologias ativas, tendo como objetivo de incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, realizando tarefas que os estimulem a pensar e tornar-se responsável pela construção do seu conhecimento.
	Professor - Historicidade e repertórios de vida.	Proporcionar momentos de reflexão do professor enquanto pertencente das diversas esferas que o cercam, ou seja, vida profissional, familiar, espiritual e social.
	Literatura de Cordel: Viajando pela arte popular do Nordeste.	Despertar ao estudante sobre a diversidade cultural e estética da cultura regional.
	Gamificação na sala de aula.	Instrumentalizar os professores acerca da metodologia ativa da gamificação por meio da ferramenta digital QUIZIZZ.
3º	Práticas educativas para estudantes com deficiência: múltiplas possibilidades curriculares	Subsidiar a prática dos educadores com a imersão de atividades específicas às deficiências dos estudantes.
	Estratégias metodológicas de alfabetização, planejamento, criatividade e agrupamento produtivo.	Incentivar discursos para o emprego de estratégias metodológicas que deem vida a sala de aula.
	Aspectos Linguísticos da Libras na prática.	Compreender que a língua de sinais tem sua própria gramática e como seria sua aplicação em sala de aula com o português escrito.
	Projeto - Casarão da indústria: possibilidades pedagógicas para o ensino fundamental.	Conhecer o ambiente pedagógico para prática de leitura, informática e robótica. Inspirar práticas pedagógicas voltadas para as tecnologias. Estimular a contemplação das expressões artísticas.
	Análise e socialização dos resultados de matemática, língua portuguesa e fluência do EPV.	Traçar metas e estratégias para melhorar a aprendizagem dos estudantes com menores desempenhos.
	Ensino colaborativo como proposta de educação inclusiva.	Entender a importância da escola na educação inclusiva.
	Abordagem da Avaliação sob uma perspectiva positiva no contexto escolar.	Identificar o que os estudantes aprenderam e o que não aprenderam. Aperfeiçoar ação do professor para adequar sua prática pedagógica. Oferecer ao estudante informações sobre a sua aprendizagem.
	O ensino da língua portuguesa escrita como segunda língua na educação de surdos: implicações na prática pedagógica, a partir da proposta curricular d MEC.	Conhecer a proposta curricular do MEC para o ensino da língua portuguesa escrita para os estudantes surdos, bem como a sua aplicabilidade e entender a importância do letramento visual na aprendizagem dos estudantes surdos.
	Dia da família na escola	Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família e escola nos resultados das avaliações, das atividades da sala de aula, estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem.

8.3.3. FORMAÇÕES REALIZADAS NA EJA

Foram ofertadas as seguintes formações na Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 70: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DA EJA

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Plano de ação 2023	Reconhecer a importância do planejamento na tomada de decisão das metas e ações para a organização da escola no ano letivo de 2023.
	Programa EPV e o Programa de formação para Gestores escolares Fundamentação, princípios e contexto legal da gestão escolar na Matriz Nacional Comum.	Desenvolver competências e habilidades que os apoiem na criação de um ambiente propício na escola para a melhoria das práticas de sala de aula e para a aprendizagem de todos os estudantes.
	As competências e atribuições da dimensão pedagógica para o fortalecimento das ações pedagógicas da escola.	Compreender a importância das atribuições do diretor escolar na Dimensão Pedagógica para a eficácia da aprendizagem.
2º	A importância da relação entre formação continuada e uso pedagógico das avaliações internas e externas para o fortalecimento e redirecionamento do ensino e da aprendizagem.	Refletir sobre a formação continuada na escola como uma estratégia de intervenção pedagógica para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
	A Formação continuada como uma ferramenta no processo de (re)elaboração do Projeto Pedagógico da escola.	Refletir acerca da Formação Continuada como uma das estratégias de fortalecimento do Projeto Pedagógico. Compreender o papel da gestão escolar na implementação do Projeto Pedagógico da escola.
	Plano de intervenção	Planejar intervenções pedagógicas que contribuam para melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes.
	Oficina dimensões de uma escola criativa para gestores escolares.	Promover a integração entre as escolas e encontrar estratégias comuns para a rede dentro da abordagem da aprendizagem criativa.
3º	Pacto pela Aprendizagem Conhecer o objeto do Pacto pela Aprendizagem.	Conhecer o objeto do Pacto pela Aprendizagem. Analisar os resultados das avaliações externas da Rede.
	Clima escolar	Compreender o papel da liderança do diretor na construção de consensos entre todos os segmentos da escola de modo a melhorar o clima escolar e, por conseguinte, reduzir as desigualdades escolares.

Fonte: SAEJA e CAAED

Tabela 71: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPORTE PEDAGÓGICO DA EJA

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Avaliação do processo formativo para PSP no ano de 2022. Processo formativo para PSP em 2023. Atualização/elaboração do Plano de Formação dos professores. Orientações para a realização das avaliações diagnósticas.	Refletir sobre os resultados da avaliação dos encontros formativos, realizada pelo grupo de PSP, em 2022, de maneira a melhorar o processo formativo da UEB. Ampliar as discussões sobre Plano de Formação, para subsidiar a sua atualização/elaboração. Conhecer as orientações para a realização das avaliações diagnósticas/ 2023.
	Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.	Compreender a importância da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
	Atendimento Educacional Especializado desenvolvido pela Superintendência da Área de Educação Especial-SAE.	Conhecer a dinâmica do Atendimento Educacional Especializado desenvolvido pela Superintendência da Área de Educação Especial-SAE na Rede Municipal de Ensino.
	Programa Oportunizar.	Reconhecer o trabalho como instrumento de inclusão, através das ações do Programa Oportunizar.
	Adequações curriculares para os estudantes com deficiência ou demais necessidades específicas.	Discutir possibilidades de adequações curriculares para os estudantes com deficiência ou demais necessidades específicas.
	Plano de Formação dos professores; BNCC-Formação Continuada de Professores da Educação Básica.	Ampliar as discussões sobre Plano de Formação, tomando por base a dimensão do Engajamento Profissional apresentada na BNCC Conhecer projetos didáticos elaborados pela SAEJA.
	Desenvolvimento de competências Socioemocionais no ambiente escolar.	Formação Continuada de Professores; Compreender a importância do desenvolvimento das competências Socioemocionais para o trabalho docente no ambiente escolar.
2º	Resultados da Avaliação Diagnóstica 2023. Referenciais político pedagógicos da Proposta Curricular da EJA.	Compreender o papel do Núcleo de Avaliação Educacional (NAE) e das avaliações realizadas pela Rede Municipal, por meio da fundamentação legal. Conhecer os resultados da Avaliação Diagnóstica aplicada na EJA em 2023. Fortalecer o trabalho de leitura e análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica nas escolas, visando potencializar práticas de planejamento e intervenção pedagógica. Retomar o estudo da Proposta Curricular da EJA, discutindo seus referenciais político pedagógicos.
	Estrutura do Currículo da EJA na Educação Básica. Educação Patrimonial. Educação Ambiental.	Analisar a Estrutura do Currículo da EJA na Educação Básica e a importância dos temas integradores para a contextualização dos conteúdos. Conhecer a metodologia da Educação Patrimonial, visando fortalecer sua presença no currículo das escolas. Discutir a promoção de ações socioambientais e boas práticas de preservação no cotidiano das escolas, com o intuito de promover a sustentabilidade e o equilíbrio do meio ambiente.
	Invariantes didáticos	Compreender o conceito de Invariantes Didáticos, com base nas reflexões de Suzana Schwartz. Conhecer os Invariantes Didáticos, que precisam ser pensados, planejados e considerados na prática pedagógica do professor.
3º	Fundamentos do currículo da EJA: a pedagogia histórico-crítica. Planejamento à luz da pedagogia histórico-crítica. Relato de experiência da coordenação pedagógica na EJA.	Realizar o estudo da Proposta Curricular, revisitando as bases da Pedagogia histórico-crítica (PHC), um dos fundamentos do currículo da EJA. Analisar propostas de planejamento e organização do trabalho pedagógico à luz da PHC. Conhecer relato de experiência no desenvolvimento das atividades de coordenação pedagógica da EJA.
	Proposta Curricular da EJA: a organização e importância da Matemática. Fundamentos do currículo da EJA: a pedagogia freiriana.	Realizar o estudo da Proposta Curricular compreendendo a organização e a importância da Matemática na Educação de Jovens e Adultos. Discutir o pensamento de Paulo Freire para compreendê-lo e reinventá-lo no contexto da EJA.
	Plataforma GEDUC	Conhecer as interfaces do sistema GEDUC na gestão de informações da Rede Municipal de Ensino de São Luís.

Fonte: SAEJA e CAAED

Tabela 72: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EJA

QUAD	PROFESSORES	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	PROFESSOR DO I SEGMENTO	Educação e Felicidade: que escola queremos para a EJA?	Refletir sobre quem são os estudantes da EJA. Conhecer o histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Compreender o papel da EJA para o desenvolvimento da sociedade.
		As competências socioemocionais e o processo de ensino e aprendizagem.	Identificar as Macrocompetências da BNCC. Compreender o que são competências socioemocionais. Compreender a importância de trabalhar as Competências Socioemocionais na escola.
		Adequações curriculares para os estudantes da Educação Especial.	Conhecer os projetos da Semed destinados aos estudantes da Educação Especial. Compreender o que é um currículo inclusivo sob a perspectiva da BNCC. Conhecer estratégias para a realização de um planejamento inclusivo
	PROFESSOR DO II SEGMENTO	Educação e Felicidade: que escola queremos para a EJA? Orientações do percurso formativo de 2023.	Refletir sobre o tipo de escola é que queremos para os estudantes da EJA. Apresentar as orientações do percurso formativo de 2023.
		Competências Socioemocionais e o Ensino Aprendizagem.	Compreender que o estudante é um ser em desenvolvimento integral, que além de desenvolver os aspectos cognitivos e emocional, pode se expressar em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos.
		A Educação Integral e as Competências socioemocionais.	Orientar o planejamento de uma atividade prática envolvendo uma competência sócio emocional.
2º	PROFESSOR DO I SEGMENTO	Leitura e análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2023.	Conhecer e fortalecer o trabalho de leitura e análise dos resultados da avaliação diagnóstica nas escolas, visando potencializar práticas de planejamento e intervenção pedagógica.
		Conhecendo a Proposta Curricular da EJA.	Conhecer a Proposta Curricular da Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino. Discutir os referenciais Político-Pedagógicos da Proposta Curricular da EJA.
	PROFESSOR DO II SEGMENTO	Elaboração de projeto de leitura e Estratégias de leitura.	Apresentar o projeto de leitura elaborado pela equipe da SAEJA. Elaborar um projeto de leitura e escrita para ser desenvolvido em sala de aula.
		Resultados e análises das Avaliações Diagnósticas.	Fortalecer o trabalho de leitura e análise dos resultados da avaliação diagnóstica nas escolas, visando potencializar práticas de planejamento e intervenção pedagógica.
3º	PROFESSOR DO I SEGMENTO	As bases da Pedagogia Histórico-Crítica.	Retomar o estudo da Proposta Curricular da EJA, discutindo seus referenciais teórico metodológicos. Conhecer/ revisitar as bases da Pedagogia Histórico-Crítica. Compreender a concepção e a aplicação da PHC. Conhecer uma proposta de planejamento e organização do trabalho pedagógico à luz da PHC.
		Temas Integradores da Proposta Curricular da Rede- Meio Ambiente.	Analisar a Estrutura do Currículo da EJA na Educação Básica e a importância dos Temas Integradores para a contextualização dos conteúdos. Conhecer o trabalho do Núcleo de Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino de São Luís e como incorporar suas ações nas práticas escolares.
		A Pedagogia Freiriana para os dias atuais.	Retomar o estudo da Proposta Curricular da EJA, discutindo seus referenciais teórico metodológicos. Compreender a concepção da Pedagogia Paulo Freire na atualidade.
		Novo sistema de gestão acadêmica da SEMED - GEDUC.	Orientações sobre as diferentes interfaces da plataforma do Geduc - Sistema de Gestão Educacional da Semed. Conhecer as formas de acesso e utilização adequada da plataforma, para a realização dos registros acadêmicos dos estudantes.
		Educação para as relações étnico-raciais.	Discutir a educação para as Relações Étnico-Raciais, reforçando o estudo dos Temas Integradores da Proposta Curricular da EJA. Discutir a importância da atuação do professor e de toda a comunidade escolar no processo de educação para as Relações Étnico-Raciais visando fortalecer as práticas de combate ao racismo.
	PROFESSOR DO II SEGMENTO	Pedagogia Histórico-crítica.	Orientar na elaboração de um plano de aula na perspectiva da pedagogia histórico-crítica.
		Concepções do Método de Paulo Freire.	Apresentar as concepções do Método de Paulo Freire que fundamentam a Proposta Curricular da Educação de Jovens e Adultos.

Fonte: SAEJA E CAAED

Tabela 73: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EJA - NAS ESCOLAS

QUAD	PROFESSORES	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º		Não houve	
2º	PROFESSOR DO I e II SEGMENTO	Avaliação	Compreender a criança com autismo no contexto de sala de aula Reforçar os conhecimentos sobre o processo avaliativo.
		Combate ao abuso sexual da criança e adolescente.	Articular saberes que auxiliem na prática pedagógica das professoras.
		Processo de (re) organização e sistematização do PPP.	Socializar a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de São Luís. Utilizar as modalidades organizativas no planejamento de forma significativa.
		Recomposição da Aprendizagem	Reconhecer que o ato de ler e escrever são habilidades indispensáveis para a formação do estudante. Reconhecer que a prática da leitura e escrita não são tarefas apenas da Língua Portuguesa, mas de todos os componentes curriculares.
		Violência escolar e PPP	Trabalhar gêneros textuais no contexto atual e PPP.
3º	PROFESSOR DO I e II SEGMENTO	Proposta Curricular da EJA	Conhecer a proposta da rede e tê-la como um documento norteador das práticas.
		Educação Inclusiva - Autismo, Avaliação, resultados e seus impactos. Repensando a prática pedagógica na EJA	Adquirir maiores conhecimento sobre o autismo e como trabalhar metodologias em sala. Repensar o processo de avaliação externa e interna e suas contribuições de melhoria do processo ensino aprendizagem. Refletir o dia a dia da EJA e a prática pedagógica desenvolvida.
		Direito do Trabalho/Projeto: História e cultura da afro-brasileira e africana/Estudo da proposta curricular	Orientar e discutir sobre os direitos fundamentais para que os trabalhadores tenham jornada e salários justos, possuam medidas de saúde e segurança observadas, entre outros fatores relevantes. Discutir e traçar ações, para a implementação e execução do projeto. História e cultura afro-brasileira e africana, que terá abertura no dia 09/10 e culminância no dia 22/10.
		Aprendizagem Criativa com o uso da Língua de Sinais.	Usar a língua de sinais de maneira criativa para auxiliar na aprendizagem dos estudantes surdos da escola bilíngue.
		Diálogos socioemocionais/proposta curricular da EJA.	Estudar a proposta curricular da EJA revisitando as bases da pedagogia histórico crítica.
		Educação Inclusiva na EJA.	Promover discussões acerca da educação inclusiva na EJA.
		Desafios e possibilidades da Docência na EJA.	Refletir sobre a sua prática docente, em meios a tantos desafios possibilidades de superação (EJA).
		Lei 10.639 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (DCNERER).	Intervenções para reeducação das relações étnico-raciais.
		Componentes curricular MAT, LP, HI, GE da proposta Curricular da EJA.	Retomar o estudo da Proposta Curricular nos componentes MAT, LP, HIST e GEO.
		Oficina e Palestra de Turbantes. Projeto: "Cultura Afro-brasileira e africana".	Reconhecer a contribuição cultural africana para o ocidente e o resgate da ancestralidade e conhecimento da negritude, por meio do uso de Turbante. Atividade integrante do projeto "Cultura Afro-brasileira e africana".
		Plataforma GEDUC.	Resgatar e a valorizar a cultura trazida ao Brasil pelos africanos e que aqui se reconstruiu, compondo a cultura afro-brasileira, visivelmente manifestado, na música, na culinária, na religião e na Arte, por meio de exposições, palestras e apresentações. Orientar os professores sobre os registros e lançamentos do novo sistema GEDUC (dúvidas, pendências, prazos).
		Paulo Freire: Alfabetização contextualizada. (EJA)	Conhecer a metodologia Paulo Freire como fonte inspiradora para uma alfabetização contextualizada. (EJA)

Fonte: SAEJA E CAAED

8.3.4. FORMAÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Foram ofertadas as seguintes formações na Educação Especial

Tabela 74: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Educação Profissional	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional do Programa Oportunizar, objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.
	Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
	Inclusão Escolar do Indivíduo com TEA	Ampliar conhecimentos em Transtorno do Espectro Autista - TEA, estratégias e práticas pedagógicas inclusivas.
2º	Inclusão Escolar do indivíduo com TEA	Ampliar conhecimentos em Transtorno do Espectro Autista - TEA, estratégias e práticas pedagógicas inclusivas.
	Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras junto aos professores das salas de recursos multifuncionais.
3º	Formação Continuada em Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras junto aos professores das salas de recursos multifuncionais da rede Municipal de Educação.

Fonte: CAAED e SAAE

Tabela 75: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPORTE PEDAGÓGICO DA EE

QUAD	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Educação Profissional	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional do Programa Oportunizar objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.
	Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras
	Inclusão Escolar do Indivíduo com TEA	Ampliar conhecimentos em Transtorno do Espectro Autista - TEA, estratégias e práticas pedagógicas inclusivas.
2º	Educação Profissional	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional dos membros da equipe da educação profissional objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.
	Inclusão Escolar do indivíduo com TEA	Ampliar conhecimentos em Transtorno do Espectro Autista - TEA, estratégias e práticas pedagógicas inclusivas voltada aos profissionais da educação da Rede
	Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras junto aos professores das salas de recursos multifuncionais.
3º	Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras junto aos professores das salas de recursos multifuncionais da rede Municipal de Educação.
	Empreendedorismo Tendências do Mercado de Trabalho. Educação profissional e as mudanças na legislação. Diversidade e o Mercado de Trabalho.	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional dos membros da equipe da educação profissional objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.

Fonte: CAAED e SAAE

Tabela 76: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EE REALIZADA PELA SAAE

QUAD	PROFESSORES	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Professores da Rede	Educação Profissional	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional do Programa Oportunizar, objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.
		Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
		Inclusão Escolar do Indivíduo com TEA	Ampliar conhecimentos em Transtorno do Espectro Autista, estratégias e práticas pedagógicas inclusivas.
	Professores do AEE	Projetea e Ensino Colaborativo	Refletir sobre a atuação no Atendimento Educacional Especializado com estudantes com Transtorno do Espectro Autista.
		Tix Letramento	Apresentar as atualizações do Tix Letramento e os desafios da utilização dos recursos no Atendimento Educacional Especializado.
2º	Professores da Rede e Professores do AEE	Introdução aos elementos básicos do sistema de escrita da Libras.	Conhecer a estrutura da Escrita de Língua de Sinais, bem como sua funcionalidade
		Introdução à funcionalidade da plataforma de criação e edição da escrita de sinais – SignPuddle..	Conhecer e manusear as plataformas para elaboração de atividades futuras para os estudantes usuários da Língua de Sinais.
		Educação Profissional	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional dos membros da equipe da educação profissional objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.
		Inclusão Escolar do indivíduo com TEA.	Ampliar conhecimentos em Transtorno do Espectro Autista - TEA, estratégias e práticas pedagógicas inclusivas voltada aos profissionais da educação da Rede.
		Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras junto aos professores das salas de recursos multifuncionais da rede Municipal de Educação.
		Sistema Braille	Desenvolver com professores e demais profissionais da escola conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual no sistema de ensino.
		Soroban	Desenvolver com professores e demais profissionais da escola conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual no sistema de ensino.
		Diálogos Socioemocionais	Orientar professores a dialogarem com os estudantes do 6º ao 9º ano sobre as competências e habilidades socioemocionais a partir dos conteúdos discutidos nos componentes curriculares.
		Tix Letramento	Apresentar as atualizações do Tix Letramento e os desafios da utilização dos recursos no atendimento Educacional Especializado.
3º	Professores da Rede e Professores do AEE	Formação Continuada em Libras Básico.	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras junto aos professores das salas de recursos multifuncionais da rede Municipal de Educação.
		Instrumentais utilizados na SRM, com a ampliação para um estudo de caso para melhor entendimento.	Conhecer e compreender os instrumentos da SRM e sua aplicabilidade.
		“Nada sobre nós sem nós – Formação em menção da Semana da Pessoa com Deficiência”.	Ampliar horizonte, frente a realidade mostrada por uma pessoa com deficiência.
		Novos equipamentos e suas ferramentas para Formação Tix Letramento.	Familiarizar com o novo equipamento e suas ferramentas.
		Implantação do GEDUC no Programa Sala de Recursos Multifuncionais.	Familiarizar com o novo sistema e suas ferramentas.
		Os processos e práticas desenvolvidas com os estudantes nas salas de recursos multifuncionais, e orientações para a entrega dos relatórios finais dos estudantes.	Finalizar do ano de 2023 e ajustes finais as entregas de relatórios.
		Planejamento Educacional Individualizado – PEI.	Formar professores para dar suporte à elaboração, execução e avaliação do PEI.
		Inclusão escolar dos indivíduos com Espectro Autista.	Orientar sobre os fundamentos jurídicos da inclusão escolar e as instruções curriculares da BNCC.
		Fazer pedagógico no PROJETEA	Orientar professores e equipe técnica quanto ao fazer pedagógico.
Sistema Braille	Desenvolver com professores e demais profissionais da escola conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual no sistema de ensino.		

QUAD	PROFESSORES	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
		Conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual.	Desenvolver com professores e demais profissionais da escola conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual no sistema de ensino.
		Libras em Contexto	Aperfeiçoar a língua de sinais aos professores bilíngues da UEB Bilíngue Libras.
		Ensino de estudantes surdos: questões metodológicas.	Estudar e analisar novas metodologias para a educação de surdos no contexto bilíngue.
		Libras em Contexto	Aperfeiçoar da língua de sinais aos professores bilíngues da UEB Bilíngue Libras.
		Empreendedorismo Tendências do Mercado de Trabalho Educação profissional e as mudanças na legislação Diversidade e o Mercado de Trabalho.	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional dos membros da equipe da educação profissional objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.

Fonte: SAAE e CAAED

8.3.5. FORMAÇÕES REALIZADAS PARA AS DEMAIS CATEGORIAS

Foram ofertadas as seguintes formações para os servidores das demais categorias de profissionais da Rede.

Tabela 77: FORMAÇÃO CONTINUADA COM SERVIDORES DAS DEMAIS CATEGORIAS

QUAD	CARGO (s)	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
1º	Intérprete de Libras	Educação Profissional	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional do Programa Oportunizar, objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.
	Secretário Escolar e Visitante	Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
	Agente Administrativo, Cuidador Escolar e Apoio	Inclusão Escolar do Indivíduo com TEA	Ampliar conhecimentos em Transtorno do Espectro Autista - TEA, estratégias e práticas pedagógicas inclusivas.
	Formadores EPV	Campo Aditivo	Realizar estudo acerca dos documentos norteadores buscando o apoio da prática pedagógica, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o programa de ensino do Educar Pra Valer (EPV) e a Matriz de Referência do Saeb.
		Sólidos geométricos, Medida de comprimento	Apresentar duas habilidades do campo aditivo; Ministrando a fundamentação teórica referente ao campo aditivo
		Tipologia textual Elementos da narrativa Gênero textual: Conto	Identificar os elementos constitutivos das narrativas; Diferenciar gênero textual de tipo textual; Observar sequências tipológicas em narrativas.
Fluência leitora Perfis de leitores Tipos de leitores		Identificar na Matriz de Referência de LP os descritores foco. Identificar os níveis de leitura e os perfis de leitores. Explorar técnicas estratégicas e assertivas de leitura para desenvolvimento da prática de resolução de itens.	
2º	Membros da Educação Profissional	Educação Profissional	Ampliar os conhecimentos referentes à educação profissional dos membros da equipe da educação profissional objetivando aprimorar o atendimento aos estudantes e suas famílias.
	Profissionais da Educação da Rede	Inclusão Escolar do indivíduo com TEA	Ampliar conhecimentos em Transtorno do Espectro Autista - TEA, estratégias e práticas pedagógicas inclusivas voltada aos profissionais da educação da Rede.
	Professores das Salas De Recurso	Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras junto aos professores das salas de recursos multifuncionais da rede Municipal de Educação.
	Formadores EPV	Classificação dos descritores avaliados na matriz do SAEB de acordo com o nível de complexidade.	Apresentar o resultado da avaliação diagnóstica e ampliar o conhecimento das habilidades da matriz de referência do Saeb.
Desenvolvimento da Escrita Uso e compreensão da pontuação e outras notações na construção de sentido do texto.		Apresentar estratégias de resolução de itens, refletindo práticas assertivas e intervenções pedagógicas.	

QUAD	CARGO (s)	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO
3º	Técnicos Administrativos das UEBS e setores da Rede	Tecnologia Educacional para servidores	Ampliar conhecimentos com relação ao uso pedagógico das ferramentas educacionais digitais oferecidas pela Plataforma do Google para a Educação.
	Formadores de PSP, Gestores e demais gestores da Semed	Fundamento da Educação Básica e da Gestão Escolar - Mód 1	Formar um quadro referencial teórico e prático sobre os desafios da educação do século XXI, os fundamentos da Educação Básica, as dimensões da gestão escolar e a importância da liderança escolar. Apresentar práticas eficazes de liderança escolar voltadas
		Gestão Administrativo - Financeiro - Mód 2	Discutir a importância da gestão administrativo-financeira para melhoria dos resultados de aprendizagem.
		Cultura e Clima Escolar - Mód 3	Discutir a importância da cultura e do clima escolar para melhoria dos resultados de aprendizagem, assim como apresentar possibilidades de estratégias para melhoria, respeitando as especificidades de cada contexto
	Gestão de Pessoas- Mód 4	Compreender e relacionar os conceitos e dinâmicas associados às tendências contemporâneas de gestão de pessoas. Refletir sobre as práticas de pessoas e possíveis adaptações	
Formadores EPV	Uso da Gramática; Tipos de conteúdos de ensino: Conceitual, Procedimental e Atitudinal.	Ampliar o conhecimento pedagógico sobre "uso e compreensão da pontuação e outras notações na construção de sentido do texto", ressignificando a vivência das habilidades correspondentes na rotina de aula de análise linguística e apoio dos materiais propostos pelo Programa para o 4º ano.	

Fonte: CAAED

8.4. AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES

Essa ação visa a valorização dos Profissionais do Magistério quanto ao cumprimento do Estatuto do Magistério Público Municipal e o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimento, a fim de garantir à categoria o pagamento dos direitos estatutários previstos e sua valorização profissional.

São considerados Profissionais do Magistério aqueles que exercem o cargo de professor nas funções de docência ou de suporte pedagógico.

Tabela 78: DIREITO ESTATUTÁRIO CONCEDIDO AOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

DIREITOS ESTATUTÁRIOS IMPLANTADOS		1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				TOTAL GERAL
		EI	EF	EJA	EE	EI	EF	EJA	EE	EI	EF	EJA	EE	
PROGRESSÕES	VERTICAL	-	-	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	26
	HORIZONTAL	-	-	-	-	321	2322	5	8	-	-	-	-	2656
ADICIONAL POR TITULAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	13	155	4	7	179
	MESTRADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	-	1	53
	DOUTORADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
GRATIFICAÇÃO DE DIFÍCIL ACESSO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		0	0	0	0	321	2348	5	8	13	210	4	8	-

Fonte: Coapem

CONCLUSÃO

A Secretaria Municipal de Educação de São Luís - Semed, considerando o Plano de Governo que tem como base a implantação de uma gestão municipal democrática, participativa e propositivo, apresentou neste relatório as ações desenvolvidas nos âmbitos pedagógicos, administrativos, técnicos, financeiros e patrimoniais.

Foram demonstrados os resultados das ações desenvolvidas pela Semed, com destaque nos aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros e na gestão democrática e participativa.

Com ênfase na avaliação das ações executadas no planejamento educacional vigente, as reflexões da equipe gestora proporcionaram a reorganização da política educacional, bem como potencializaram a prática cotidiana de uma educação pública inclusiva, equitativa e de qualidade às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos atendidos pela Rede, contribuindo para a elevação da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.